Caiu a emigração italiana para a América do Sul



DELEGADOS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE EM VISITA AO BRASIL — No auditório da Policlinica Geral do Rio de Janeiro os drs. Cast Gyllensward, da Suécia, e Om M. Mistal, da Suiça, realizaram palestras abordando questões de atualidade no campo de luta antituberculosa. A sessão foi presidida pelo dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Departamento Nacional de Saúde, estando presentes, além de outras pessôas, os professores Raphael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; Aloysio de Paula, Arlindo de Assis, Manoel de Abreu; dr. Campbell e M. Candau, do SESP; ministro Ataulpho de Paiva; e médicos de Serviço Nacional de Tuberculose, do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral, do Departamento de Saúde, do SESP, e de outras organizações cientificas. Encerrando as conferências, foram exibidos dois filmes sôbre a organização da luta antituberculosa na Escandinávia, base da luta internacional contra a tuberculose

Consequencias da falta de capital para desenvolvimento dos projetos agricolas e industriais

ROMA, (Frank O'Brien, da Associated Press) — A emigração italiana para a América do Sul "caiu nitidamente abaixo da expectativa este ano", revelam os peritos emigratórios italianos. As razões disso são a falta de capital para o desenvolvimento dos projetos agricolas e industriais, muito atrás das estimativas de

(Conclui na pág. 15)

O TEMPO-HOJE
Bom
Máx. 28,3
Mín. 17,7

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 19 de junho de 1949 | N.º 142 | 16 Páginas

Celebrado o quinto aniversário da entrada de Leclerc em Paris

Vibrante discurso do General De Gaulle, ante milhares de adeptos na capital francesa

PARIS 18 — (Carl Hartman, da Associated Press) — Sôbre plataforma elevada, ante milhares de adeptos, De Gaulle disse que "Paris escolheu o 18 de Junho para honrar o nome do General Leclerc porque sua gloria jaz paralelamente a esta data". Ao mesmo tempo os congressistas protestavam contra isso mesmo. O orador arengava a quinze comunistas, seis milhas distante de De Gaulle, com a afirmativa de que a celebração do quinto aniversário da entrada de Leclerc em Paris devia esperar por esta data. E condenava a condecoração numa data relacionada a De Gaulle.

Próximo havia carros blindados equipados com equipamento rádio-telefônico, mas a policia não tentou dissolver a manifestação comunista que fora aprovada.

Disse De Gaulle que a França "se tornou inspiração, quando se recorda o 18 de Junho, seu povo e suas dores. Tambem eu sinto essa dor". Comemorava-se o nono aniversário do histórico apelo feito por De Gaulle: "A França perdeu uma batalha; não perdeu a guerra", com a mudança do nome da Avenida d'Orleans para Avenida Leclerc, em homenagem ao falecido general que por ela entrou em Paris á frente da sua Segunda Divisão Blindada para libertar a cidade.

(Conclui na pág. 2)



General De Gaulle

Acôrdo decisivo dos Chanceleres do Ocidente sôbre os problemas mundiais

FOI O QUE REVELARAM AO FIM DA REUNIÃO DE DOIS DIAS

LUXEMBURGO, 18—(De Joseph E. Dynn, da Asociated Press) — Os Ministros do Exterior dos cinco paises da Aliança da Europa Ocidental revelaram, no fim de sua reunião de dois dias, que estão de completo acôrdo sôbre o seu papel nos assuntos mundiais. Os Ministros da Grã-Bretanha, França e paises do Benelux terminaram sua reunião numa sessão de três horas na Camara dos Deputados de Luxemburgo. O Sr. Robert Schuman, Ministro do Exterior da França, disse aos correspondentes que não houve divergencias nas sessões que se iniciaram na tarde de ontem. "Não houve maiorias", disse Schuman. O Sr. Vishinsky, Ministro do Exterior da União Sovietica, poderia aprender algumas lições conosco".

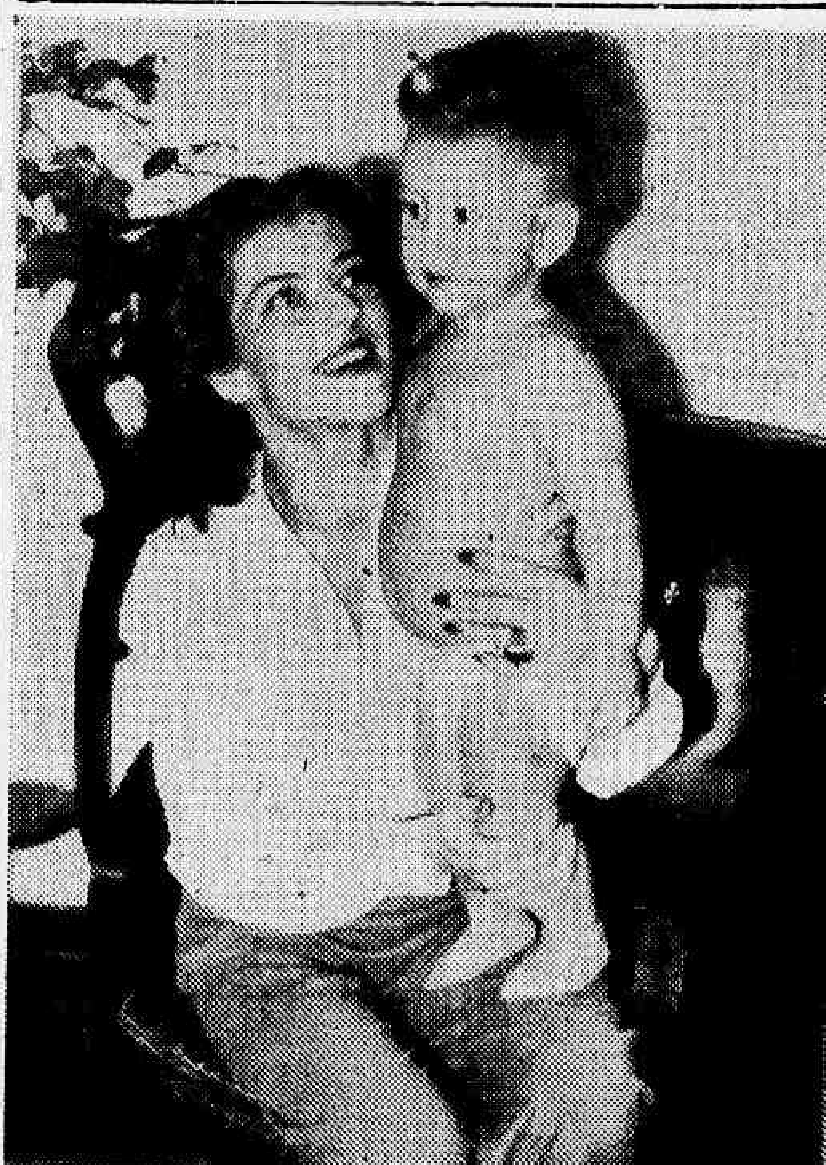
O Sr Dirk Stikker, ministro do Exterior da Holanda, declarou que os ministros discutiram o futuro da Alemanha e o papel que as cinco nações ocidentais poderão desempenhar no futuro dos assuntos mudiais. Acrescentou que tambem foram discutidos os aspectos financeiros do programa militar conjunto, que será mais tarde integrado com o programa norte-americano e canadense, soo o Pacto do Atlantico.

Schuman declarou que o Pacto do Atlantico não foi discutido, "pois devemos esperar primeiro a sua ratificação".

A LIBERDADE DE IMPRENSA no Império Britânico

LONDRES, 18 — (B. N. S.) — A Associação de Imprensa do Império, que representa quase todos os Jornais importantes da Império e da Comunidade, elegeu o Coronel Astor para seu presidente pela vigésima vês consecutiva. Ao agradecer a escolha disse o coronel Astor que o mundo estava dividido em paises onde a Imprensa era considerada instrumento do govêrno e paises onde era considerada instrumento de vigilancia contra os erros dos governos. "Os métodos de persuasão em massa disse o orador — podem cegar populações inteiras e manter no poder aquelles que controlam os jornais, o rádio e outros meios de informação. Essa força de isolamento e sujeição espiritual é talvez a maior ameaça de nosso tempo. A única defesa contra esse estado de coisas é uma imprensa livre capaz de informar sem partidarismo e investigar a verdade

(Conclui na pág. 15)



Ai está para você, caro "fan", Olga Latour com o seu delicioso sorriso. — O garoto é Carlos Henrique, sobrinho da "Rainha do Cinema"

Estão escapando ao contrôle nacionalista

AS PROVÍNCIAS AINDA RESTANTES AO GOVÊRNO CHINÊS

CANTÃO, 18 — (Tom Lambert, da Associated Press) — As provincias ainda restante ao govêrno chinês estão escapando ao controle nacionalista, diz uma fonte estrangeira de tôda a confiança. Disse mais que uma provincia ocidental recentemente recusou-se a entregar ao govêrno os impostos em arroz que havia recebido. Na provincia do sul o governador apossou-se das máquinas de cunhagem de moedas. No noroeste as provincias mantem apenas débeis elos com o govêrno.

Simultaneamente informou uma fonte governamental chinesa que o gabinete está estudando o bloqueio a todos os portos em mãos dos comunistas.

(Conclui na pág. 15)

EXPLODIU UMA BOMBA NA ENTRADA DO TEATRO ROMA

Durante a exibição do filme "A Cortina de Ferro"

ROMA, 18 — (Associated Press) — Uma pequena bomba explodiu na entrada do Teatro de Roma, ontem á noite, "durante" a exibição do filme "A Cortina de Ferro".

Um policial ficou ferido e seis pessoas foram detidas para interrogatórios.

Os bombeiros foram chamados para contrôlar os espectadores, em panico.

Regularmente, a policia monta guarda nos cinemas durante exibição de filmes sôbre a vida na Russia.

Identicas explosões de bombas verificaram-se recentemente em Roma e Veneza, durante a exibição de "Ninotchka", uma satira sôbre a vida soviética.

Esperado em Belém, a 25, o Governador Ademar de Barros

RECIFE, 18 — (Riopress) — Passou por esta capital, com destino a Belem, o deputado Deodoro de Mendonça. Em palestra com a reportagem o representante paraense na Camara Federal afirmou que sua viagem prende-se especialmente á organização da recepção ao Governador Ademar de Barros no Pará, onde deverá chegar no dia 25.

Afirmou ainda o Sr. Deodoro de Mendonça que acredita na vitória do Chefe do Executivo bandeirante no próximo pleito presidencial, do mesmo modo que no Estado do Pará poderá ele contar com esmagadora maioria.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Infeliz iniciativa da administração do Ministério do Trabalho

Cerceadas as atividades dos jornalistas que desempenham suas funções junto ao Gabinete do titular daquela pasta

A proibição do uso do elevador "privativo-interno" do Ministério do Trabalho, além dos Ministros do Tribunal Superior do Trabalho, côrte que funciona num dos andares do Palácio do Trabalho atingiu tambem, aos altos funcionários daquela Secretaria de Estado que não sejam portadores do titulo de "diretor geral". A referida medida, que vem causando pessima impressão nos meios ligados ao Ministério do Trabalho, foi estendida aos presidentes das entidades sindicais trabalhistas e aos jornalistas, que desse momento tiveram cerceadas as suas atividades profissionais, pois se valiam muitas vezes, desse veiculo para terem maior facilidade no trabalho diário e na obtenção do noticiário, pois não raro, se encontravam com o Ministro do Trabalho e ali mesmo conseguiam informações muita das vezes palpitantes para os Jornais.

A infeliz medida, adotada pela administração do Ministério, é incompativel com a tradição daquela casa, que é chamada a "casa do trabalhador" onde nunca existiu restrições desse mister, que aberra contra os principios democraticos e com a própria propagação feita pelo Ministro Honorio Monteiro que certa feita dissera que "as portas do Ministério do Trabalho e do seu gabinete estariam sempre abertas aos operários, aos diretores do Ministério e particularmente a imprensa".

Olga Latour desfila impressões de sua vida

Texto de Paulo Porto

Fotos de Pereira

Confia nas grandes possibilidades de nosso cinema a estrêla de "Alvorada de Sangue" — "Vencer na minha carreira, eis o meu maior desejo", acentua a "Rainha do Cinema Brasileiro" - Paris e uma viagem que ficou aguardando oportunidade...

O interêsse pelo cinema brasileiro, vem se acentuando, de dia para dia, notando-se, no ambiente, agora mais fortalecido pela confiança que os fãs têm pela nossa produção, um desejo maior de conhecer aquêles que estão integrados na vida da cinematografia brasileira, sejam êles diretores, artistas e outros colaboradores. Esse desejo manifesto, fêz com que pensássemos no nome de Olga Latour.

(CONCLUI NA PAG. 12)

Comentário do dia

Escritas ao sol, cavalheiros!

Não deixa de ser curioso assinalar-se que coube justamente ao P. S. P., do qual é Chefe supremo o Sr. Adhemar de Barros — o homem que por se preocupar exclusivamente com os interesses do povo, atingiu do marco zero á presidência do Estado lider da União e que, porisso mesmo caiu no "index" dos politicos profissionais deste país — apresentar ao plenário da Camara o projeto de lei destinado a regular o inciso VIII do artigo 119 da Constituição.

Sim, senhores: foi justamente esse P. S. P., tão caluniado, tão indigesto para os genros, tão carregado de lendas de "caixinhas" e de subornos que resolveu enfrentar um dispositivo constitucional que há muito vinha sendo carinhosamente ninado no sono das protelações.

Coube ao meu amigo Paulo Nogueira Filho, secretário geral do Partido do Sr. Adhemar de Barros, despertar a bela adormecida, escancarando de par em par as portas da vida financeira das greis politicas. Já agora o povo poderá saber de onde vêm os recursos para a manutenção das correntes partidárias. Vai ser tudo á luz do sol, sem confidências ou envelopes fechados... Vai acabar a lenda das "caixinhas", que tanto assunto tem dado ao despeito dos que o povo expulsou das urnas!

A iniciativa do deputado Paulo Nogueira Filho teve a maior repercussão entre nós. Os jornais — mesmo aqueles que não perdoam a vitória do Governador paulista — abriram sobre o assunto grandes e sugestivos titulos. E' que os seus redatores sabem que esse projeto constituia a maior aspiração das massas!...

Mais cedo do que se esperava, pois a verdade rasgou a sua madrugada para a corrente politica mais caluniada do país, por ser a que mais tem trabalhado e realizado em beneficio da coletividade.

Sim, repetimos: foi justamente a gente que se afirma viver e prosperar á custa de recursos ilicitos que decidiu tocar por inteiro com o dedo na ferida! E agora o que dirão os que de manhã á noite só cuidavam de encher os sapatos do Sr. Adhemar de Barros com as pedrinhas das suas calunias e dos seus ódios?

O povo que julgue doravante os fariseus. O Sr. Adhemar de Barros tem estado sempre ao seu lado com hospitais, escolas, estradas, pontes, assistência social. Não contente com isso, propõe que os partidos abram a toda gente os livros das suas escritas!

Em verdade, esse homem não pode merecer as simpatias do profissionalismo politico. Por que assim, de escritas ao sol, a parada vai ser dura!...

ALEXANDRE KONDER

O momento político

Nos corredores da Câmara

A bancada pernambucana mostra-se alvoroçada com a chegada do Sr. Barbosa Lima Sobrinho. O Sr. Agamenon Magalhães, chefe do P. S. D. pernambucano, afirmava ser de grande importancia a sua presença no acôrdo politico esperado.

* * *

Os senhores Vasconcelos Costa e Bias Fortes terão hoje domingo longa conferência com paredros mineiros que deverão chegar ao Rio pela manhã. O encontro será na residencia do Sr. Arthur Bernardes.

* * *

Afirmava-se que o Sr. Valter Jobim, que vem discutir o problema da sucessão presidencial, imporá como ponto de partida para qualquer negociação, a presença de representantes dos senhores Getulio Vargas e Ademar de Barros, sem o que nada feito...

* * *

Partiu ontem para o Espirito Santo o Sr. Prado Kelly a fim de assistir a convenção estadual da U. D. N. em Vitória. Sabe-se que o presidente da grande força democratica pronunciará importante discurso politico em face dos rumores de sucessão.

* * *

Sôbre a propalada desinteligência entre a Camara e o Senado, o Sr. Gabriel Passos, lider udenista, afirmou aos jornalistas que não havia choque algum entre as duas Casas do Congresso.

* * *

Podemos afirmar que o deputado Jonas Corrêa, politico prestigioso no Distrito, viajou para São Paulo onde oferecerá todo seu apôio ao Sr. Ademar de Barros.

* * *

O Sr. Milton Campos não estará presente á reunião politica da semana entrante. O Governador mineiro encontrar-se-á com o Chefe do Governo em Governador Valadares para combinações definitivas.

Uma atitude deselegante do Sr. Guilherme da Silveira

A funcionária Eliane Gomes, irmã do Brigadeiro Eduardo Gomes, foi considerada "indesejável" para continuar no Gabinete do Ministro da Fazenda

Aos funcionários da Caixa Economica bem como ao funcionalismo da Fazenda causou péssima impressão a atitude deselegante do Sr. Guilherme da Silveira pondo fóra do seu gabinete a funcionária Eliane Gomes, irmã do Brigadeiro Eduardo Gomes. Funcionária competentissima, moça de primorosa educação, estimadissima no seio do funcionalismo, a ilustre funcionária foi das primeiras a ser considerada indesejavel pelo velho Guilherme da Silveira.

Como se sabe, um filho do Sr. Guilherme da Silveira teve certa pretensão quando era Ministro o Sr. Corrêa e Castro. Contaram-lhe que a Sra. Eliane fora causadora do "contra" levado por Silveirinha e dai a atitude do velho Silveira e mesmo porque, não interessa a permanencia no gabinete quem possa estar assistindo á distribuição de belos favores...

Celebrado o...

(Conclusão da pág. 1)

dade, há cinco anos, no mês de agosto.

Simultaneamente os comunistas realizaram um comicio pouco além, alegando os propósitos politicos do ato presidido por De Gaulle.

Logo depois que começaram a reunir-se as multidões num e noutro ponto, o Ministro do Interior Jules Moch percorreu os postos policiais distribuidos pelas vizinhanças. A policia vigiou atentamente o povo para impedir que surgissem armas nos dois locais. Muita gente foi desastada, inclusive um reporter que levava as mãos nos bolsos. Tanto comunistas como direitistas mantiveram-se em ordem. Pelos cálculos preliminares havia 25 mil direitistas e 20 mil comunistas em cada local.

Os policiais tinham ordens de deter qualquer grupo que procurasse desfilar pelas ruas. Os degaulistas haviam planejado fazer isso, sendo esta uma das razões porque os comunistas organizaram o seu contra-comicio.

Só houve pugilato cerca de uma hora depois do discurso do General De Gaulle, quando a policia deteve cerca de cem moços degaulistas que iniciavam a marcha pela Avenida Leclerc. Dois deles foram espancados pela policia, por se negarem a obedecer ás ordens e atacarem oficiais. Quando teve inicio a luta, um oficial e vários degaulistas atracaram-se bem diante do Ministro Jules Moch, que virou o rosto para outro lado.

Pelo ensino

Realização

JAIRO MORAES

Apontei em "Novos Rumos", de 8-5-49, bases reais de uma politica educacional, focalizando o valor do meio, na formação.

Fui levado a estudar, em parte, o trabalho da FORMIGA, em 12.6.49.

Com prazer obtive pessoalmente do fundador o supremo dirigente da organização uns dados de grandes interesse e valor para fa confirmação do exposto em "Novos Rumos".

Em 14 de Maio de 1940 iniciava suas atividades uma agremiação de finalidades diversas das organizações comuns. "Tudo pelo Brasil" era o grito inicial. O Brasil para os brasileiros e os brasileiros para o Brasil, e juntos, olhando para a frente e para o alto mente voltada para Deus. E o serviço foi começado debaixo da vontade do fundador que, sem desfalecimentos, tudo orientou até que a saúde o traiu. Há alguns meses afastado das lides educacionais espera retomá-las, em breve, com toda a intensidade.

E êle foi falando, quase ininterruptamente, sôbre seu trabalho e triunfo. "Sem verbas especiais, contando apenas com esparsas ajudas oficiais, consubstanciadas em passagens, apenas, a "Formiga" realizou milagres.

Por várias vezes, executando gigantesco programa formigueiro, a juventude de nossas escolas secundárias cruzou os céus do Brasil, nos aviões da Fab ou nos comerciais, de acordo com o momento.

Nossos mares foram sulcados pelos navios, transformados em "formigueiros", e de sul a norte a mocidade viu a realidade brasileira.

Pelos nossos caminhos de ferro e rodovias transitaram as caravanas dos novos bandeirantes, redescobrindo o que o homem executou com sua mãos calejadas e rudes, grras de rijos braços, membros de forte corpo, cumprindo as determinações da cultura, da inteligência e da serena audácia de outros gigantes brasileiros.

Quando subiram a Serra do Mar, tiveram os moços a lição direta do valor, da cultura, da técnica e da conciência da própria capacidade, ouvindo a história e vendo os trabalhos do grande engenheiro nascido nas Minas Gerais, em pleno coraão do Brasil: Cristiano Benedito Otoni — o que resolveu o "insolúvel" problema da via férrea pela serra ingreme.

E rumaram para Juiz de Fóra, o centro industrial do grande estado montanhês. Monlevade com a colossal indústria pesada, seus altos fornos, abastecendo de ferro o nosso mercado. A Siderúrgica, completando a atividade de Monlevade. Morro Velho, a maior perfuração da crosta terrestre, onde o homem vai buscar a riqueza encravada no seio da rocha, para entregá-la ao Govêrno, cooperando em sua politica econômica. Belo Horizonte, a cidade paradigma, onde a "Formiga" tem grandes e incondicionais amigos. Conselheiro Lafaiete, S. Sebastião do Paraiso, Poços de Caldas, Lambari e Cambuquira hospedaram delegações da juventude. E as estancias hidro-minerais do rico estado central deram prova direta da justiça de sua fama.

Excurcionando pelo Brasil viram Porto Alegre e Manáus. De permeio as cataratas do Iguaçu, S. Paulo, Piracicaba, Ribeirão Preto, Angra dos Reis, Agulhas Negras e a sóbria Escola Militar, Bahia, Fortaleza, e finalmente Belem do Pará. Vinte e três "formigas", com a cheia da lua, subiram o Rio Amazonas, não encontrando palavras para dizer o que sentiram. Eurico Magno de Carvalho, da Snapp, proporcionou o conhecimento, ponto por ponto, de tudo o que podia instruir os nossos jovens. Em Manáus o Governador Leopoldo Neves fez ver aos estudantes que não há norte nem sul para os filhos desta terra abençoada, há somente um Brasil grande e único, digno do todos os sacrificios também.

Periodicamente os nossos estudantes secundários excursionaram pela Bahia de Guanabara, conhecendo também o que fez nos estaleiros da Marinha. Cada "formiga" é meio submarinista... Todos entraram nos submarinos e sentiram o desprendimento e coragem dos seus tripulantes. Aquilo é missão para gente de fibra. Um mergulho de escafandrista mostrou aos alunos até que ponto vae o trabalho humano. Viram todos que a vida é bela e vale a pena ser vivida quando há um objetivo superior em cada mente.

No terreno continental a "Formiga" brilhou mais uma vez. Promovendo um almoço de confraternização panamericano, contou com a presença do todos os embaixadores dos paises das Américas. Tão marcante foi o sucesso que a repetição se impôs.

No ambito social o Baile da Primavera, a moda antiga, foi o cousa mais requintada que se pode imaginar. Os cavalheiros mostrando educação esmerada e as jovens, no pais dos sonhos, deram uma demonstração do quanto pode a educação bem dirigida. Para isso foram distribuidos, discretamente, uns folhetos indicando as competentes diretrizes.

Um dia, um rapaz da direção, cumprindo dever, apontou um "mau elemento". Para ai se voltou a orientação geral e — água mole em pedra dura — operou-se a transformação. Sem saber, sem sentir, o "mau elemento" é hoje um ajustado e não se reconhecerá aqui. O filho de estrangeiro é sempre tornado um sincero "formiga" e se torna um brasileiro como os baianos, mineiros ou paulistas que quatrocentos anos.

"A FORMIGA" já circula no norte. E' o mensário de Alberto Bechimol, porta voz de todas as atividades formigueiras.

Mais de 3.000 moços do Rio foram ao interior e igual número de jovens vieram ao Rio. Trinta mil visitaram, nesses anos, as instalações navais. Sem onus para o Govêrno. Apenas os brasileiros dando as mãos aos brasileiros."

E Antonio da Silveira Salles ainda muito falou. Do que êle reviveu alguma cousa aqui está para atestar que o meio influe soberanamente na educação. Nunca houve incidente entre os formigas.

A "FORMIGA" merece simpatia e apoio.

Toma vulto extraordinário o tráfego aéreo

Aumenta a mentalidade aeronáutica em nosso país — Quase vinte mil toneladas em 1948 — O II Congresso Brasileiro de Aeronáutica — Fala á Imprensa carioca o Sr. César Grilo

Amplo e variado é o temário elaborado para o II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, que deverá realizar-se, no Rio de Janeiro, na semana que se inicia com o dia 18 de Julho. As ampliações, aproveitamentos, organizações, utilizações, planejamentos, etc. dele constantes bem demonstram o surto de progresso que vai pelo arraial aeronáutico de que, sem duvida, todo cidadão testemunha.

Nossa aviação, especialmente a civil, anos a fio manteve-se em estado a bem dizer latente, com atividade constante, mas de âmbito regional. Eeis que, repentinamente, com o advento da Grande Guerra, desfrutou a aviação pátria uma expansão extraordinária provocada pela falta de outros meios de transporte e surgiram por tóda parte emprêsas e campos de pouso.

Sôbre esta fase da nossa aviação o Sr. César Grilo, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil teve ocasião de proferir estas expressivas palavras: "Demonstravam as estatisticas da aeronáutica civil, que o grande desenvolvimento do transporte aéreo brasileiro durante a Guerra — que parecia excepcional, pois vinha apenas suprir a estase, paralização e consequente congestionamento dos transportes de superficie tornariam a cair o crescimento normal do anterior tempo de paz. Tal não se deu. E' impressionante o que ocorreu: O uso obrigatório não só ampliou a mentalidade aeronáutica de nossos patricios, como estimulou a utilização do transporte aéreo".

E isso devemos nós acrescentar, ocorreu contra tôda previsão e expectativa, não somente nacional, mas, sobretudo estrangeira. Haja vista o comentário desfavorável concernento a nossa aviação civil estampado numa revista em que, baseada no fechamento de algumas de nossas emprêsas, e taxando de "demasiada expansão" o motivo da crise aqui observada, cita textualmente: "Mais cedo ou mais tarde, o Govêrno terá que vir em socorro da industria — ou exclusivamente com dinheiro ou com melhor regulamentação. Ao contrário, a nação que, em dez anos pulou do carro de boi para o avião, baixará a terra novamente".

A propósito dessas previsões que falharam, e comentando-as, repisou o Sr. César Grilo: "Tal não se deu. Só nestes ultimos três anos o tráfego aéreo corresponde ao dos dezoito anos anteriores. E só nesse pequeno periodo de 1945 a 1948, o numero médio de viagens mensais realizadas subiu de 1847 para 5575, isto é mais do que triplicada. O peso de carga transportado subiu de 4785 toneladas, em 1945, para 19696 toneladas, em 1948. Isto representa o quadruplo do número de 1945".

OS TRANSPORTES AEREOS DE CARGA

Sem duvida um dos indices da nossa expansão aeronáutica estampa-se no ultimo item citado, o peso da tonelagem de carga aero-transportada, que atingiu quase vinte mil toneladas no periodo de um ano. Acresce ainda, para tornar mais notável êsse surto, a circunstância de já haver entre nós emprêsas que se dedicam exclusivamente ao transporte de cargas, e outras que, não ousando especializar-se, exploram o ramo misto, isto é, passageiros e carga num mesmo avião.

TAXIS AEREOS

Outra modalidade de expansão aeronáutica introduzida ultimamente no Brasil, é a dos serviços de taxis-aéreos, que vêm atender casos de urgência quando nenhum outro meio o faria com igual eficiência. Apesar de ainda no nascedouro entre nós, o fato de figurar no temário do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica sob o item "Regime de Exploração do Taxi-Aéreo" evidencia que êsse meio de transporte está em uso, e êsse uso já exige das autoridades competentes, a devida regulamentação.

Vai reunir-se a Associação Brasileira de Odontologia

A entidade supra vai reunir-se em assembléia geral ordinária, de acôrdo com a letra (a) do artigo 16 dos Estatutos, estando convocados todos os sócios quites com mais de um mês de associados. A assembléia terá lugar na sede social á Av. Rio Branco, 277 — 13º sala 1310, no dia 27 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, em 1ª convocação se não houver número legal, ás 21 horas do mesmo dia, em 2ª convocação para a eleição de nova Diretoria, para o bienio 1949-51.

Encontrar-se-ão o Presidente da República e seis Governadores no Pará

O ADIAMENTO DA III CONFERÊNCIA ECONÔMICA DA BORRACHA NÃO PREJUDICARA' SUA IMPORTANCIA E REPERCUSSÃO

BELEM, 18 — (Riopress) — Diante da transferência da data de reunião da III Conferência Econômica da Borracha a reunir-se no fim deste mês nesta capital, por um momento acreditou-se poder-se perder em importancia e êxito a reunião. Entretanto, conseguiu a reportagem apurar de que sem embargo, esperam as autoridades que esse adiamento longe de prejudicar o conclave, venha beneficiá-lo.

Esperava-se que a transferência da data não excedesse de um mês, mas ao que parece esse prazo terá que ser superado, de vez que a Associação Comercial do Rio de Janeiro, vez de comunicar oficialmente á Associação Comercial do Pará, como o fez com as suas congeneres dos demais Estados que a Conferência Economica de Araxá deverá reunir-se naquela localidade mineira no dia 23 de Julho próximo. Ora, a instalação na mesma época da Conferência da Borracha seria destarte prejudicada. Dai que ainda não foi fixada a data exata em que deverão reunir-se os produtores, consumidores e financiadores do precioso latex.

A esse conclave emprestam não somente as autoridades paraenses como os comerciantes uma grande importancia, admitindo-se para o mesmo uma grande repercussão. Já porque dele devem participar além do Presidente da República mais os Governadores de São Paulo, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Maranhão, do mesmo modo que o Presidente da Comissão Parlamentar de Valorização da Amazonia e vários deputados da região.

Conseguiu a reportagem ainda apurar que em comum, o Governador Moura Carvalho e os Presidentes da Associação Comercial do Pará e do Banco de Crédito da Borracha estão organizando com especial interesse uma acolhida condigna ás personalidades que participarão da Conferencia.

O investigador pedia informações sôbre os vereadores

CAMPOS, 18 — — (Asapress) — Os jornais denunciam e reprovam com veemência o fato de um investigador da policia da Ordem Politica e Social ter estado na Camara Municipal, fazendo perguntas sôbre as atividades dos vereadores e sôbre se havia uma oposição coligada em que figurariam representantes do PL, do PTB, do PR e da UDN. O policial não fez nenhuma referência aos representantes do PSD.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Precisa-se de um ministro

O crédito agricola sómente por dois meios pode realizar a sua finalidade, que exige prazos mais dilatados e juros mais baixos do que os estabelecidos para as operações comerciais: por intermédio dos bancos especializados do Estado, ou por cooperativas de crédito. Compreende-se que os capitais privados não sejam atraídos por essa espécie de inversões, quando outras modalidades de crédito lhes proporcionam muito maiores lucros. Mas, como quer que seja, é indispensável amparar as atividades agrícolas, tanto quanto as industriais e comerciais, sob pena de vê-las deperecerem, como está ocorrendo entre nós. Simultâneamente, incentivando o desenvolvimento, das cooperativas de crédito e criando o Banco Agrícola, que inexplicàvelmente continua parado no Congresso, impõe-se inadiàvelmente amparar a lavoura, para que possamos pôr têrmo ao descalabro do nosso comércio exterior.

Êsse descalabro precipita-se alarmantemente. Os dados já apurados e relativos ao primeiro trimestre do corrente ano, assinalam um saldo negativo de mais de um e meio bilhão de cruzeiros, em nossa balança comercial, distribuído nas seguintes parcelas, respectivamente, em janeiro, fevereiro e março: Cr$ 706.920,00, 231.480,00 e 539.340,00. E a queda vertiginosa prossegue, sem sinal de que a situação melhore, a não ser que tenhamos o que exportar, ou que cheguemos ao absurdo de abolir quase tôdas as nossas importações.

Não se pode, evidentemente, sair dessa situação calamitosa, simplesmente com a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil pingando dinheiro a conta-gotas no organismo exangue da nossa economia agropecuária. Ela está atacada de anemia perniciosa e clama pela terapèutica das transfusões copiosas de sangue novo. E êsse sangue é o crédito, é o dinheiro antecipado para que os nossos produtores se lancem a mais amplas iniciativas, a empreendimentos de maior envergadura, abrindo novos campos de cultura e alargando os de pastoreio. E isso não se faz com os magríssimos créditos, que se têm aberto à lavoura, com êsses irrisórios quinhentos milhões de cruzeiros, que se destinaram à compra e garantia de preços mínimos de seis ou oito produtos, quando sòmente qualquer dêles — o arroz, por exemplo — tem a sua produção calculada em valor mais alto do que aquela quantia.

Opinando contra um projeto apresentado no Parlamento, autorizando o Govêrno a emitir cinco bilhões de cruzeiros para amparo da agricultura e da pecuária, a Carteira de Crédito Agrícola atribúi a decadência de nossa produção agropecuária, não à falta de amparo financeiro que, na verdade, é o que lhe tem entravado a expansão, nem aos juros cobrados pelos empréstimos, mas a "outros fatores preponderantes".

Que outro fator, porém, pode superar em relevância, a falta de recursos financeiros? E' manifesto o absurdo de tal assertiva.

Entretanto, reconhece o Diretor da Carteira que esta "não dispõe de recursos próprios, na escala desejável". Mas nada sugere, a fim de que se aumentem tais recursos, limitando-se a impugnar a emissão de cinco bilhões, sôbre que teve de opinar.

Nossa opinião, reiteradamente expendida nesta coluna não deixa dúvidas sôbre como encaramos o recurso perigosíssimo às emissões. E nem delas precisaria o Govêrno para elevar os níveis da nossa produção agropecuária e industrial, de modo a não só atendermos às crescentes exigências do consumo interno, como ainda às do nosso comércio exterior, que vai sendo tragado pelo naufrágio, a que o pilôto incompetente, hoje guindado ao Ministério da Fazenda, nos arrastou.

O parecer do Diretor da Carteira de Crédito Agrícola levanta a ponta do véu que encobre o mistério da falta de recursos para a lavoura, quando confessa que se tem valido das "disponibilidades gerais do Banco" para empréstimos agrícolas. Isso confirma o que insistentemente afirmamos, quando mostrávamos que o Sr. Guilherme da Silveira, cortando os empréstimos feitos aos seus protegidos, para fins irreprodutivos, para a tal "produção já feita", teria o dinheiro para atender aos reclamos dos produtores. Mas o financista de mealheiro, o economista de vistas curtas, que um jornal vezeiro no elogio aos que mandam no dinheiro, comparou às donas de casa econômicas — senhoras que não raro cortam no feijão e no arroz, para comprar balagandãs — nunca ouviu, apesar de considerar-se "jornalista honorário" (!), as advertências da Imprensa. E manteve, no Banco do Brasil, a sua política de dislates, que continua agora como Ministro, até que lhe dêem substituto à altura da situação — um verdadeiro economista, que é o de que precisamos

Intercultura franco-brasiliana

NÃO cessamos de referir e admirar o prodigioso entusiasmo criador da França, nos domínios espirituais das ciências e das artes. Já lhe consagramos, por isso, aqui mesmo, diversos comentários, nos quais apreciamos, sinceramente, o fervoroso espírito inventivo e universalista do grande povo gaulês, em quem duas monstruosas guerras não arrefeceram, sequer, a virtude do trabalho e do patriotismo.

Na realidade, impressiona a extraordinária persistência, o heroismo francês nas puras criações do pensamento, numa fase ainda conturbada pelas crises intelectuais, políticas e econômicas, resultantes dos gravissimos conflitos mundiais. Apesar de tôdas as vicissitudes, procura a França, ininterruptamente, enobrecer o seu passado, suas luminosas tradições de cultura, de esteticismo e de glória.

Tivemos, na semana que findou, nova demonstração de gôsto e sabedoria, de labor e universalismo do belo país de Victor Hugo e Anatole France. Ouvimos da distinta Senhora Grabielle Minjur, numa reunião íntima de jornalistas, no artístico ambiente do Adido Cultural da Embaixada da França, a preciosa informação de que virão ao Brasil, pròximamente, eminentes cientistas e literatos parisienses, a fim de intensificarem o movimento de intercultura entre o nosso e aquele fascinante país.

Teremos, assim, o venturoso ensejo de conhecer, pessoalmente, Albert Camus, que dissertará, no Rio, sôbre os temas: "Os Moralistas"; "Nós, os Assassinos"; "A Revolta e o Romance", devendo êsse fino escritor participar de mesas redondas com os intelectuais brasileiros; o historiador Lucien Febvre, que nos explicará seu novo processo de pesquisas históricas, em assuntos como: "Europa — Mito ou Realidade"; — Pode-se conceber uma história do Mundo, e como?"; o sociólogo-economista Charles Morazé; o mineralogista Jean Wyart; o cirurgião Gaudart D'Allaines; o geólogo Cagnel, além da maior exposição de pintura modernista.

Não é de estranhar, pois, que a terra da Marselhesa e de Racine nos mande, algum dia, a estranha personalidade Jean-Paul Sartre, o revolucionário das idéias estéticas modernas e inventor do Existencialismo...

Normalização

COMUNICOU o Secretário da Agricultura dêste D. F. á C. C. P., que o abastecimento do Rio está normalizado. Equivale dizer que a produção vem em quantidade suficiente para o nosso consumo, não havendo, pois, escassez de coisa alguma. A não ser a carne, que sofre os altos e baixos de sempre, tudo o mais existe em quantidade suficiente para as nossas necessidades. Tal comunicação é sobremaneira agradavel aos cariocas, cansados de sofrer a escassez de muitas utilidades e os abusos dos preços escorchantes. Não diriamos nós que a normalização anunciada seja de cem por cento, mas em verdade ela já é quasi satisfatória para a nossa conjuntura. Excetuando-se alguns casos que permanecem em foco, independentemente da vontade do poder municipal, o fato é que essa normalização, se não sofrer solução de continuidade, poderá determinar melhores dias de vida para todos nós: eis que a regularidade no caso será fartura, e esta favorece sempre a baixa do preço. E é isso que nós esperamos com a bôa noticia que nos vem.

Um protesto contra os métodos adotados pelos comunistas nas eleições

BERLIM — (D. P. D.) — A Direção da União Cristã-Democrata de Brandenburgo (zona soviética) protestou numa carta dirigida ao Conselho Popular da zona soviética que nas eleições para o Conselho Popular os votos que não estavam devidamente preenchidos foram contados como votos a favor, por ordem do Ministro do Interior Bechler, membro do Partido Socialista Unico.

Produção de aço, ferro e cimento na França

PARIS — (S. F. I.) — Em março passado a produção francêsa de aço ultrapassou pela primeira vez o nivel de 1929, com 827.000 toneladas, contra 809.000 de média mensal daquele ano. A média mensal de 1947 foi de 471.000 toneladas e a de 1938 foi de 518.000.

No ferro fundido a produção oitada em março (752.000) continua inferior a de 1929 (858.000, nivel mensal), mas representa sensivel progresso em relação a janeiro ...... (694.000) á média mensal de 1947 (407.000) e á média mensal de 1948 (501.000).

Houve um record na produção do cimento, com 556.000 toneladas em março contra 448.319 de média em 1948 e 296.000 em 1938.

A Praça Rio de Janeiro em Paris

PARIS — (S. F. I.) — Na presença de Jefferson Caffery, Embaixador dos Estados Unidos, foi dado o nome da rua Amiral D'Estaing, herói da independência americana, a uma nova via do XVI bairro. Estava presente á cerimonia, presidida por Pierre de Gaulle, Giscard D'Estaing, inspetor de Finanças, sobrinho do herói.

O nome da "Avenida Saint-Exury foi dado a outra artéria do mesmo bairro o de "Joseph Sansboeuf" a uma rua do 8º, e o de "Place Clement Ader" pioneiro da aviação — passou a figurar no XVI.

Finalmente, o nome de "Praça do Rio de Janeiro" foi dada a que é formada pela interseção da rua de Lisbonne e da rua Monceau, entre a Avenida Ruysdael e a Avenida de Messine.

Prisioneiros

Continua a ser um dos pontos cruciais nesse após guerra, a repatriação dos prisioneiros de guerra alemães e a sua fixação no país de origem. Mas as dificuldades que cercam a questão não são de ordem econômica ou geopolitica, moral ou espiritual, mas exclusivamente de carater politico, uma vez que a Rússia é quem procura, de há muito, tornar o assunto um dos pontos obscuros do entendimento internacional. Enquanto os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França acordaram em, gradativamente, fazer retornar aos seus postos de origem todos os prisioneiros de guerra, sem deles exigir nada durante o cativeiro, a Rússia decidiu pelo inverso a titulo de se cobrar da mão de obra que se tornou escassa no país, por fôrça da guerra. Não assumiu essa atitude francamente; antes aceitou as bases interaliadas sôbre a questão. No papel apenas: pois desde a cessação das hostilidades, a Rússia tem se mantido "fechada" no sentido de adotar quaisquer medidas para o retôrno desses milhões de homens, ou mesmo de sua simples indicação de localização no país. Malgrado os esforços das Democracias, não se conseguiu até hoje saber a quanto vai o número de prisioneiros alemães na Rússia, e em que zonas se acham. Sabe-se, através de várias fontes, que esse milhão e muito de prisioneiros, quasi dois milhões, encontra-se distribuido em grupos, e em trabalhos forçados nos campos, nas minas e nas fábricas bolchevistas. Segundo um relatório divulgado por uma seção de pesquisas internacionais, no campo das atividades concernentes aos prisioneiros de guerra, na Sibéria haviam sido localizados alguns milhares, e todos êles viviam uma vida de escravo pior que a dos proprios campos de concentração. O grupo técnico e especializado dessa massa de prisioneiros, o Kremlin mandara separar para dele servir em todos os seus setores de atividade, objetivando com isso formar quadros de especialistas ainda não existentes no país, como deseja Moscou. Logicamente, adotando essa politica monstruosa, criminosa e torpe, de "reparações ás expensas de vidas humanas", como acentuou um observador, a Rússia não cumpriria nenhum dos acôrdos internacionais sôbre o assunto, da mesma forma que haveria de se negar a qualquer entendimento ou discussão sôbre a matéria. Os últimos fatos confirmam tudo isso. Os aliados enviaram a Moscou uma nota a propósito dos prisioneiros e da solução que importa ver para o problema. A essa demarche, baseada nas conversações já realizadas, reage a Rússia violenta e desonestamente. Nega-se a informar quanto milhares de prisioneiros mantem dentro das suas fronteiras, da mesma forma que nada adianta sôbre o regime de vida dos mesmos na Rússia. Moscou deseja um exército de escravos e de técnicos para a sua luta contra o ocidente e nenhum material melhor que os prisioneiros alemães, sôbre os quais pode dispôr, sem que se possa exercer qualquer contrôle. Aos seus crimes dos campos de concentração, do trabalho escravo e do desrespeito aos acôrdos internacionais a Rússia acrescenta mais êste, dos prisioneiros tornados material para seu próprio preparo bélico, numa demonstração inequivoca do que é o totalitarismo vermelho e de seus designios.

Escritor John Lehmann

Chega amanhã a esta Capital o editor do "Penguin New Writing", e consagrado critico e ensaista

Procedente dos Estados Unidos, onde se encontrava a realizar conferências, chega amanhã á esta Capital, pelo avião da Pan América, vôo 201, o conhecido escritor inglês John Lehmann, editor da famosa miscelania "Orpheus" e do não menos conhecido magazine "Pengain New Writing", que tem sido o campo de revelações das novas vocações literárias inglêsas. John Lehmann vem ao Brasil a convite do Conselho Britanico, e realizará nesta Capital uma conferência, no dia 22, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, ás 17,45, sob o tema "The Way of English Literature, 1939-1949.

John Lehmann chegará no Galeão ás 7 horas, devendo desembarcar na estação da Panair ás 8 horas da manhã.

Na terça-feira, a fim de entrar em contacto com os nossos circulos culturais, o Conselho Britanico promove um "cock-taill" na A. B. I. aos escritores, criticos e ensaistas brasileiros.

O autor de "The Sphere of Glass" visitará ainda Belo Horizonte e São Paulo, e nas duas Capitais também pronunciará conferências. Em sua palestra nesta Capital, John Lehmann fará um estudo critico da literatura inglêsa nessa década de 39 a 49, com análise demorada dos grupos literários e das correntes do pensamento contemporaneo nas letras inglêsas. Focalizará todos os aspectos da literatura inglêsa nesse periodo, ao mesmo tempo que situará êsses aspectos em face do movimento literário no continente.

O vôo sem motor, em França

PARIS — (S. F. I.) — O vôo á vela em França está em pleno surto. Em 1948 foram passadas 2.500 novas cartas, e houve 70.000 horas de vôo em uns 220 clubes que possuem planadores.

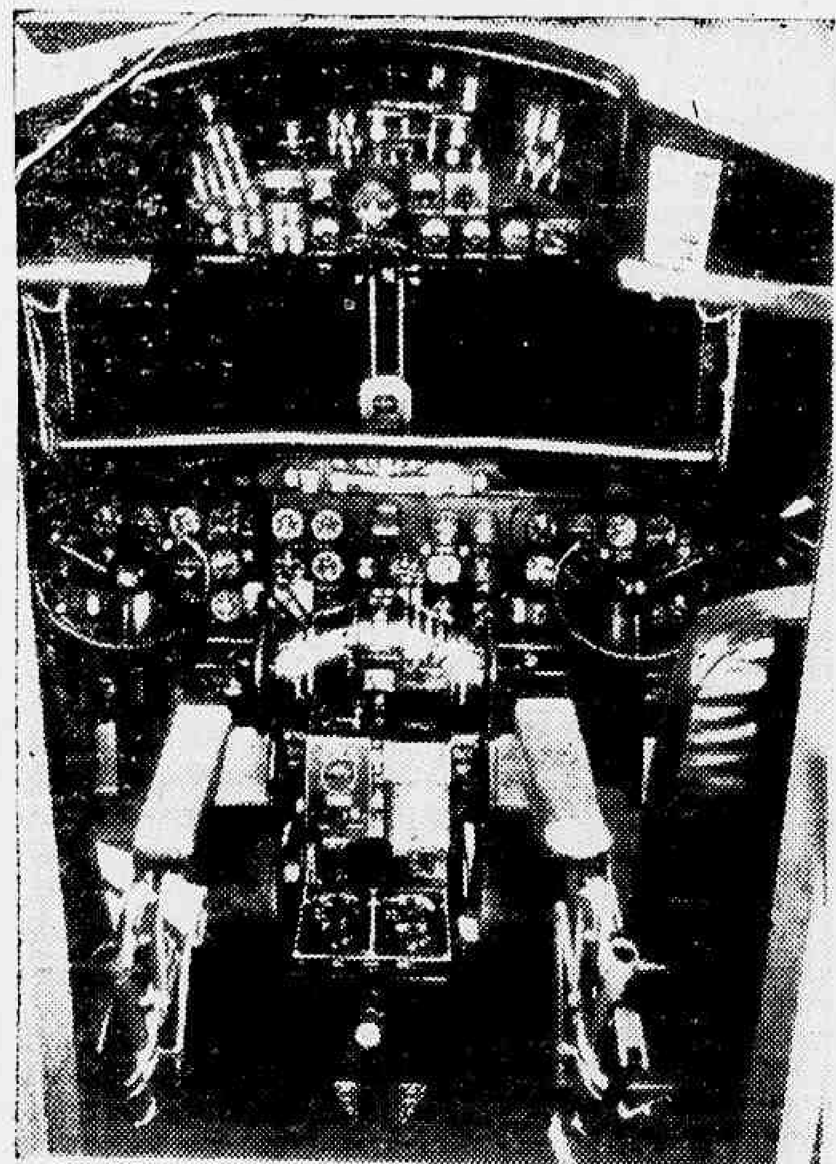
No Campo de Beynes, a Organização Internacional de vôo á vela apresentou, no encerramento do seu Congresso, os ultimos modelos de planadores. O mais recente é o AIR 100, que, pilotado por Marcelle Choisnet, acaba de bater o record mundial feminino de duração, com 26 horas e três minutos de vôo. E' um aparelho lindamente acabado com 15m2 de superficie, leve e de uma grande finura de desenho.

O ADOUR com seus 15 metros de envergadura, sua superficie de 22m2 seu comprimento de 14 m, atinge em carga o peso total de.... 580 quilos; foi estudado para voar nas turbulencias e nuvens em altitude.

O BRIGUET das grandes "performances" é um aparelho muito fino, longo e representa uma realização da velha firma francesa. Largado a 500 metros pelo avião reboque encontra logo ascendencia sob uma nuvem e ganha altura rapidamente.

O planador EMOUCHET foi transformado pelo Arsenal para estudo da pilotagem deitada; essa posição que é indispensavel para os aviões militares ultrarapidos do futuro, permite resistir melhor as acelerações previsiveis em evoluções de combate.

Asas sôbre as Américas



A fotografia ilustra os mais novos aparelhos de auxilio a navegação aérea, montados no painel de um avião

(Por Roberto Armstrong, do USIS).

A arte de pilotar um avião de um a outro ponto, quando nada mais se vê que nuvens e trovões, tem tido um grande progresso nos ultimos vinte anos. Atualmente, porém, a Aviação Civil e Militar, conjuntamente, entram numa nova fase revolucionária da navegação aérea, que certamente terá grande influencia no modo de vida americano e na capacidade de defesa do continente, em caso de guerra.

Recentemente, o Dr. D. W. Rentzel, Administrador da Administração de Aeronáutica Civil (CAA) nos Estados Unidos, falou no "Programa de novos auxilios à navegação aérea", dizendo que, quando, em dias de antanho, o avião constituia uma novidade, um pilôto podia voar quando e onde lhe agradasse, sem que houvesse o perigo de uma colisão, desde que mantivesse seu aparêlho a uma certa altura do solo. A noção de contrôle do tráfego aéreo tê-lo-ia divertido imensamente. Mas logo em principios de 1930, o tráfego aéreo intensificou-se de tal forma, que foram necessárias providências, no sentido de se evitar os choques aéreos, principalmente nas áreas em que o tráfego era mais intenso.

Além disso, foi demonstrada a premente necessidade do contrôle e direção do avião em ocasiões de intempérie: em solução a tal problema, o Govêrno Federal dos Estados Unidos instalou um sistema de contrôle aéreo através de todo o país, empregando o que de melhor se conhecia em aparelhamento de rádio-comunicações naquela época. Êste sistema de contrôle pelo rádio, centralizava as frequências longas, médias e curtas, e também marcações feitas pela rádio-frequência. Logo depois do inicio da segunda guerra mundial, a CAA iniciou a instalação de instrumentos de alta-frequência, para os sistemas de contrôle de vôo. Até hoje se empregam com êxito os sistemas de contrôle de vôo pelo rádio, cogitando-se de aperfeiçoá-los cada vez mai, sendo muito dos antigos inventos substituidos por aparêlhos eletrônicos que apareceram em periodos anterior e posterior à guerra. Qualquer um de nós, que se utiliza do transporte aéreo, sabe quão irregulares são as escalas de horários, durante as ocasiões de máu tempo, o que tem transformado a preocupado sériamente as companhias de aviação comercial.

Felizmente, todos os grupos ligados aos afazeres das companhias de navegação aérea e mesmo os pertencentes à Aviação Militar, se uniram para o acôrdo de um programa definitivo de modernização de tôdas aérea, a fim de tornar possivel o vôo em qualquer condição atmosférica. Tal programa foi realizado através da Comissão Técnica de Rádio da Aeronáutica.

A primeira fase, ou transição, dêste novo programa revolucionário da navegação aérea deverá estar completado em 1955. Já muito foi feito até aqui para que se desenvolva grande parte do programa. Para substituir o que conhecimos por equipamentos de baixa frequência, a CAA instalou o sistema omnidirecional (todos os alcances), que oferece ao pilôto um sem número de rotas nas quais ele pode operar. O sistema omnidirecional, operando na faixa de alta frequência do espectro radial, é grandemente favorecido pela ausência de estatística e interferência. Ainda com o novo sistema o pilôto pode voar mais pela vista que pelo ouvido: uma mirada a uma agulha vertical em sua "nacelle", eis tudo o que o pilôto necessita para que esteja no rumo certo. Cêrca de 250 dêsses aparêlhos estão em uso atualmente nos Estados Unidos, e o programa da CAA exige cêrca de 400, cobrindo quase todo o país.

Além do mais, um cérebro eletrônico, chamado um marcador de rumo, foi aperfeiçoado. Êste invento resolve os problemas da navegação dificil, com a velocidade da luz.

Todos os novos inventos, devidamente aperfeiçoados, entrarão em uso corrente dentro de poucos anos, o que possibilitará a multiplicação das linhas aéreas entre as cidades, auxiliando o descongestionamento do tráfego, que em alguns pontos já atingiu o gráu máximo de saturação.

Restabelecida a linha aérea Rio-Paris-Viena

A linha aérea da Air France que vinha funcionando regularmente entre Paris e Viena foi restabelecida a partir de 1º de junho, após larga interrupção sofrida em virtude da guerra.

O serviço em apreço será assegurado duas vezes por semana em ambas as direções.

Já podem agora os interessados viajar diretamente do Brasil à Austria apenas com transbordo em Paris em conexão com o serviço bi-semanal da mesma companhia.

Evitam-se erros de DOSAGENS COM O EMPREGO DO ASCARIDOL o vermifugo IDEAL

Empossada a Diretoria da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

Recebemos comunicação da S. S. Regional do Distrito Federal, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia de ter sido eleita e empossada, no dia 28 de abril último, a sua nova Diretoria, que irá reger os destinos da referida entidade no biênio de 1949-1951, a qual está constituida das seguintes pessoas:

Presidente, Dr. Osvaldo Pinheiro Campos; 1º Secretário, Dr. Silvio de Assis Rodrigues; 2º Secretário, Dr. Enéas Balesdent e Tesoureiro, Dr. Ricardo Luiz Ferreira da Costa.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Serviço aéreo Rio-Paris-Damasco

Em 2 de Junho a Air France inaugurou um serviço semanal Paris Damasco que fará conexão direta com o serviço da mesma emprêsa do Rio a Paris.

Assim cada vez mais o Brasil está sendo ligado pelo Serviço Aéreo direto ás mais distantes cidades do mundo.

Notícias Bancárias

O PLANO SALTE

Parece que após tanto dias e meses, vai o Plano Salte entrar agora num periodo de estudo, pois o Sr. Alfredo Nasser apresentou anteontem, na Camara, um requerimento de urgência para o Projeto que discrimina as verbas destinadas ao memo, trazendo-o assim á Ordem do Dia.

Sujeito o requerimento do ilustre Senador ás formalidades de praxe foi aprovado, detendo-se porem os Srs. congressistas no longo debate em tôrno da designação que possue o Plano Salte, convindo-se, após demorado exame, que é indispensável a mudança do nome pelo qual é conhecido.

Como vemos o assunto em espécie deve ser extremamente grave, pois teve o mérito de reunir a opinião dos Senadores em laborioso trabalho. O grave porém em tudo o que se resolveu a respeito do Plano Salte, com esta ou qualquer outra designação, foram as palavras do Sr. Alfredo Nasser que citando o Sr. Ministro da Viação teve oportunidade de dizer: o país se encontra em situação de verdadeira calamidade.

Muito embora não sejam novidade tais palavras, pois delas todos sentimos a realidade dramática diáriamente, o que verificamos é que também o Govêrno e o Senado sabem na situação angustiosa em que vive a Nação, sofrendo-lhe também, talvez, as consequências.

E se dão curso uns e outros a expressões de tamanha gravidade é o caso de lhes solicitarmos medidas práticas e objetivas que conduzam a resultados imediatos a economia da Nação. Que sejam postas em ordem do dia, com a rubrica de URGENTE, tôdas as medidas passiveis de salvar o país da ruina, congregando-se todos num esfôrço patriótico e efetivo pois, como diz Frederico Schmidt, não

(Conclui na pág. 6)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1949

247 Títulos por Cr$ 4.725.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

IJK MCB GRL ZIO YDO SXH

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados os seguintes:

10 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — 1.000.000,00

B. CORTIZO & CIA. — Salvador — Bahia
B. CORTIZO & Cia. — Salvador — Bahia
FAUSTO OLIVEIRA — Salvador — Bahia
FAUSTO OLIVEIRA — Salvador — Bahia
MOACYR CARVALHO — C. Federal
LOJAS NOCE S.A. — Belo Horizonte — Minas
DELMAR VILLELA — Estrela Dalva — Minas
HENRIQUE SCORCIONE — S. Paulo
JÚLIO CHIOCCA, p/s/f.º — S. Paulo
Dr. ANTONIO A. SANTOS — Santos — S. Paulo

14 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 700.000,00

J. LARANGEIRAS & CIA. — Recife
Dr. MURILO BARROS PIMENTEL — Recife
FAUSTO OLIVEIRA — Salvador — Bahia
BCO. NAC. DESCONTO, p/c/3.º — C. Federal
ANTONIO BERNARDO — C. Federal
ALFREDO LENNERTZ — C. Federal
MENOTTI BADAN — Uberlândia — Minas
LAGUNA & FILHOS — B.º Horizonte — Minas
JOAO CURY — S. Paulo
SAID ZAIDAN — S. Paulo
THE FIRST NATIONAL BANK OF BOSTON, p/c/3.º — S. Paulo
EDGARD PINTO ROCHA — Curitiba — Paraná
H. & JAHN — Montenegro — R. G. Sul
ROSA TOVIL — Uruguaiana — R. G. Sul

40 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 1.000.000,00

A. Sekeff & Cia. — S. Luiz — Maranhão
Mario Braga — Fortaleza — Ceará
Casa Bancária Norte-Riograndense, S/A, — Natal Rio Grande do Norte
Jacy Glasner — Recife — Pernambuco
Arnaldo Andrade — Recife — Pernambuco
Dr. José S. Motta — Salvador — Bahia
Alice M. da Silva — Caravelas — Bahia
Arcilio Caldas — Petrópolis — E. Rio
Benedito Souza — Itaperuna — E. Rio
Manoel Ramos — Nova Friburgo — E. Rio
Pedro Fontes Casaes — C. Federal
Horacio Rolfe — C. Federal
José Maria Seixas, p/s/ f.ª — C. Federal
Aureliano Rodrigues — Paraguaçú — Minas
Alberto Santos — S. João del Rei
Celso Horta e Silva — B. Horizonte — Minas
Org. Lar Mineiro S. A. — B.º Horizonte — Minas
Benjamin Alves — Belo Horizonte — Minas
Ant.º Teodoro Souza — B.º Horizonte — Minas
Sergio Betti — S. Paulo
João Cury — S. Paulo
Gregorio Bumaygny — S. Paulo
Felicio Sanicandro — São Paulo
Antonio Martin — S. Paulo
Roberto Di Cunto — S. Paulo
Benedito B. Assumpção — S. Paulo
Dr. Paulo Cesar Medeiros — S. Paulo
Dante Bonora, p/s/f.º — S. Paulo
Farid Sayad — São Paulo
Alfredo Milbergs — S. Paulo
Maximiliano Bernardi — Garça — S. Paulo
Gustavo Razzo — S. Paulo
José Silva F.º — Rincão — S. Paulo
Archimedes Bassan — S. Paulo
Vitorio Amadei — Cambará — Paraná
Ind. Wagner Ltda. — Pta. Grossa — Paraná
Erino Seloto — Cornélio Procópio — Paraná
Ruben Lobob — Joinville — Sta. Catarina
Raul Santos — Pt.º Alegre — R. G. Sul
Waldemar Silveira — Pt.º Alegre — R. G. Sul

21 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 420.000,00

Odila Monteiro — Crato — Ceará
José Carvalho — João Pessoa — Paraiba
Pedro Veras — Vit. S. Antão — Pernambuco
Sada Gandur — Nova Friburgo — E. Rio
Banco União Mercantil, S. A., p/c/ 3.º — C. Federal
Raul Campbell Penna — C. Federal
Clovis José Silva — C. Federal
Raphael G. Sposito F.º — C. Federal
Pérola Cardoso Raulino — C. Federal
Vera Lucia Barros — Cataguazes — Minas
Faustino Sanches — Tupã — S. Paulo
Katsutomo Koga — Andradina — S. Paulo
Lanificio Cruzeiro Ltda. — S. Paulo
Lanificio Cruzeiro Ltda. — S. Paulo
Ernesto Miguel — S. Paulo
Chrisostomo Petriaggi — Itararé — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo

159 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.590.000,00
3 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 15.000,00

Até maio de 1949

FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 352.945.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos titulos de Sulacap.
NOME .... RUA e N.º ....
PROFISSAO .... CIDADE .... ESTADO ....

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6881 — Residência: 28-0006

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835 —
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário
Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretário 43-1805
Esporte e Policia 43-4804
Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficina 43 3620
ASSINATURAS: — 12 meses. Cr$ 130,00; 6 meses. Cr$ 70,00; por via aérea. Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Vai o Senado prorrogar a atual lei do inquilinato

O relator do projeto, na Comissão de Justiça, é o lider do Partido Social Progressista — Seu parecer, em defesa do povo, reflete o programa do Governador Ademar de Barros

Está em curso no Parlamento um projeto de lei relativo ao inquilinato. Muita discussão tem havido acêrca dêsse problema, fundamental para a população carioca, a braços atualmente, com uma das mais tremendas crises resultantes da falta de habitações baratas e de construções, casas inacessiveis á bôlsa dos que não dispõem de recursos para o aluguel e para a compra. De há muito que os proprietários de prédios vêm alegando os propósitos de majorar os aluguéis com a justificação de que também sofrem as consequências da carestia reinante.

Tanta celêuma se levantou sôbre o problema, que foi apresentado na Camara dos Deputados, um projeto de lei referente ao inquilinato, estabelecendo novas determinações sôbre o assunto: Êsse projeto foi enviado ao Senado, para a conveniente discussão.

Agora, o senador Olavo Oliveira, relator do referido projeto na Comissão de Justiça, daquela casa do Parlamento, e lider do Partido Social Progressista, acaba de dar um brilhante parecer sôbre o assunto, bem fundamentado, em defesa do povo, refletindo, dessa fórma justa, o programa politico e social do Governador Ademar de Barros. O parecer em referência bate-se "pela prorrogação" da atual lei do inquilinato, o que já é um alivio para a população carioca.

Publicamos, abaixo, na integra, o parecer do ilustre parlamentar:

1) — O decreto-lei nº 9.969, de 29 de agôsto de 1946, regula a locação de prédios urbanos, impondo visiveis limitações ao direito de propriedade.

2) — A sua constitucionalidade não parece sequer sombra de duvida. Foi baixado na vigência da Carta Politica de 10 de novembro de 1937, em cujo art. 122, § 14 está inscrito que o conteudo e os limites do direito de propriedade "serão os definidos nas leis que lhe regularem o exercicio".

3) — Visa o projeto nº 17/1949, do culto e operoso Senador Lucio Correia, ampliar, até 31 de dezembro de 1950, "os efeitos restritivos da propriedade, contidos no citado Decreto-lei nº 9.669, de 29 de agôsto de 1946", para permitir ao Congresso Nacional ultimar, com perfeito estudo, a votação da lei do inquilinato, em curso no Senado Federal.

4) — E' constitucional a citada proposição, de acôrdo com os preceitos da nova Constituição de 18 de setembro de 1946?

No nosso atual regime politico, a propriedade perdeu a sua antiga função individual — "poder absoluto sôbre a coisa" — para ter um cunho eminentemente social-fruição do direito pelo seu titular, em proveito da coletividade.

Se é garantido o direito de propriedade (Const., art. 141 § 16), o seu uso está condicionado ao bem-estar social (Const., art. 147) não só no Brasil, como entre os povos civilizados.

A fisionomia social do instituto desnatura-lhe o antigo conceito romano de absoluto poder do dono sôbre o objeto da propriedade.

"A propriedade não é mais o direito subjetivo do proprietário; é a função social do detentor da riqueza" (Mikine Guetzevitch, Modernas Tendências del Derecho Constitucional, pag. 34; Léon Duguit, Les transformations Generales du Droit Privé, pág. 158; Carlos Maximiliano, Comentários á Constituição Brasileira, 1946, nº 533; Pedro Calmon Curso de Direito Constitucional Brasileiro, pág. 312; Ivair Negueira Itagiba, O Pensamento Politico Universal e a Constituição Brasileira, 2º vol. nº 363; M. Seabra Fagundes, Da desapropriação no Direito Brasileiro, nº 41; Temístocles B. Cavalcanti, A Constituição Federal Comentada, vol. III, pág. 303).

As redações da propriedade, conubstanciadas no mencionado Decreto-lei, as quais se pretende revigorar com o referido projeto, são perfeitamente constitucionais.

Na realidade, coaduam a propriedade com o bem-estar social, possibilitando casa e moradia a incalculável numero de pessôas em todo o território nacional.

Carlos Maximiliano consigna que "graças" á concepção social da propriedade", o Estado "promulga leis de inquilinato, a fim de amparar o locatário contra as exigências exageradas do senhorio". (Ob. cit. ibidem).

Lembrando que, de há muito, certas limitações ao direito de propriedade figuravam no direito civil (antes da Constituição vigente), entre as quais avulta as nessas chamadas "Lei do inquilinato" e "lei das luvas" conclui Ivair Nogueira Itagiba:

"A propriedade privada não é mais coluna mestra de nossa organização social. "E' simples instituto juridico, garantido nos têrmos que a lei fixar".

E' A LEI E NÃO A CONSTITUIÇÃO, QUE DEFINE O USO, O GOZO E A DISPOSIÇÃO, ISTO E', O CONTEUDO DO DIREITO DE PROPRIEDADE. E' A LEI E NÃO MAIS A CONSTITUIÇÃO QUE REGULA OS LIMITES E O EXERCICIO DESSE DIREITO". (Liv. cit., ibidem, pág. 613).

5) — A conveniência do projeto está em afastar, como acentua a sua bem elaborada justificação, "a possibilidade de despejo em massa ou de aumento desabrido de aluguel a partir de 31 de dezembro de 1949".

6) — O projeto, veiculando medidas de alcance provisório, consulta os interêsses do povo. Segundo o eminente Governador Ademar de Barros, que eficientemente procura resolver em São Paulo, o momentoso problema da crise de moradias, há no Brasil o déficit de um milhão de residências. Somos pela sua aprovação — Sala Ruy Barbosa, 14 de junho de 1949. — (As.) Olavo Oliveira.



NO RIO O GOVERNADOR WALTER JOBIM — Conforme foi noticiado, chegou, ontem, a esta Capital o Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Walter Jobim. Sua Excelência viajou por via aérea, acompanhado de pequena comitiva, tendo desembarcado no aeroporto Santos Dumont, ás 15.30 horas. A fim de dar as boas vindas ao chefe do Executivo gaúcho, compareceram ao aeroporto os Srs. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, Honorio Monteiro, Ministro do Trabalho, Ministro José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Senadores Ivo de Aquino, Georgino Avelino, Rodolfo Miranda, Ernesto Dornelles, Pinto Aleixo, Magalhães Barata; Deputados Cirilo Junior, Presidente da Camara, Acúrcio Torres, lider da maioria, Rocha Ribas, Juscelino Kubstcheck, Ernani do Amaral Peixoto, Benedito Valadares, Plinio Cavalcanti, Costa Netto, Batista Pereira, Bias Fortes, Agamenon Magalhães, Bayard Lima, Manoel Duarte, Souza Costa, Batista Lazardo, Darcy Gomes, Antero Leivas, Márcio Teixeira, Gomy Junior, Joaquim Ramos, Paulo Barbosa, Lameira Bitencourt, Daniel Faraco, Medeiros Netto, Embaixadores Oswaldo Aranha e João Neves da Fontoura, Srs. Hugo Ramos, Murilo Ramos, Gal. José Pessoa, Comandante da Divisão do Sul, General Danton Garrastazu, Comandante da P. M., Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica, Dario Crespo, Diretor da mesma Caixa, além de numerosas outras personalidades e membros da colonia gaúcha do Rio de Janeiro. Na foto um aspecto da chegada do Governador Jobim.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Cinquenta anos de crônica turfista

SAUDAÇÃO DA ABI AO JORNALISTA VALE JUNIOR

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao nosso confrade Vale Junior, por motivo do transcurso de meio século de crônica turfista, a seguinte mensagem: "Quando o prezado confrade completa meio século de crônica turfista, mantendo sempre o mesmo brilho e atividade, no exercicio profissional, foi julgado na Casa do Jornalista, que a Associação Brasileira de Imprensa e o seu Presidente interpretam enviando cordiais abraços de felicitações e votos de perene felicidade. — Herbert Moses".

Homenagem à Professora Paulina Pôrto

Em audiência pública da Comarca de Itaboraí

Uma noticia que encheu de júbilo e ufania a população da cidade de Itaboraí, no vizinho Estado do Rio, foi sem dúvida e para logo que se divulgou em todo o municipio e que partiu do Dr. Gastão Pacheco de Faria, Juiz de Direito daquela comarca.

Conhecendo bem á longa folha de serviços da professora D. Paulina Rosa da Cunha Porto, que durante meio século exerceu com raro brilho o cargo de professora catedrática numa das escolas da séde do municipio, resolveu aquele ilustre magistrado render á veneranda educadora uma homenagem de alta significação em plena audiência.

Foi assim que, diante de grande numero de pessoas e com a presença ainda dos demais representantes da magistratura, S. Exa. lembrou inicialmente que a data em que estavam, naquele momento, coincidia com o transcurso do 88.º aniversário da professora Paulina Porto e que por essa razão julgava que um fato de tamanha relevancia na história cultural da comarca fazia jús a um registro nos fastos dos trabalhos judiciários que se realizavam. E, em seguida, em linguagem elegante de alto sentido patriótico, discorreu sobre a vida apostolar da velha educadora, relembrando toda a sua obra e todo o seu largo serviço em prol da educação do povo. Destacou ainda o juiz Pacheco de Faria os atributos morais e intelectuais da homenageada destacando as suas peregrinas qualidades de mestra como também de esposa e de Mãe, virtudes que olvidadas ou reunidas lhe davam um destaque de amplas proporções na vida pública tanto do municipio como do Estado e do Brasil.

Depois de lembrar ainda a formação religiosa e as práticas da caridade sempre vivas no coração de D. Paulina Porto, concluia determinando ficasse o acontecimento consignado nos trabalhos da auditoria, o que causou a mais intima emoção em quantos tiveram a ventura de assistir á tocante cerimónia.

Em seguida pediu a palavra o escrivão Sr. Antonio Viana para dizer que na ausência de pessoas da familia vinha, como grande amigo e admirador da professora Paulina Porto e mesmo em nome do povo, agradecer aquela nobre atitude do juiz Pacheco de Faria a quem louvou em palavras sinceras a fidalguia do gesto que acaba de dar de público.

Do acontecido foi dada comunicação á professora Paulina Pôrto em oficio carinhoso que acaba de chegar ás suas mãos, ao qual a homenageada respondeu em têrmos que bem traduziram a alegria que lhe causara aquela grande dádiva.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.133,60

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9661

Acentuados esforços para rebaixa das tarifas aéreas

Um dos pontos do programa da Pan American World Airways em 1948, juntamente com vários outros empreendimentos para aumentar as comunicações no continente

Um progresso sem paralelo marcou as atividades da Pan American World Airways, durante o ano passado, segundo se revela no relatório anual da emprêsa dado recentemente á público pelo presidente Juan T. Trippe. Entre as realizações mais destacadas, figuram os esforços da PAA durante seus vinte um anos de existência para rebaixar as tarifas aéreas, colocando-as ao alcance de tôdas as bôlsas. Nesse sentido, o Sr. Trippe manifestou que, muito antes de começar a segunda guerra mundial, "o transporte aéreo poderia haver-se convertido em serviço de luxo para favorecidos ou servir ao homem comum a preços que êste pudesse pagar. A Pan American escolheu servir ao homem comum". Ilustrando a asserção, verifica-se que comparações efetuadas entre o custo do transporte aéreo, hoje e há vinte anos, revelam diminuições até de 70% nas tarifas.

Assim, para executar o programa de ampliação das viagens aéreas no continente, a grande organização internacional de aerocomunicações iniciou, em 1948, o serviço aéreo comum, que coloca os vôos interamericanos em DC-4 em condições mais acessiveis, com tarifas que consultam os orçamentos menos dotados. Tal tem sido sua aceitação, que o tráfego de passageiros por êsse meio triplicou, desde a instituição. Ao mesmo tempo se instituiram tarifas de excursão entre muitas das principais cidades latino-americanas, com o objetivo de promover o turismo. Para assegurar êste movimento, a PAA formou uma subsidiária hoteleira, que se encarregará de construir e administrar modernos hotéis nas cidades necessitadas de acomodações para turistas. Também continuaram os trabalhos para simplificar a documentação imigratória necessária para viagens internacionais, entraram em serviço os "clippers" tipo Convair, assim como uma frota de dez aviões especiais para carga e recebeu a poderosa aerotransportadora as primeiras unidades dos gigantescos "clippers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e a maior base de reparações aeronáuticas do mundo, instalada em Miami, para servir ás aeronaves do grande sistema de navegação aérea.

Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SAIDA.

TODOS OS DIAS, Para São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Vitória, Salvador, Recife.
5 VEZES POR SEMANA Para Florianópolis, Araçatuba, Canavieiras, Caravelas, Maceió, Belém, Ilhéus.
4 VEZES POR SEMANA, Para Buenos Aires, Fortaleza, Natal, São Luiz.
3 VEZES POR SEMANA Para Aracajú, Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Terezina, Parnaiba.
2 VEZES POR SEMANA Para Manaus, Belterra, Caceres, Macapá, João Pessoa.
1 VEZ POR SEMANA, Para Mossoró, Brejo, Floriano, Balsas, Carolina, Marabá, Fôrte Principe, Guajará-Mirim, Porto Velho, Rio Branco, Xapuri, Amapá, Oiapoque, Boa Vista.
EM TRÁFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
CONSULTEM NOSSOS HORÁRIOS E TARIFAS
Av. Rio Branco, 128 — Tel. 42-6060

NOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e confôrto insuperaveis

CINEMA

Os brasileiros verão, muito em breve, "O Guarani"

Já está pronto para ser apresentado em breve aos brasileiros o filme máximo em música e romance, "O Guarani", versão cinematográfica da vida e dos amores de Carlos Gomes, produzida pela Universalia e Art Films, conjuntamente.

Antonio Vilar, interpreta Carlos Gomes, o jovem compositor brasileiro, que chega à Itália após uma luta cheia de sacrifícios infinitos e de extraordinárias aventuras no Brasil do século XIX.

Novas [illegible], novas aventuras amorosas entre elas [illegible] sobre Carlos Gomes até [illegible] maravilhoso.

As cenas do Brasil pinturesco se sucedem. Três rostos adoráveis de mulher encarnam os amores do jovem campineiro. Mariella Lotti é "Lindita", aquela que foi o grande amor de Carlos Gomes; Gianna Maria Canale, a encantadora Miss Ibália, aparece como «Henriqueta», figura tentadora e que foi um dos maiores tormentos do compositor; Maria da Glória oferece-nos «Ambrosina», a inesquecível companheira de Carlos Gomes.

Vemos, acima, um clichê de "O Guarani", que já está prometido para breve nas telas cariocas.

"A FILHA DAS TREVAS" —

A película que a Paramount tem em cartaz na linha do Plaza Palácio tem uma história que se [illegible] convencional, apresentando desde logo à vista, com o seu desfecho, não sendo preciso chegar ao final para se conhecer e adivinhar todos os seus detalhes. "A filha das trevas" tem, pelo menos, essa virtude: não cansa o público deixando-o preso a um indecifrável mistério de certas tramas falsas, tão em uso, hoje, em determinadas realizações do cinema.

E' bem verdade que tudo se desenrola em torno da mulher que comete vários crimes, conquanto surja [illegible] tão desejado esclarecimento [illegible], assim a impregnação de mistério que deveria permanecer até o epílogo da história. A direção de «Daughter of darkness» que [illegible] nunca dessa produção distribuída pela marca das estrelas logrou, apesar de tudo, deixar firmada alguma coisa de seu trabalho. A atriz Anne Crawford, adapta-se perfeitamente bem ao seu papel, entretanto, claudicou um pouco. Siobhan Mac Kenna é, porém, quem leva a melhor. A sua atuação poderia ser mais positiva. Entre os demais, achamos aceitável a "performance" de Maxwell Reed, sobressaindo-se ainda Barry Morse e Liam Redmond. "A filha das trevas" apresenta uma fotografia excelente e ângulos admiráveis.

PAULO PORTO

"NOSSA VIDA COM PAPAI", HOJE EM "AVANT-PREMIERE"

Será apresentado em "avant-première" hoje, domingo, às 10,30 horas, no São Luiz e no América, o filme da Warner Brothers "Nossa vida com papai", na interpretação de Irene Dunne, William Powell e Elizabeth Taylor. Filme em tecnicolor.

"MATINÉES" INFANTIS NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Dedicada à petizada dos seus bairros, os Metros Tijuca e Copacabana darão hoje, domingo, às 10 horas, "matinées" infantis promovidas pelo Clube dos Leõezinhos da Metro. Ao preço único de quatro cruzeiros e dez centavos serão apresentados desenhos, comédias, instrutivos e outras atrações.

"NA FRENTE HA' LUGAR", AMANHÃ, NO PRESIDENTE

"Na frente há lugar", sátira aos problemas dos transportes coletivos, será o cartaz do Cine Presidente a partir de segunda-feira próxima. Esta película, distribuída pela Continental Filmes, conta com a interpretação do magistral Aldo Fabrizzi, Adriana Benetti e Andrea Checchi.

JEAN SIMMONS, OFELIA, EM "HAMLET"

Jean Simmons, recebe um dos maiores louvores de sua carreira artística, com seu desempenho no papel de Ofélia do filme "Hamlet", baseado na imortal obra de William Shakespeare, filmada por um empreendimento de J. Arthur Rank, produzido e dirigido por Laurence Olivier e distribuído pela Universal-International.

Para os fãs que não se lembram atualmente de Jean Simmons poderemos relembrá-los citando seus papéis anteriores: o da mestiça Kanchi", isto no filme "Narciso Negro" e como a "Menina Estela", em «Grandes Esperanças», ambos, papéis que necessitavam que a atriz tivesse grande dote expressivo. Agora finalmente, com tão pouco tempo de trabalho ante as câmeras cinematográficas, Jean Simmons recebe com satisfação os elogios ao seu trabalho em "Hamlet" e gaba-se de ser a escolhida por Laurence Olivier para atuar ao seu lado, sendo que todos os componentes do elenco foram escolhidos com enorme cuidado.

"Hamlet" será finalmente estrelado amanhã, segunda-feira, nos Cinemas São Luiz — Rian — Palácio e Carioca.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "O príncipe encantado", com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda, Xavier Cugat e Robert Stack.

PLAZA — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

PALACIO — "Aves de rapina", com John Payne, Joan Caulfield, Dan Duryea e Shelley Winters.

VITORIA — "Pecadora", com Ninon Sevilla, Agustin Lara e "Os Anjos do Inferno".

PATHE' — "Escravas do amor", com Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier.

ODEON — "Amei um assassino", com Joan Fontaine, Burt Lancaster e Robert Newton.

IMPÉRIO — "Juventude perdida", com Carla del Poggio, Massimo Girotti, Jacques Sernas e Franca Maresa.

SÃO CARLOS — "Gemeos fatais" com Bonita Granville, e "Docas de New York", com Leo Gorcey.

REX — "Conquistadores", com Robert Young e Randolph Scott.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "A rebelde", com Barbara Stanwyck.

METROPOLE — "O insaciável".

COLONIAL — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

IDEAL — "Pecadora", com Ninon Sevilla, Agustin Lara e "Os Anjos do Inferno".

IRIS — "Cinzas do passado", com Franchot Tone.

PRESIDENTE — "Ciúme trágico", com Isa Pola, Doris Duranti, Carlo Ninchi e Leonardo Cortese.

SÃO JOSE' — "Escravas do amor" com Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier.

SÃO LUIZ — "Amei um assassino", com Joan Fontaine, Burt Lancaster e Robert Newton.

POLITEAMA — "Nas garras da fatalidade", com Sally Gray.

NACIONAL — "Era seu destino".

ROXY — "Aves de rapina", com John Payne, Joan Caulfield e Dan Duryea.

IPANEMA — "Pecadora", com Ninon Sevilla.

METRO-COPACABANA — "O príncipe encantado", com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda e Xavier Cugat.

STAR — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

PIRAJA' — "Eu Quero é Movimento", filme nacional, com Claudio Nonell e Olivinha de Carvalho.

AMERICANO — "Por um corpo de mulher".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

ASTORIA — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

RIAN — "Amei um assassino", com Joan Fontaine, Burt Lancaster e Robert Newton.

RITZ — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

OLIMPIA — "Três homens de branco" e «Pistolas chamejantes».

MODERNO — "Segrêdo da casa vermelha" e "Chauffeurs e gangsters".

AVENIDA — "Aves de rapina", com John Payne e Joan Caulfield.

AMÉRICA — "Pecadora", com Ninon Sevilla.

METRO-TIJUCA — "O príncipe encantado", com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda e Xavier Cugat.

OLINDA — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

CARIOCA — "Amei um assassino", com Joan Fontaine e Burt Lancaster.

PRIMOR — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

PALACIO VITORIA — "California" e "O cadáver esperto".

MARANHÃO (Cineminha ao ar livre, à Rua Maranhão).

MASCOTE — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

PARA TODOS — "Escravas do amor", com Simone Signoret, Marcel Pagliero e Bernard Blier.

COLISEU — "Sangue de heróis".

VAZ LOBO — "Ironia do destino" e "Dinheiro sinistro".

ALFA — "Extase de amor" e "O ladrão indubriado".

IRAJA' — "O bandido e a dama" e "Aventura de Laurel e Hardy".

CAVALCANTE — "O covil do diabo" e "Só resta uma lágrima".

TRINDADE — "Neste mundo e... no outro".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti.

IMPERIAL — "Dois pracinhas de sorte", com Bud Abbott e Lou Costello, e "Cidade perdida", 9º e 10º eps.

ODEON — "A rua do Delfim Verde", com Van Heflin e Lana Turner.

EDEN — "Moeda falsa", com Dennis O'Keefe e "Sombra misteriosa", 1º e 2º eps.

RINK — "Dois recrutas voltam", com Abbott e Costello; "Intruso misterioso", com Richard Dix.

ICARAI — "Aves de rapina", com John Payne, Jean Caulfield e Dan Duryea.

MANDARO — "Colheita selvagem", com Alan Ladd.

BRASIL — "Suprema decisão", com Joel Mc Crea; "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour e "O terror das montanhas", 11º e 13º eps.

PALACE — "Amei um assassino", com Joan Fontaine, Burt Lancaster e Robert Newton.

PARA TODOS — "Deidi e a carmela", com Maureen O'Hara e Rex Harrison, e "O Valentão de Utah".

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS - PHILCO

De RUY LEAL

ANIVERSÁRIOS

PROFESSOR HONORIO MONTEIRO — Transcorre hoje, o aniversário natalício do Professor Honório Monteiro, atual ministro dos negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, Catedrático dos mais esclarecidos e antigo diretor da tradicional Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, professor da Faculdade de Filosofia de São Bento e da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, durante longos anos. S. Exa. lecionou e deu a luz de seu saber a várias gerações acadêmicas. Como deputado federal pelo P.S.D. de São Paulo e posteriormente presidente da Câmara dos Deputados, teve o Professor Honório Monteiro, uma ativa atuação no Poder Legislativo, onde deixou suas atividades para desempenhar o alto cargo de Ministro de Estado.

QUE ESPERA V. PARA VÊR ESCRAVAS DO AMOR? (DEDEE D'ANVERS)

com SIMONE SIGNORET MARCEL PAGLIERO

IMPR. ATE' 18 ANOS

PATHE SÃO JOSE PARA TODOS

HOJE MEIO-DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10

2ª SEMANA de EXITO ABSOLUTO!

LOTAÇÕES ESGOTADAS!

SOCIEDADE

SRA. INALDA NASCIMENTO CANTINHO — Registra a data de amanhã, o transcurso do aniversário natalício da Sra. Inalda Nascimento Cantinho, digna esposa do Dr. Ary Cantinho, médico pediatra nesta capital. A distinta natalicíante, figura de destaque em nossos meios sociais, possuidora de inegáveis dotes, cultivando outrossim as belas artes, receberá, certamente, do círculo de suas relações de amizade, as mais vivas demonstrações de afeto e carinho.

MATEUS FERNANDES — Passa, amanhã, a data natalícia do nosso prezado colega de imprensa e brilhante colaborador, Sr. Mateus Fernandes, a quem está entregue a nossa seção de Belas Artes.

Artista de destacado mérito e autor de inúmeras obras de escultura, Mateus Fernandes se impõe nos meios artísticos e sociais pela sua fina sensibilidade de esteta. Muitas serão, sem dúvida, as felicitações que lhe serão dirigidas por motivo do seu aniversário.

DR. EDGARD ESTRELA — A efeméride de hoje, marca a passagem do aniversário natalício do Dr. Edgard Estrela, Diretor do Serviço de Trânsito desta capital. O aniversariante, que tem prestado valiosos serviços à administração pública, terá, nesta data, oportunidade de receber as manifestações de aprêço de seus amigos, auxiliares e admiradores.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, no templo Israelita, à Rua Tenente Possolo, o casamento do Sr. Jayme Farbiarz Sarninsky, filho do Sr. Meia Farbiarz e D. Regina Sarninsky com a Senhorinha Aviva Azariah, filha do jornalista Abraham Azariah e D. Sonia Azariah.

HOMENAGEM

DR. FERNANDO LOBATO DE FARIA — Os funcionários da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, prestaram, ontem, ao encerramento do expediente daquele Orgão local, uma expressiva e brilhante homenagem ao ilustre Dr. Fernando Lobato de Faria, delegado regional, por motivo do transcurso do seu aniversário natalício.

A demonstração de estima e simpatia ao Dr. Fernando Lobato de Faria realizou-se em seu Gabinete de trabalho, que ficou repleto de funcionários de tôdas as categorias que foram levar cumprimentos ao distinto e querido chefe, tendo feito uso da palavra, para traduzir o regozijo do funcionalismo, o Dr. Garibaldi Tinoco, que num feliz improviso, saudou o aniversariante, concluindo por oferecer-lhe em nome dos seus colegas da Delegacia, um artístico quadro de fina pintura e uma valiosa caneta.

O Dr. Fernando Lobato de Faria, também, num brilhante improviso agradeceu a expressiva manifestação de aprêço que lhe era prestada.

QUÉDA DOS CABELOS

Calvície precoce

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

INSUPERÁVEL

Há cinqüenta anos.

CONTINENTAL FILMES

APRESENTA AO PUBLICO BRASILEIRO A MELHOR INTERPRETAÇÃO DO GENIAL

Aldo FABRIZI em NA FRENTE HA' LUGAR (AVANTI, C'E' POSTO)

O TRAGI-CÔMICO PROBLEMA DO TRANSPORTE, COM A ETERNA RIVALIDADE ENTRE OS "FEROZES" MOTORISTAS E "ANGELICAIS" PASSAGEIROS NUMA SÁTIRA MAGNIFICA!

PRESIDENTE

RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)

FONE 42-7128

AR CONDICIONADO

POLTRONAS ESTOFADAS

COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE Horario 2-4-6-8-10

Notícias Bancárias

(Conclusão da 4ª página)

adiantam já as lamentações "não mais, ó Jeremias"...

INSTITUTO DOS BANCARIOS

MOVIMENTO DO DIA 15 — 43 exames de laboratório — 37 exames de raios X — 8 internações hospitalares — 37 tratamentos especializados — 1 inspeção de saude.

AMBULATÓRIO — Consultas — cirurgia, 61 — oto-rino-laringologia, 42 — ortopedia, 13 — dermatologia, 8 — clinica médica, 19 — oftalmologia, 21 — neuro-psiquiatria, 7 — pediatria, 26 — gastro-enterologia, 6 — cardiologia, 11 — urologia, 3 — 66 aplicações fisioterápicas — 11 injeções — 31 curativos — 3 aparêlhos gessados — 23 massagens manuais.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO — Benefício Enfermidade — Concedido: Arminio José de Macedo — Cláudio Mazzini. Prorrogados: Ulpiano Pereira da Silva — Arnaldo Antônio Eckhardt — Afonso Pablo Juan — Papasait Villarroel — Unney Everasty Piovesan.

SOCIAIS BANCARIAS

ASSOCIAÇÃO BANCO MINAS GERAIS — Aniversaria nesta data, o jovem Luiz Gonzaga de Luna Freire, operoso funcionário do Banco Minas Gerais na Seção de Cadastro.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO 918-1948 — (continuação)

Art. 4º — E' assegurada a concessão de pensões aos beneficiários do trabalhador contribuinte falecido, aposentado ou não, na forma porque são concedidos atualmente pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões da Previdência Social que em nada são derrogados por esta lei.

Art. 5 — O trabalhador aposentado nos têrmos desta lei continuará obrigado ao pagamento da contribuição vigente à época da consecção de aposentadoria a favor do seu Instituto, mediante desconto obrigatórios em fôlha, excluindo-se as quotas do empregador e do Govêrno.

Art. 6º — Fica revogada a isenção ex-vi estabelecida pela alínea k da nota 8ª do art. 100 da Tabela anexa ao Dec.-lei nº 4 655, de 3 de setembro de 1942.

Art. 7º — E' criado o sêlo de aposentadoria na base do meio por cento para todos os recibos firmados pelo trabalhador contra percepção de salários, ordenados, gratificações, prêmios ou outra qualquer vantagem percebida pela prestação do seu trabalho, cujo montante será recolhido pelo empregador ao Instituto repectivo.

(Continua)

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

NOTA OFICIAL Nº 15-49

(Continuação)

X — DEPARTAMENTO DE REMO: — Campeonato — Comunicar aos filiados, para que possam desde já, formar as guarnições que disputarão o campeonato do corrente ano, que o mesmo será realizado na primeira quinzena de Setembro.

XI — DEPARTAMENTO DE VOLIBOL — Comunicar que se acham abertas as inscrições para o Torneio Cidade do Rio de Janeiro, as quais serão encerradas no dia 11 de junho.

b) — Torneio Feminino de Volibol: Comunicar que se acham abertas as inscrições para o Torneio Feminino, as quais serão encerradas no dia 11 de julho.

XII — DEPARTAMENTO DE TENIS DE CAMPO: — Comunicar que se acham abertas as inscrições para o Campeonato por Equipes, o qual será realizado nas quadras do Fluminense F. C., gentilmente cedidas.

b) — Regulamento do Campeonato de Tênis por Equipes: — Comunicar que êste Regulamento será publicado na próxima nota oficial.

UM AMORECO DE MUSICAL!

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE

JANE POWELL - ELIZABETH TAYLOR - WALLACE BEERY

CARMEN MIRANDA - XAVIER CUGAT - ROBERT STACK

O PRINCIPE ENCANTADO

TECHNICOLOR

ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3890

Notícias da Polônia

POPULARIZAÇÃO DA MÚSICA DE CHOPIN — 5.000 audições das obras de Chopin destinadas ás escolas, fábricas e aglomerações rurais, foram programadas na Polônia para os seis meses próximos. Caminhões especialmente adaptados transportam os Piano e o material necessário através do país.

Por outro lado, um fundo especial foi instituido para selecionar os filhos de operários e camponeses que possuem um espesial talento musical a fim de facilitar sua educação artística.

FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR — Nos meados de maio realizou-se em Varsóvia um Festival de Música Popular de que participaram 30 conjuntos, dos quais 26 amadores. Durante uma semana esses conjuntos deram na Capital nove concertos em palcos teatrais além de algumas representações em clubes fabris. O número de executantes foi de 2.000 e os concertos foram assistidos por mais de 15.000 pessoas. Em seguida os elencos começaram a percorrer o pais.

ERKINE CALDWELL — O autor de "Tobacco Road" — chegou á Capital polonêsa. O conhecido escritor norte americano entrou em contacto com os escritores polonêses.

A ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE NEW YORK — acaba de conferir o titulo de Doutor "honoris causa" ao grande cientista polonês professor L. Hirchfeld da Universidade de Wroclaw. Os trabalhos de biologia dermatologia, sobretudo a respeito do grupo de sangue, de autoria do professor Hirchfeld são mundialmente conhecidos.

Casamentos — Certidões — Certificados — Carteiras

Procurações. Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar. Tel. 23-3840, diáriamente.

Falecimento de antigo sócio da ABI

Consternada com o passamento de seu antigo associado, Sr. Othon Lynch Bezerra de Melo, a Associação Brasileira de Imprensa participou das homenagens prestadas á sua memória, tendo apresentado condolências á familia enlutada.

CAMISAS SOB MEDIDA

GASTE MENOS E VISTA MELHOR

Tricolina feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo .... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda .... Cr$ 20,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9

São Paulo, o maior Estado produtor de cimento

No ano passado, a produção de cimento do Estado de São Paulo atingiu 499.716 toneladas, na importancia de Cr$ 249.841.841,00 — segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura. O Estado bandeirante é o maior produtor de cimento do Brasil.

A rainha do Radio e o rei dos Refrigerantes

FABRICAÇÃO DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
GUARANÁ MARCA REGISTRADA
Guaraná Champagne
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Congestionada a Ilha das Flores

Vimos a nos informar, ontem, de fonte fidedigna, que a Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flôres, está inteiramente congestionada. E' que na ultima semana, chegaram ao Rio 1.713 imigrantes, procedentes da Europa e ali já se encontravam cêrca de 1.100, numero êsse já considerado alto pela administração da ilha.

Soubemos também, por outra fonte, que os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina vêm de suspender a recepção que mantinham com êsses elementos vindos de fora. Quanto a São Paulo, que recebia uma média de 800 imigrantes, baixou a percentagem, vindo a acolher perto de 480 por mês.

Decretos do Congresso Nacional sancionados pelo Presidente da República

O Presidente da República sancionou os seguintes Decretos do Congresso Nacional:

Concedendo isenção de direitos de importação para máquinas adquiridas pelas firmas Piveta e Retatti e Teije Hirayama;

— Concedendo isenção de direitos de importação para dois tratores destinados á Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; e

— Concedendo auxilio ao Hospital de Caridade Santa Rosália de Teófilo Otoni, Minas Gerais.

O Presidente da República mandou cumprimentar o Ministro da Suécia por motivo do aniversário do Rei Gustavo

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidência, ao Sr. Knut Richard Thyberg, Ministro da Suécia, por motivo da passagem do aniversário natalicio do Rei Gustavo V.

CASA WERNER

TAPETES PERSAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Parte do "stock", o maior da América do Sul, vende-se por motivo urgente a qualquer preço de modo que um tapete persa verdadeiro sai mais barato que um tapete nacional. Todos os tapetes são inteiramente novos e importados diretamente, sem intermediários.

Aceitam-se ofertas. Facilita-se o pagamento sem majoração

AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do antigo Cassino - Copacabana)

ATENDE-SE DAS 9 ÀS 22 HORAS

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

Milagres da aviação

Um professor norte americano de descendência holandêsa [illegible] amante de futebol desejava assistir um jogo internacional entre a Holanda e a Belgica em Amsterdam. Muito ocupado não podia dispor de tempo para isso. A aviação, porém, resolveu esse problema. Assim é que partiu êle de New York a bordo de um avião da K. L. M. e no sábado chegou á Holanda, no Domingo assistiu á partida de futebol no mesmo dia partiu á noite e chegou á New York segunda-feira á tarde. Milagres da aviação.

LORETTA e HELAS em duelo no Prêmio "Vieira Souto"

Programa -- Cotações -- Montarias oficiais -- Nossas indicações

O Jockey Clube Brasileiro abrirá as suas portas hoje, para apresentar mais uma reunião, cujo programa formado por oito páreos equilibrados, tem a ressaltar, como prova básica, o Clássico "Vieira Souto", em 1.800 metros, com dotação de Cr$ 80.000,00. O seu campo reune os animais Helas, Palmeiras, Hesperia, Loretta, Oleander, Abafa, Lipari, Majd, Samara e Hulha.

Passando em revista os concorrentes diversos, aconselhamos no primeiro páreo SCARFACE seguido de NACAR ou LEAR.

A segunda carreira em 1.200 metros apontamos LINGOTE. Para a dupla ILMENITA ou BATEL ou ARIEL.

MAUÁ levará a melhor no terceiro páreo, uma vez que Egito corre mal na areia, MISTICO é bom placê.

Com os "forfaits" de Migala e Peniche o quarto páreo ficou reduzido a quatro concorrentes. Apontamos EL GAUCHO seguido de BROTINHO e VIOLAINE.

SEGUNDITO defenderá a nossa indicação no quinto páreo. O seu maior adversário é INDICO sendo BIRIGUI bom placê.

O sexto páreo será decidido entre JAMARY, MUSTAFA', HASTALUEGO e MELANTE.

No Prêmio "Vieira Souto", LORETTA é a mais credenciada. São adversárias temíveis SAMARA, HELAS, HULHA e ABAFA.

Encerrando o "meetting" temos que ARAKREON com peso pluma e na areia, tem possibilidades dilatadas. ISOLITO que anda "tinindo" está o seu maior adversário. Convem não desprezar FUCHA, HEREMON e HONG KONG.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Nacar, L. Rigoni .. 54 30
(2 Sarraceno, G. Costa .. 54 50
2(
(3 Burgos, R. Laterre .. 54 30
(4 Lear, O. Ulôa .. 54 17
3(
(5 Real, O. Macedo .. 54 50
(6 Scarface, F. Irigoyen .. 54 30
4(
(" Interview, N. C. .. 54 —

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Libio, N. C. .. 56 —
1(" Lingote, A. Araújo .. 56 35
(2 Seu Aniceto, J. Graça .. 56 50
(7 Testa Ferro, N. C. .. 56 —
2(4 Amir, Red. Filho .. 56 60
(5 Ariel, L. Rigoni .. 56 70
(6 Ilmenita, O. Ulôa .. 54 25
3(7 T. Ferro, J. Portilho .. 56 50
(" Ibiapaba, I. Pinheiro .. 50 50
(8 Cherie, J. Vitorino .. 54 50
4(9 Pianco, N. C. .. 52 —
(" Sunshine, G. Costa .. 54 50

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Egito, E. Castillo .. 55 30
1(
(2 Boitatá, J. Araújo .. 55 50
(3 Mauá, L. Leighton .. 55 50
2(
(4 Baturité, J. Portilho .. 55 60
(5 Jaguarão, D. Mesquita .. 55 40
3(
(6 Icatú, D. Ferreira .. 55 50
(7 Mistico, R. Filho .. 55 40
4(8 Ratnak, A. Neri .. 55 50
(9 Iman, N. C. .. 55 —

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Brotinho, G. Greme Jr. 58 25
2—2 El Gaucho, A. Ribas .. 54 30
(3 Mygala, N. C. .. 52 —
3(
(4 Estherlita, A. Tôrres .. 57 50
(5 Peniche, N. C. .. 49 —
4(
(6 Violaine, J. Mesquita .. 52 50

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 31.000,00.

Ks. Ct.
(1 Indico, J. Mesquita .. 56 30
1(
(2 Birigui, A. Araújo .. 52 60
(3 Haramun, N. C. .. 56 —
2(
(4 Camerino, R. Laterre .. 52 50
(5 Segundito, B. Ribeiro .. 56 70
3(
(6 Carinhosa, S. Ferreira 50 60
(7 Pepito, N. C. .. 52 —
4(
(" Guanumbi, N. C. .. 52 —

6º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Melante, L. Rigoni .. 55 35
1(2 Mouro, I. Sousa .. 57 30
(3 Tahia, S. Batista .. 53 70
(4 Polin, D. Ferreira .. 55 40
2(5 Jac-assú, N. C. .. 55 —
(6 Jabotiá, N. C. .. 53 —
(7 Hastaluego, J. Mesquita 55 60
3(8 Zodiaco, N. C. .. 55 —
(9 Mustafá, L. Meszaros .. 55 80
(10 Jamary, O. Ulôa .. 55 35
4(11 W. Post, A. Araújo .. 55 50
(" S. Dágua, G. Greme Jr. 53 50

7º páreo — Prêmio "Vieira Souto" — 1.800 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Helas, D. Ferreira .. 56 35
1(" Palmeiras, E. Castillo 61 35
(" Aquila, N. C. .. 53 —
(2 Hesperia, I. Sousa .. 61 50
2(3 Loretta, F. Irigoyen .. 58 30
(" Oleander, R. Laterre .. 53 30
(4 Abafa, L. Rigoni .. 55 40
3(5 Lipari, S. Ferreira .. 55 50
(" Majd, J. Mesquita .. 52 50
(6 Samara, A. Nobrega .. 55 27
(7 Saquarema, N. C. .. 57 —
4(
(8 Hulha, O. Ulôa .. 63 40
(" Hematite, N. C. .. 60 —

8º páreo — 1.400 metros — A's 17 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Insolito, J. Portilho .. 51 40
1(
(2 Imaginada, N. C. .. 48 —
(3 Marán, B. Ribeiro .. 57 60
2(4 Hesperia, N. C. .. 52 —
(5 Calouro, J. Mesquita .. 56 60
(6 Fucha, E. Castillo .. 58 40
3(7 Heremon, O. Ulôa .. 52 35
(8 Arakreon, I. Pinheiro .. 48 40
(9 Nieto Bueno, A. Ribas 58 50
4(10 Pracinha, J. Vitorino .. 49 35
(" H. Kong, S. Ferreira 50 35

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 13,10 horas.

AVISO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Prêmio "Vieira Souto". O segundo e quinto páreos serão corridos nas distâncias de 1.200 e 2.200 metros, respectivamente.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Scarface — Nacar — Lear	— 14
Lingote — Ilmenita — Ariel	— 13
Mauá — Egito — Mistico	— 12
El Gaucho — Brotinho — Violaine	— 12
Segundito — Indico — Birigui	— 13
Mustafá — Hastaluego — Jamary	— 33
Loreta — Helas — Samara	— 12
Insolito — Arakreon — Fucha	— 13

Resultado da reunião de ontem

Nuvem — Caviuna — Jacomí — Edunio — Urutú — Ganges e Illiada foram os vencedores

A sabatina de ontem favoreceu aos azaristas, com rateios polpudos. Cracovia, Urutú e Ganges, ratearam as importâncias de Cr$ 107,00, Cr$ 128,00 e Cr$ 125,00 respectivamente.

O último páreo foi levantado por Illiada, habilmente dirigida por O. Ulôa, seguida de Caoré que no final correu uma enormidade.

Nuvem, Jacomi e Edunio foram os demais favoritos.

Eis o resultado técnico da reunião de ontem:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Nuvem, 54 quilos, L. Meszaros; 2º, Cojuba, 54 quilos, D. Ferreira; 3º, Ijavim, 54 quilos J. Mesquita. Ganho por 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 76" 4/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .... Cr$ 36,00
Dupla 13 .... Cr$ 63,00

PLACES

Do nº 1 .... Cr$ 16,00
Do nº 3 .... Cr$ 23,00

Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 427.950,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
1—1 Nuvem 6.491 11,00
2—2 Itavila 6.079 13,00
(3 Cajuba 4.255 47,00
3(
(4 Chispa 278 18,00
(5 Lys 5.403 37,00
4(
(6 Vit. Palmar .. 2.423 82,00
Total 24.931

DUPLAS

		Cr$
12	2.787	43,00
13	1.894	63,00
14	3.150	38,00
23	1.686	71,00
24	2.311	52,00
33	112	1.069,50
34	1.825	66,00
41	1.208	94,00
Total		

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Caviuna, 53 quilos, J. Vitorino; 2º, Catauá, 55 quilos, G. Costa; 3º, Egle, 55 quilos, E. Castillo. Ganho por 2 corpos e meia cabeça. Tempo: 84" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 5 .... Cr$ 107,00
Dupla 33 .... Cr$ 509,50

PLACES

Do nº 5 .... Cr$ 23,00
Do nº 6 .... Cr$ 21,00
Do nº 3 .... Cr$ 15,00

Proprietário — Lourdes S. Bastos.
Tratador — Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr$ 575.000,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Luarlinda ... 5.951 45,00
1(
(2 Dona Elza .. 1.699 156,00
(3 Egle 8.691 30,50
2(
(4 Cracovia ... 378 102,00
(5 Caviúna 2.478 107,00
3(
(6 Catauá 3.213 83,00
(7 Alcalina 691 487,00
4(8 Opala 10.089 26,00
(" Sussuí ....
Total 33.190

DUPLAS

		Cr$
11	29	517,00
12	3.708	41,00
13	1.586	86,50
14	3.161	48,00
22	119	1.287,00
23	2.070	74,00
24	4.874	31,00
33	304	509,00
34	2.497	61,00
41	528	290,00
Total	19.142	

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Jacomi, 58 quilos, L. Rigoni; 2º, Velho Rico, 58 quilos, E. Gonçalves; 3º, Huron, 54 quilos, O. Ulôa. Ganho por meio corpo e 4 corpos. Tempo: 75" 3/5. Não correram Caracol e Barbazul.

RATEIOS

Vencedor, 6 .... Cr$ 30,00
Dupla 14 .... Cr$ 65,00

PLACES

Do nº 6 .... Cr$ 18,00
Do nº 1 .... Cr$ 17,00

Proprietário — Lourdes S. Bastos.
Tratador — Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr$ 598.560,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
1—1 Velho Rico .. 6.954 41,00
(2 Huron 10.591 27,00
2(
(3 Caracol .... N. C.
(4 Kid Glove ... 6.601 43,00
3(
(5 Amigo Povo . 2.219 129,00
(6 Jacomi 9.471 30,00
4(
(7 Barbazul .... N. C.
Total 35.832

DUPLAS

		Cr$
12	4.507	37,50
13	2.243	75,00
14	2.617	65,00
23	3.849	41,00
24	4.495	38,00
33	598	283,00
34	2.825	60,00
Total	21.134	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Edunio, 55 quilos, F. Irigoyen; 2º, Draga, 53 quilos, S. Ferreira; 3º, Iturbi, 55 quilos, L. Rigoni. Ganho por 5 corpos e cabeça. Tempo: 95" 3/5. Não correu Juparaná.

RATEIOS

Vencedor, 1 .... Cr$ 29,00
Dupla 14 .... Cr$ 41,00

PLACES

Do nº 1 .... Cr$ 17,00
Do nº 6 .... Cr$ 38,00

Proprietário — Stud Botafogo.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ 810.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
1—1 Edunio 13.018 29,00
2—2 Iturbi 11.878 32,00
(3 Intrépido 7.090 53,00
3(
(4 Juparaná .... N. C.
(5 Urubixaba 11.350 33,00
4(
(6 Draga 3.801 99,00
Total 47.137

DUPLAS

		Cr$
12	7.576	31,00
13	3.358	71,00
14	5.824	41,00
23	3.802	62,50
24	4.407	54,00
34	3.306	72,00
41	1.475	162,50
Total	29.746	

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Urutú, 47 quilos, I. Pinheiro; 2º, Malandro, 52 quilos, O. Macedo; 3º, Ariró, 54 quilos, P. Coelho. Ganho por cabeça e 3 corpos. Tempo: 115" 2/5. Não correu Bongy.

RATEIOS

Vencedor, 3 .... Cr$ 128,00
Dupla 24 .... Cr$ 43,00

PLACES

Do nº 3 .... Cr$ 20,00
Do nº 6 .... Cr$ 12,00

Proprietário — Irineu Bonhausen.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ 841.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
1—1 Carlos Magno . 10.803 36,00
(2 Ariró 4.733 82,00
2(
(3 Urutú 3.015 128,00
(4 Hemaqite 6.883 56,00
3(
(5 Bongy .... N. C.
(6 Xepur 22.578 17,00
4(
(" Malandro ....
Total 48.308

DUPLAS

		Cr$
12	2.673	96,00
13	2.418	106,00
14	7.516	34,00
22	900	284,00
23	1.772	144,00
24	5.899	43,00
34	4.647	55,00
41	6.151	41,50
Total	31.970	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Ganges, 58 quilos, L. Rigoni; 2º, Grão Mogol, 54 quilos, P. Coelho; 3º, Galhardia, 51 quilos, J. Mesquita. Ganho por cabeça e 1 corpo. Tempo: 75" 4/5. Não correu Guapeba.

RATEIOS

Vencedor, 10 .... Cr$ 125,00
Dupla 34 .... Cr$ 78,00

PLACES

Do nº 10 .... Cr$ 38,00
Do nº 6 .... Cr$ 20,00
Do nº 1 .... Cr$ 15,00

Proprietário — Edgard Fraga Cruz.
Tratador — Mariano Salles.
Movimento do páreo: Cr$ 826.900,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Galhardia 11.211 32,00
1(
(2 Fulgor 2.149 169,00
(3 Nativo 7.884 46,00
2(4 Sassindo 3.517 103,00
(5 Giba 2.066 176,00
(6 Grão Mogol .. 5.890 61,50
3(7 Guapeba .... N. C.
(8 Cerro Alto .. 1.568 231,00
(9 Oleg 7.331 49,00
4(10 Ganges 2.893 125,00
(11 Heleno 835 434,00
Total 45.350

DUPLAS

		Cr$
11	1.750	227,00
12	6.855	37,00
13	3.862	66,00
14	5.332	48,00
22	2.671	96,00
23	3.286	78,00
24	4.004	64,00
33	316	812,00
34	3.305	78,00
44	1.307	196,00
Total	32.070	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Illiada, 54 quilos, O. Ulôa; 2º, Caoré, 53 quilos, J. Tinoco; 3º, Never Looses, 56 quilos, L. Rigoni. Ganho por cabeça e 2 corpos. Tempo: 89" 2/5. Não correu Iguape.

RATEIOS

Vencedor, 12 .... Cr$ 56,00
Dupla 34 .... Cr$ 84,00

PLACES

Do nº 12 .... Cr$ 23,50
Do nº 8 .... Cr$ 49,00
Do nº 7 .... Cr$ 27,00

Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ 937.350,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Itororó 9.310 43,00
1(" Trimonte ....
(2 Lumen 5.188 77,00
(3 Piauí 1.665 241,00
(4 Rondel 780 514,00
2(
(5 Comendador . 7.371 54,00
(6 Grisú 3.230 124,00
(7 Never Looses . 6.650 80,00
(8 Caoré 1.264 317,00
3(
(9 Iguape .... N. C.
(10 Brioso 907 442,00
(11 Quelte 3.256 123,00
(12 Illiada 7.183 56,00
4(
(13 Lórea 3.331 123,00
(" Luva ....
Total 50.130

11	3.029	100,00
12	5.237	58,00
13	3.742	81,00
14	5.190	58,00
22	2.599	116,50
23	3.414	89,00
24	7.293	41,50
33	694	436,00
34	3.618	84,00
44	3.042	99,50
Total	37.858	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 5.002.100,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 537.620,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

13 vencedores, com 4 pontos — Cr$ 5.026,00.

Concurso duplo

3 vencedores, com 8 pontos — Cr$ 15.116,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (3-10-12) — 1 vencedor — Cr$ 8.629,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (3-10-12) — 6 vencedores — Cr$ 9.121,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (3-6) (10-6) (12-8) — Não houve vencedor, acumulará para a próxima reunião a importância de Cr$ 225.316,00.

Esta, sim! É A MEIA DE CLASSE Kangurú
AMADO & TAVARES, LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2373 — RIO

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Lingote — El Gaucho — Segundito — Loreta e Arakreon

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Mustafá .... (n. 9)
Loreta .... (n. 3)
Insolito .... (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Mustafá — Hastaluego (9 — 7)
Loreta — Helas (3 — 1)
Insolito — Arakreon (1 — 8).

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados foram os seguintes: **Interview — Libio — Testa Ferro — Piancó — Iman — Mygala — Peniche — Haramun — Pepito — Guanumbi — Jac-assú — Jabotiá — Zodiaco — Aquila — Saquarema — Hematite — Imaginada e Hesperia** (no 8.º páreo).

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 20,00
RUA DA QUITANDA, 26

PENSAMENTOS

Para estarmos de posse da verdade, cumpre-nos repelir não só erradas interpretações como, tambem, as seduções mundanas que nos induzem a aceitá-las. — LEÃO TOLSTOI.

•

A' justiça tem no Mundo, por sua base a verdade. A veracidade é a raiz de tôda a virtude. O homem deve prezar a verdade acima de tôdas as coisas. — VALMIKI.

•

A' sorte da liberdade está ligada á sorte do homem livre; a liberdade é o homem livre! — GEORGES BERNANOS.

•

A' liberdade não consiste unicamente em cada um fazer a sua vontade; consiste, sobretudo, em respeitar a vontade dos outros. — MAXIME DE CAMPS.

•

O mais hediondo mal da escravidão é o hábito torpemente adquirido de se ser escravo. — VISCONDE D'OLGUELA.

UM ACONTECIMENTO memorável

II

MAURICIO LEFÉVER

(Exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS)

O conceito de que o Estado era uma instituição de caráter puramente divino atingiu, na gerencia dêsse soberano, a mais alta expressão, uma vez que o principe acreditava derivar tôda sua autoridade apenas de Deus, de quem ,supunha, recebia poder para assegurar um acrisolado porvir aos seus vassalos.

Luiz XIV, o primeiro ministro de si mesmo, apesar de ser um homem de vontade férrea e amigo incondicional do trabalho, sacrificou, lastimávelmente, as finanças do Estado com as constantes guerras em que sempre se empenhou, depauperando, ainda mais, os já falidos cofres públicos.

A opulenta e faustosa Versailhes do "Rei Sol", gigantesco palácio, no qual, de manhã á noite, se celebrava o culto da realeza; suas favoritas, Montespan, Maintenon, La Valliére e outras não menos apentadas), com as quais esbanjou a fabulosa soma de 100.000.000.000 de francos; seu profundo e desmedido orgulho, não admitindo "reparos a qualquer de suas decisões", pois que "os reis são senhores absolutos e têm, naturalmente, plena e inteira disposição dos bens possuídos por eclesiásticos ou seculares", como escrevera em suas "Memórias", tudo isto, em suma, concorreu para apressar a ruina das fôrças econômicas da França.

Luiz XV, (o Bem-Amado, o segundo depois de Henrique IV), não recebeu uma educação esmerada, conveniente, digna e compativel com as suas altas funções principescas.

Seu coeficiente de moral era pequeno e suas tão propaladas virtudes menores ainda, como o atesta um elevado número de escritores insuspeitos, que abundam em detalhes sôbre sua biografia.

Dêsse monarca, para não citar outros, diz o emérito historiador Dufour: — "Luiz XV, como quase todos seus predecessores, a'lava, sem repugnância alguma, atos de luxúria aos de piedosa devoção. Apesar de fazer raptar tantas crianças para satisfação de seus voluptuosos desejos, tinha o máximo cuidado de instruí-la, êle próprio, nos deveres da religião. Ensinava-as a ler e a escrever e até mesmo a rezar".

A inescrupulosidade sensual, que o caracterizava, levou a devassidão ao trono, desmoralizando a vida administrativa do reino.

Grande parte de sua existência foi dedicada á interessante Mariana de Mailly, Duqueza de Chateauroux e, posteriormente, "ás licenciosidades que uma côrte fácil, em prazeres, lhe proporcionava com a Marquêsa de Pompadour e com a famosa Condessa Du Barry".

Sua nefasta e desastrosa politica acabou por desacreditar a nação, aumentando consideràvelmente o já alarmante "deficit".

Em 1739, Luiz XV, procurando, por mera curiosidade, inteirar-se da vida de seus súditos, perguntou ao bispo de Chartres como ia o "seu" povo, a que respondeu o prelado, em tom de gracejo, dizendo que a "fome e a mortandade eram tais, que os homens comiam ervas como carneiros e morriam como moscas".

Luiz XVI (E' legal porque eu o quero) subiu ao trono em 1774, num dos mais criticos momentos da história de sua pátria, contando, apenas, vinte anos de idade.

A situação politica era demasiado complicada e o arcabouço financeiro ameaçava a integridade do erário.

A despeito memo de sua invulgar polidez e acentuada finura, o monarca era timido, irresoluto, incapaz portanto, de enfrentar os clamores do agitado e convulsivo ambiente.

"O menor trabalho intelectual fatigava-o. Nas sessões do Conselho, dormia. Foi logo coberto de ridiculo pelos cortezãos superficiais e frivolos. Não se respeitava nem mesmo a sua vida mais intima", acrescenta Albert Mathiez, em sua "História da Revolução Francêsa".

Seus bem intencionados planos de reforma provocaram conflitos ruidosos com o regime então dominante e a pressão exercida pelos intransigentes privilegiados, levianamente apoiada pela espôsa, alienou-lhe o salutar programa.

Conta-se até que o descendente de São Luiz, em contraste flagrante com as suas virtudes cristãs, tentou, logo após á morte de Mirabeau, envenenar o velho e hábil serralheiro



Gamain, seu antigo e dedicado mestre de profissão.

Maria Antonieta, da Casa d'Austria, com quem se consorciara o soberano, em 1770, era precipitada, assaz imprudente e bastante vaidosa.

Seus irrefletidos atos contribuiram para ofuscar a popularidade do marido, coagindo-o a um detestável regime de hipocrisias, violências e latrocínios, contra o qual, afirma-se, era êle revoltado.

Comentava-se, na época, que "enquanto o seu frio marido ficava em Versalhes, ela ia aos bailes da Opera, onde desfrutava os mais ousados galanteios. Deixava-se homenagear pelos cortezãos de pior fama, como Lauzun ou Esterhazy. Dizia-se até, e tudo o confirmava, que o belo Ferzen, coronel da Guarda Real Sueca, era seu amante".

O escandaloso e propalado "caso do colar", em que a embusteira La Motte, descendente de um bastardo de Carlos IX, tão ardilosamente envolveu a dileta filha de Maria Tereza, aumentou, ainda mais, a sua já crescente impopularidade, empanando, assim, os derradeiros lampejos de uma nobreza decadente que, de há muito, agonizava no ocaso.

OS MINISTROS. — Diversos foram os homens de Estado, que colaboraram na inditosa administração de Luiz XVI, emprestando-lhe assistência moral.

Dentre os que mais se avultaram no crepúsculo trágico dessa infausta jornada, destacam-se Christiano Guilherme de Lamoignon de Malesherbes, Jacques Roberto Turgot, Jacques Necker, Carlos Alexandre de Calonne e Estêvão Carlos Loménie de Brienne.

Malesherbes foi um estadista tolerante e, sobretudo, mui comedido. Como espirito livre de preconceitos que era, estimulou e favoreceu a publicação da Enciclopédia, protegendo filósofos contemporâneos, do quem se fizera amigo incondicional, quando diretor da Livraria.

Esforçou-se por reformar a Justiça, abolindo as torturas e as chamadas "cartas de prego". Propôs, outrossim, fôsse restabelecido o Edito de Nantes e suprimida a censura. Em face dêstes planos, aliás atrevidos para os fidalgos, surgiram, respectivamente, o direito de defesa dos acusados, a segurança individual, a liberdade de consciência e, por fim, a de imprensa.

Como os seus projetos ferissem os interêsses dos cortezãos e suas prodigalidades, êstes, incoerentemente, moveram-lhe uma acérrima campanha, obrigando-o a demitir-se. Tempos depois, quando o ministro apresentava suas patéticas despedidas ao último Capeto, o soberano apertou-lhe a mão, dizendo: — "Ah! Como sois feliz! Pudesse eu também deixar o meu cargo".

Turgot, notável economista francês, durante treze anos consecutivos, exerceu as altas funções de intendente de Limousin, onde deu inestimável prova de sábia e fecunda administração.

Numa de suas cartas dirigidas a Luiz XVI, comentando a lastimavel situação econômica do país, assim se expressava o financista, burguês parcimonioso e inimigo da aristocracia ociosa: — "Nada de bancarrota, nada de aumento de impostos e nada de empréstimos".

Escreveu na Enciclopédia e sugeriu ao monarca fôssem extintas as servidões, então existentes, e cassados todos os privilégios, o que lhe valeu incorrer no desagrado da côrte.

Em 1774, decretou o livre curso

(CONCLUI NA PAG. 10)

A Felicidade

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Busquei a felicidade
Com todo carinho e amor
Perdi minha mocidade
Sem nela meus olhos pôr

Subi morros, desci serras,
Sangrei os pés nos espinhos
Andei por longínquas terras
Sem vê-la pelos caminhos.

Onde ela vive, onde mora,
Ninguem sabe, ninguem diz,
E que pelo mundo afora
Ninguem se julga feliz.

Engana-se quem na vida
Felicidade procura
Ela anda em nós, escondida
Dentro da nossa amargura.

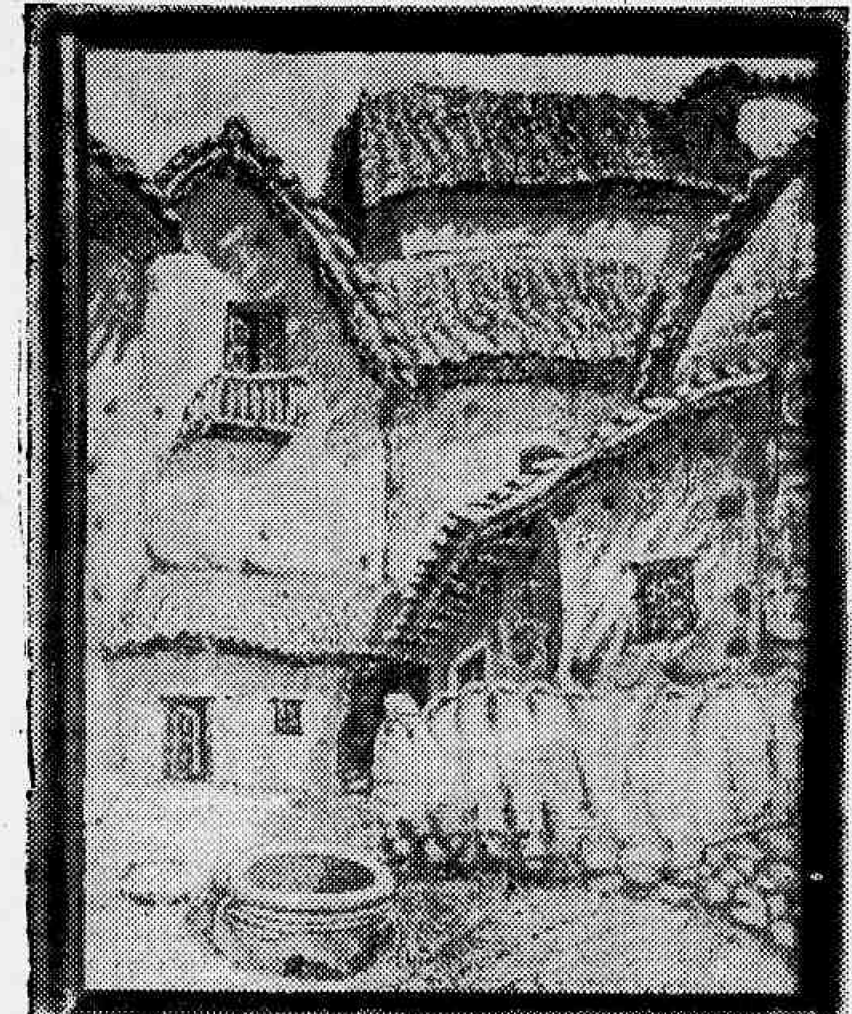
Felicidade se sente
Mas não se procura, não,
Quando não se a tem com a gente
Procurá-la é sempre em vão.

EDUARDO FARIA

Cinco artistas bolivianos

De ZOLACHIO DINIZ
Para a GAZETA DE NOTICIAS

São cinco artistas bolivianos, que vieram ao Brasil em visita de cordialidade e que expuseram em um dos salões da Escola Nacional de Belas Artes, cerca de cinquenta trabalhos, magnificos todos eles.



Fotografia de um quadro de JOSÉ SIVILA VARGAS

Pena é que a premência de tempo fizesse com que a Exposição de Quadros de Motivos Bolivianos durasse somente uma semana. E uma semana que passou rapidamente, sem que os criticos de arte pudessem visitar os trabalhos valiosos dos cinco artistas andinos. Em verdade, os trabalhos que os simpaticos filhos da nobre e generosa Bolivia expuseram aos olhos curiosos de nós outros, brasileiros, mereciam não só um ambiente mais visivel que o salão em que se encontram, como tambem um espaço de tempo bem maior, para que o valor dos mencionados artistas pudesse melhor ser aquilatado.

M. Fuentes Lira, o jovem professor que chefia a delegação de quatro alunos da Escola de Belas Artes de La Paz — Frida Vargas d'Amore, Yolanda Criales Calderon, Manuel Iturri Guzmán e José Sivila Vargas — é um homem introspectivo, triste, talvez mesmo um torturado pelas coisas e caprichos da vida, desta Vida bonita e batida de encantamento, mas que a maldade e a falta de amor e compreensão dos homens transformou em feia e carregada de desilusões. Tive o prazer de conviver com Fuen-

(CONCLUI NA PAG. 10)

Mostruário

*** "O VATICANO — Potência eterna e mundial". Joseph Bernhart, Tradução de Carlos Domingues, Pongetti, 1949. — Eis um livro que finalmente recorda ao mundo que a história da Igreja é parte integrante da cultura geral. O Vaticano é "o maior centro de govêrno" no mundo; importa, por conseqüência, conhecer-lhe a função politica ao lado da função espiritual. Reunindo em si tôdas as formas de govêrno — Pois que o Papado é monarquico e democrático absoluto e eletivo — o Vaticano constitui um dos fenomenos mais interessantes para quem busca penetrar o sentido profundo da história.

Bernhart estuda e analisa a constante aspiração do Papado á dominação universal no campo politico; dominação entendida, não no sentido de um império mundial unitário, cujo soberano fosse o papa, mas no sentido de cristandade dividida em estados autônomos, cada um dos quais reconhece a supremacia, até mesmo no terreno temporal, do Vigário de Cristo.

Quais sejam as formas, necessariamente diversas, que assumiu nos tempos modernos a grandiosa idéia papal, o que representa ainda, no mundo contemporaneo e no jogo dos interesses nacionais, o Papado — estes e outros problemas afins são investigados pelo autor sem nenhuma concessão á anedota frivola, ao gosto do escandalo, num estilo de constante dignidade como exige o assunto e associando a uma prodigiosa cultura histórica uma vivissima capacidade de representação.

Bernhart compôs o seu livro com aquela preocupção de imparcialidade, lei suprema do historiador, que um dos maiores papas, Leão XIII, formulou nestes termos: "Nada de falso deve ser dito, nada de passado em silêncio".

Cumpre destacar a tradução de Carlos Domingues, trabalho elogiavel sob todos os pontos de vista: fidelidade ao original alemão, linguagem clara e correta, indiscutivel conhecimento prévio dos assuntos históricos.

*** "MOSAICOS". Poesias de HELIO CHAVES, Pongetti, 1949. Helio Chaves retorna ás letras com uma coletanea de sonetos intitulada MOSAICOS.

Ainda é o poeta da inquietação, da franqueza com que expõe as verdades humanas. Porém, ás vezes, a serenidade domina-lhe o espirito como objetivo, buscasse no seu mundo interior o poeta, indiferente ao mundo exterior a razão de ser da vida e do destino. E então, compreende o ideal no isolamento, para melhor sentir a natureza, na candidez e simplicidade das coisas.

Nota-se uma outra faceta de seu espirito não revelada no livro de estreia: é a singeleza da emoção, como se vivesse ou retornasse á manhã orvalhada, mas esplendida como a sonoridade cantante do lirismo universal.

MOSAICOS, apresentado em magnifica edição Pongetti, acaba de aparecer em tôdas as livrarias do país.

*** — HISTÓRIA UNIVERSAL DA ELOQUÊNCIA — Os brasileiros, em geral, admiram profundamente os oradores e oratória, sendo esse gosto até objeto de comentários maliciosos por parte de vários observadores da nossa psicologia como povo. A arte da palavra falada é para nós motivo de extremada admiração, e a propósito ou sem propósito no Brasil em qualquer reunião sempre aparece algum discurso. Por outro lado, parece não haver dúvida que as nossas preferências nesse terreno vão para a eloquência politica que melhor satisfaz o nosso gosto e o nosso temperamento. Por isso mesmo, é de se prever um esplendido sucesso para o recente livro de Hélio Sodré — HISTÓRIA UNIVERSAL DA ELOQUÊNCIA — que a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar. Nessa obra, o escritor brasileiro analisa os principais oradores do mundo, sobretudo os oradores politicos, desde a antiguidade até os nossos dias, tomando evidentemente como ponto de partida a antiga civilização grega. Num largo esboço de quase quinhentas páginas de excelente análise histórica e biográfica, Helio Sodré vai apresentando as grandes figuras da eloquência politica universal, nos seus instantes culminantes de fé e entusiasmo. Demostenes, Pericles, Cicero, os irmãos Graco, Julio Cesar, Savonarola, Sheridan, FoxDitt O Connell, Mirabeau, Danton, Gambetta e vários outros eis os grandes nomes que desfilam pelas páginas de "História Universal da Eloquência", um livro que pela natureza do seu tema, há de agradar aos leitores brasileiros principalmente aos entusiastas pela arte da palavra falada nas suas melhores expressões politicas.

PALMEIRA

NO MILAGRE DA SEIVA ALTIVA E BELA;
AS LAMINAS DAS PALMAS ESTENDENDO,
EI-LA NOBRE E FIDALGA SENTINELA,
ARMAS EM PUNHO PARA O CEU VOLVENDO.

ERETA E VERDE A GRANDE SOMBRA TENDO
DESENHADA NO CHÃO QUAL UMA TELA.
PARECE LUZ DO SOL VIVER BEBENDO
NA ALEGRIA INFINITA QUE REVELA.

DE PÉ E COM AS RAIZES AFUNDADAS
NO SOLO MOÇO E PRENHE DE DIAMANTES
ERGUENDO NAS ALTURAS AVANÇADAS,

O CAULE EM RISTE QUAL LANÇA DE GUERRA;
REBRANDINDO AS ESPADAS VERDEJANTES
VIGIA O CEU AZUL DA MINHA TERRA.

MARIO BITTENCOURT

(Santo Antonio de Jesus — Bahia)

PUDICA

(Inédito — para "Gazeta de Noticias")

V. PAULA REIS

ESTOU LOUCO! NAO SEI QUE FAZER...
ARRUFOU-SE COMIGO A NAMORADA
E NAO QUER NEM POR NADA ME ATENDER,
EMBORA O QUE SE DEU NAO FOSSE NADA...

COISA À-TOA QUE PODE ACONTECER,
SEM NENHUMA INTENÇAO DISSIMULADA
ENTRETANTO, NAO QUER SE CONVENCER,
E FICA COMO DOIDA DESVAIRADA!

PEDI QUE ME ATENDESSE COM BRANDURA:
QUE TINHA SIDO UM ATO DE LOUCURA...
ELA PORÉM, NAO QUIS ME DAR RAZÃO.

E TUDO ISSO PORQUE... MAS QUE TOLICE!
SÓ PORQUE, NUM MOMENTO DE DOIDICE.
BEIJEI, SOFREGAMENTE, A SUA MÃO!...

SÃO JOÃO NA ROÇA

Sobem, esguios, os foguetões dos coqueiros
Arrebentando no alto em penachos de palmas.
Acendem fósforos de côr as boninas selvagens,
e tremeluzem estrelinhas as sensitivas esquivas.

Súbito, no grotão agreste, entre cratéras e samambaias
estoura a bomba de um tinhorão vermelho.
E em sig-zag serpeia o buscapé de um cipoal
que em torcicolo intrincado se amaranha na mata.

No meio do roçado estralando em faúlhas,
o fogaréu crepitante do capinzal na queimada
E a velha mangueira, de larga fronde esgalhada,
é um balão todo verde que vai subir...

Erra pelo ar o cheiro forte do milharal
e o licôr capitoso da cana-caiana.
E o feitor, á porteira, gritando para fóra!
— acorda João! acorda, João!

A. DINIZ GONÇALVES.

Um acontecimento memorável

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

do comercio de grãos, no interior do reino e, dois anos mais tarde, pos cobro ás odientas corporações de oficios — associações fechadas, com um numero limitado de operarios, em cada profissão — com todos os seus complicados e opressivos regulamentos libertando, desse modo, as industrias.

Sempre preocupado com a sorte do povo, aboliu a corvéa, trabalho obrigatorio e gratuito dos camponios, que consistia na construção e conserva das estradas do Estado, substituindo-a por um imposto territorial, indistintamente pago por todos os proprietarios; medidas drasticas, que acabavam com as chamadas alfandegas internas, tambem foram adotadas com êxito, embora teorico.

Turgot, referindo-se ao condenado mecanismo das corporações, dizia que essas "não permitiam o imprescritivel direito de cada qual poder exercer, livremente, as suas faculdades de trabalho e de produção".

Seu programa de reformas fez levantar o espirito oposicionista do Parlamento, contra cuja resistencia se organizam os solenes protestos dos ministros desapiedados. Assim é que, em razão dêstes acontecimentos, resultaram-se inimizades e odios pessoais, na côrte, que muito contribuiram para a queda do orientado economista. Sua demissão verificou-se em 13 de maio de 1776.

Necker, banqueiro genebrino, mais financeiro que propriamente estadista, tentou continuar, embora com certas restrições, o plano economico-politico traçado por seu antecessor.

Contra a execução de seu projeto, logo de inicio, insurgiu-se a falsa e decrépita aristocracia, — formando sinistro de sangue-sugas, que vivia das gordas pensões que a monarquia era prodiga em lhes fornecer" — com a sua caracteristica e tradicional espirito de reação ás mais úteis e sensatas reformas.

Necker, que "era um parvenu" calvinista, sempre disposto a adular todos os partidos, especialmente o clero, com os quais precisava andar com cuidado, devido á sua qualidade de "herege", tambem nada de positivo e salvador conseguiu, como esperavam todos.

Na impossibilidade de restabelecer as finanças do Estado, como era de seu desejo, Necker, apesar de medíocre homem publico, reduziu tôdas as despesas e procurou contrabalançar a receita orçamentaria de a nação.

Explorando, hábilmente, o prestigio que desfrutava no seio das praças e mercados estrangeiros, realizou avultados empréstimos, "concedidos pelos tabeliães de Paris e pela Caixa dos Descontos", cujo ilimitado credito fôra logo agravado pelo abuso de cortezãos desonestos.

Sua politica de economia rigorosa transformou os privilegiados num exercito de afrontados e descontentes e com o não menos famigerado Relatorio (documento em que o ministro expunha, detalhadamente, a péssima situação financeira do reino, prestando contas de todos os seus atos, etc.), publicado em 19 de fevereiro de 1781, concedeu-lhe maior projeção e popularidade.

Propôs, tambem, a criação das Assembléias Provinciais, atitude que atingiu desgostar os Parlamentos e os intendentes, "funcionarios quase sempre tirânicos e odiosos".

Maurepas, então primeiro ministro, aproveitando-se mui ardilosamente do descontentamento reinante, na côrte, aliou-se aos inúmeros inimigos que a politica economica do financeiro Necker contraira. Intrigando-o junto ao monarca. Este, bastante sugestionado com as desastrosas consequências resultantes de um conflito próximo, que nasceria entre Necker e os Parlamentos, no dizer capcioso de Maurepas, demitiu o ministro, ato irrefletido, que muito consternou o povo.

Calonne, que tambem fôra intendente, era um espirito demasiado liberal e assaz leviano. Nomeado ministro, dois anos após á queda do banqueiro de Genebra, ex-empregado do milionario Thelusson e que se havia enriquecido em operações na Bolsa nas vesperas do tratado de 1763, Calonne não foi, como predecessores, mais feliz que seus antecessores.

Seu programa, de uma originalidade [illegible] dos privilegiados e uma politica diametralmente oposta aos mais rudimentares principios de economia, esgotou o credito do Estado, que a sábia prudencia neckereana grangeara.

Dizia o funesto Beaumarchais — apelido pelo qual era mais conhecido entre os aristocratas — que "um homem que quer emprestar, tem necessidade de parecer rico", e, por isso, fêz-se amigo de todos os influentes, na côrte, aos quais agradava, ora com larguezas, banquetes, recepções, favores e festas intermináveis, ora com elevados e generosos empréstimos, até de seus próprios recursos. Tal foi a sua norma de conduta que, ao deixar o ministerio, estava com a sua fortuna particular totalmente arruinada e devendo a importância de 700 000 francos.

Por questões diversas, Calonne veio a incompatibilizar-se com quase todos os Parlamentos do reino. Dois anos mais tarde, na Assembléia dos Notaveis (22 de fevereiro de 1787), criada por sugestão e proposta do ministro Honorato Alexandre Victor Riquetti, conde de Mirabeau, foi Calonne por êste acusado de desonesto e jogador na Bolsa.

Com a invulgar eloquência de sua brilhante e arrebatadora oratoria, o grande tribuno culpava Calonne dos desvios das rendas públicas, responsabilizando-o, ante tão egrégio congresso, pelas dilapidações que se vinham sucedendo nos recursos do Estado. Em consequência, os membros da referida Assembléia exigiram a imediata demissão do estadista, que se viu na desagradável contingência de abandonar sua pátria, refugiando-se na Inglaterra, fato êsse que se verificou a 1º de maio de 1787.

Brienne, arcebispo de Toulouse, foi indicado ao monarca, pelos filósofos, como espirito fosforescente e economista de invulgar tirocinio administrativo. Em face de tal recomendação, o soberano nomeou-o chefe do Conselho das Finanças do Estado.

Embora necessitasse o ministro da elevada soma de 420 milhões de francos, para evitar a bancarrota, sòmente conseguiu, dos Notáveis, bem como do Parlamento, a irrisória importância de 67 milhões, o que muito concorreu para amenizar a deplorável situação.

Prestou, tambem, um serviço de grande vulto aos protestantes, concedendo-lhes um estado civil, a despeito de todas as objeções clérico-monárquicas. Margeando, cautelosamente, o programa de seu antecessor, Brienne ainda alcançou, na sua efêmera gestão ministerial, empreender várias medidas salutares, que lhe conquistaram prestigio.

Dentre estas, destacam-se a criação das Assembléias Provinciais, onde o Terceiro Estado tinha um número de representantes igual ás das outras duas classes reunidas; a transformação da corvéa num pagamento em dinheiro e, finalmente, a tentativa que fêz, no sentido de querer sujeitar o Clero e a Nobreza a um impôsto territorial.

Contra êstes projetos, levantaram-se, ostensivamente, a mencionada Assembléia dos Notaveis, o já referido Parlamento de Paris e a intransigente Assembléia do Clero, cujos membros o ministro demitiu a 25 de maio de 1787, por se haverem declarado impotentes para efetuar a reforma, que o momento exigia e que sua aconselhada palavra de homem experiente indicara.

Três meses depois Brienne deixava a pasta, ajuntando, dêste modo, as últimas esperanças de ser impedido o desfecho da proxima catastrofe, epilogo tragico de um regime imprevidente, de cujas ruinas foi palco a administração acéfala do govêrno francês no segundo quartel do século XVIII.

Entretanto, é conveniente acentuar que não foi Luiz XVI o único responsável pela decadencia economica do Estado, que degenerou na violenta explosão de '89. O mal já vinha de longe, de muito distante mesmo, e nada mais foi do que a consequência lógica da politica financeira, seguida por todos os principes desde Francisco I, com exceção de Henrique IV, e que o Conde de Artois, futuro Carlos X, irmão do monarca, sintetizava, em 1788, na seguinte fórmula: "As despesas do rei não devem e nem podem ser reguladas pelas suas receitas; mas sim estas por aquelas".

Em consequência da demissão de Brienne, ficara o soberano sem ministro. Necker, que se havia popularizado bastante com a publicação do famoso "Relatório", fôra lembrado, por todos, como o único economista digno de evitar a falência, que já ameaçava o país. Então, Luiz XVI, atendendo aos clamores do povo e aos prudentes conselhos de alguns sensatos cortesãos, mandou convidá-lo a tomar conta do govêrno das rendas do Estado, para cujo cargo seria nomeado com o pomposo titulo de Diretor Geral das Finanças.

Respondendo a proposta, que tão humildemente lhe fazia o monarca, o ex-ministro declarou aceitar a pasta e suas decorrentes responsabilidades, impondo, no entanto, condições.

Como todos os sucessos da crise dominante indicassem a reunião dos Estados Gerais que desde 1614 não mais se haviam convocado, Necker, voltando ao poder, os aconselhou ao soberano, como medida de enérgica eficiência, capaz de solucionar o afiitivo desequilibrio financeiro reinante.

Luiz XVI, observando que, realmente, a precária situação do erário já inspirava receios, não trepidou em ouvir o ministro, consentindo na sua proposta. E assim, a 4 de maio de 1789, véspera, portanto, da abertura das sessões, o arcebispo de Nancy, no meio de comovente entusiasmo e do alto do púlpito da tradicional Igreja de São Luiz, pregou sermão relativo ao ato, para o qual chamava a atenção do rei, dizendo-lhe: — "Senhor, o povo sôbre o qual reinais tem dado inequívocas provas de sua paciência. E' um povo mártir, ao qual a vida parece não ter sido deixada senão para o fazer sofrer por mais longo tempo".

Prosseguindo, assim concluía o sacerdote a sua prédica, despertando o monarca, que dormitava sentado no trono: — "Nós somos verdadeiros escravos dos senhores. O feudalismo é o nosso maior flagelo. A necessidade de o abolir é urgente".

No dia seguinte, no Hotel de Menus, em Versalhes, reuniam-se os Estados Gerais. Então, depois de um complicado protocolo e ante a espetacular e natural curiosidade da massa humana ali comprimida, surge, num luxo asiático, a fútil e perniciosa Nobreza; a seguir, embora mais modestamente trajada, a insensata Burguezia; finalmente, o Terceiro Estado, com manifesto desprêzo pela avilitante pragmática de que eram tão ciosas aquelas duas parasitárias castas.

Com surprêsa profunda, os intrépidos delegados do povo, ao atingir a sala das sessões, perceberam logo, pelos contrastes de indumentária, que não haviam sido convocados para colaborar, em igualdade de condições, com os seus augustos magarefes, mas, "como um servo, chamado pelo seu senhor, para expor, humildemente, a sua opinião".

Embora a caótica administração do país houvesse, dolorosamente, prejudicado as eleições, estas se processaram e 1.139 deputados ali se encontravam, a fim de patrocinar os interêsses de suas classes.

Molesta, e bastante insultuosa, digamos de passagem, era a atmosfera de divergências que os cercava. Todavia, os delegados da plebe, em atento respeito, ouviram os impiedosos discursos que contra êles foram assacados, sem uma só palavra de protesto, sem um único grito de revolta.

Entretanto, parece calunioso frizar-se, que o rei, bem como os seus aristocráticos ministros, "não encontraram outra coisa, para dizer aos representantes da nação, senão tôda a sorte de censuras, com o fim de corrigir as justas e veementes aspirações das classes populares, em proveito de radicais transformações politicas, se bem que ainda vagamente esboçadas".

Arraigados a um condenável tradicionalismo, os privilegiados, desde logo, relutaram a votar em comum com os elementos do Terceiro Estado. Pretendiam fazê-lo, separadamente, em assembléias distintas — o que evitaria promiscuidade com os representantes populares — e que a verificação do escrutinio fosse apreciada por "ordem". Ora, como não concordaram os deputados do povo, que ficariam sempre em minoria, num plano de permanente inferioridade. Ao contrario, desejavam êles que a votação se fizesse por "individuo" e numa só assembléia, proposta essa que foi rejeitada, por ser a conquista embrionaria de uma dupla representação.

O conflito resultante dos choques travados entre os interesses politicos, tão encarniçados quão reciprocamente defendidos, não tardou a preocupar observadores acontecimentos, agitando, bastante, o irritado espirito público. Tambem a maneira brusca e descortês por que se retiraram, do congresso, a Nobreza e o Clero, além de haver patenteado a lamentável e revoltante má vontade que nutriam pelos negócios de sua pátria, provocou protestos e grande descontentamento no seio da população, já farta daquelas atitudes acintosas.

Contudo, os delegados plebeus, infrutiferamente, ainda esperaram vinte e um dias, sem que os Privilegiados lhes enviassem a menor resposta, dando qualquer satisfação.

Como esta já se estivesse tornando demasiado tarde, Mirabeau resolveu, então, romper o alarmante silêncio, propondo que os senhores das comunas convidassem os membros do Clero para uma nova sessão, a fim de, coesos, discutir aquêles problemas, cuja solução era, no momento, de interêsse coletivo e, portanto, nacional, visto que os destinos do Estado estavam em jôgo.

A recusa dos prelados foi o testemunho insofismável do acolhimento desdenhoso que sofreu tão humilde suplica, procedimento que mutilou, por assim dizer, o modesto convite popular.

No mês seguinte, Sieyes dirigiu uma violenta intimação — depois de proposta e aprovada — aos insignes membros do país, exigindo a presença incondicional dos deputados das classes dominantes do regime e acentuando "que a chamada de todos os bailliados se faria dentro de uma hora, o que, em seguida, se procederia á verificação e se marcariam faltas aos não comparecentes".

O abalo, causado por esta imperiosa atitude, fêz com que inúmeros sacerdotes, dentro em breve, desertassem das fileiras do Clero, incorporando-se aos descontentes, que já de há muito contavam com o apoio insuspeito de alguns nobres liberais, como, por exemplo, o duque de Orleans, La Fayette, Desmoulins e outros.

Assim, a 17 de junho daquele mesmo ano, os delegados proletarios, como os únicos representantes públicos, legalmente reconhecidos pelo povo e, diretamente, por todo o país, declararam-se em "Assembléia Nacional", decretando, ato contínuo, que nenhum impôsto fôsse lançado, dali por diante, sem o seu prévio consentimento.

Foi, pois, diz algures, o movimento popular espontâneo das cidades e dos campos que decidiu dos destinos da "Revolução".

Embora houvesse ordem para que os deputados da plebe se não reunissem antes do dia 22, data oficialmente anunciada pelo monarca para a realização de uma "Assembléia Real", êstes o fizeram, sob a presidência de Bailly, não obstante haver encontrado á porta da sala das sessões fechada e protegida por intransigentes sentinelas, que lhes não permitiram a entrada.

Indignados com tão desagradável surprêsa e ante tamanho arrojo, pretenderam uns deliberar sob as janelas do palacio do soberano, enquanto outros, mais prudentes, sugeriram a sala do "jôgo da pela". Foi nesta, então, que se congregaram os representantes do Terceiro Estado e juraram não se dispersar senão depois de haver dado á França uma Constituição.

Nulas, portanto, foram tôdas as tentativas enviadas no sentido de querer sustar a marcha progressiva daqueles acontecimentos, fruto da péssima e arcaica orientação administrativa. A côrte e os altos dignitários eclesiásticos em nada também lucraram, como o esperavam, fechando a famosa sala do "jôgo da pela".

O resultado foi ainda mais desastroso, porque o pessoal terminou por transformar o recinto do templo de São Luiz em congresso, para onde, quarenta e oito horas depois, dirigiu-se o infortunado soberano.

"Chegado êste dia, o rei apresentou-se perante a Assembléia Nacional. O tom de voz que êle abrogava os diversos decretos da Assembléia impunha e restringia as reformas a fazer, e ameaçava os Estados Gerais de dissolução, para, sòmente, por sua régia vontade, sem mercê de corpos deliberantes, dar ao reino a felicidade de que êste carecia. Indignou profundamente os deputados. Assim, quando êle, ao retirar-se da sala, ordenou aos que o haviam escutado que se separassem imediatamente, o Terceiro Estado e alguns membros do Clero permaneceram imóveis, graves e silenciosos nos seus lugares".

Cinco artistas bolivianos

(Conclusão da pagina 9)

tes Lira, em várias ocasiões. Êle é um enamorado da beleza, um artista na mais pura acepção da palavra. Mas, nada me fará descrer que ele não seja um desiludido e um desencantado. Os próprios titulos de seus quadros, o jogo vigoroso das pinceladas que sentimos em seus trabalhos, confirmam a tortura que vai pela sua alma de poeta. Sim, alma de poeta, porque há poesia, poesia triste de beleza, nas suas maravilhosas concepções. Fuentes Lira traz estampada nos seus olhos pequeninos e mortos, tôda a tristeza surpreendente das paisagens andinas. Seu tipo fisico contrasta com a grandeza dos seus quadros, ou melhor dizendo, com a grandeza dos aspectos por ele escolhidos em sua pátria.

"Altura Sideral" é um trabalho suave, doce, em que se sente a veemencia de suas pinceladas. "Arquitetura Telurica", "Vida a Quatro Mil Metros" e "La Kamanchaca" são télas de indizivel encanto. Há uma grande e surpreendente beleza no trabalho por ele intitulado "Cenografia Andina", como existe uma concepção extraordinariamente grande em "Heros Geologicos", verdadeira novamente de arranha-céos, construidos pela própria natureza. Quero fazer, tambem, uma referência especial ao quadro "Canção de Montanhas", onde nossos olhos sentem um poema repousante de beleza.

Mas é na aquarela "Boemia", que melhor está fotografada a alma de Fuentes Lira. Ali, nos olhos, na atitude e no desencantamento do boneco criado pela alma triste de Fuentes Lira, há tôda a tristeza, todo o fim de mundo de um temperamento poetico, que amando os seus semelhantes, sente-se ferido e baleado pela maldade dos homens.

Fuentes Lira é um notavel artista. É um magnifico interprete das paisagens desconcertantemente grandes de sua Pátria. Seus quadros, e todos eles, são grandiosos e belos. Sem ser academico é ele um artista que sabe prender e tocar a sensibilidade dos seus semelhantes.

Contrastando com a grandeza triste dos trabalhos de Fuentes Lira há a alegria, a transferencia, a luz e trópicos das aquarelas de Manuel Sturrt Guzman.

É estes artista, de pouco mais de vinte anos, um temperamento completamente diverso do do seu mestre Lira. Nas aquarelas de Guzman sente-se a claridade das cores e a transparência das pinceladas. Tôda gente reconhece o quanto é dificil o gênero aquarelas. Pois não há exagero nenhum em se afirmar que o conjunto por ele apresentado é o mais formoso e o mais alegre de quantos temos visto.

"Cerro Rico" é mesmo rico em colorido. "Dia Brumoso" não apresenta brumas, mas sim uma lindeza e uma suavidade fóra do comum. "Pukarani" e "Interior" são trabalhos de uma doçura e de uma beleza impossiveis de se descrever. O seu óleo "Fiandeira" e a sua linografia "Tembladerani" são mostras vigorosas do talento artistico e do valor de Iturri Guzman.

José Sivila Vargas apresentou tão somente quatro trabalhos. Dois deles são verdadeiras obras primas. "Ansia Infinitá" é um estudo puramente surrealista. Há uma tortura desconcertante neste óleo. É um dos mais belos trabalhos expostos na mostra dos artistas bolivianos. Em "Retorno á Aldeia" nossos olhos sentem o sol magnifico dos trópicos banhando a igrejinha abandonada, de cruz quebrada e de paredes barrentas. É um estupendo estudo, alegre e de uma vida i...

Falemos agora dos trabalhos de Yolanda Criales Calderon, que tem na exposição tão somente três trabalhos: uma aquarela, uma linografia e um óleo. Gostamos, particularmente, da aquarela "Casebres", onde há um jogo dificil de cores. É um temperamento forte, que começa a desabrochar na arte magnifica de Rubens e de Osvaldo Teixeira.

Tambem Frida Vargas d'Amore, a última das expositoras, apresenta-nos somente quatro trabalhos, todos eles em linografia. Frida é mais uma escultora, quase diplomada, e que tem trabalhos fortes e impressionantes em sua terra. Vimos fotografias de esculturas suas. Por elas podemos avaliar dos seus meritos. Agora, mesmo dispondo de pouco tempo, está compondo nos minutos vagos, a cabeça de um indigena de sua pátria, que é uma afirmativa dos seus meritos como artista do barro. Vimos esta cabeça. Ela merece figurar em qualquer salão. Dois dos seus trabalhos expostos merecem uma menção especial. São eles "Monge" e "Estudo". No primeiro sente-se o dedo do escultor, na anatomia que apresenta a fisionomia do monge. Seus olhos são olhos sofredores. Seus musculos faciais estão perfeitamente demonstrando a tortura que vai pela alma daquela figura. Em "Estudo" há modernismo. Mas não o modernismo "snob" e comercialista de Portinari, o homem que produz monstros humanos... O homem que vê a humanidade como seres anormais e todos portadores de elefantiasis...

São cinco grandes artistas, estes que a valorosa Bolivia vem de nos enviar. Por eles, pela amostra que nos deram, na exposição há dias encerrada, podemos aquilatar do valor que há na nova geração de artistas bolivianos, que cursa a Escola de Belas Artes de La Paz.

Eu os felicito viva e calorosamente.

AOS DOMINGOS, "AS 10 HORAS DA MANHÃ" A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA Paramounte"
COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES.
OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

REPRESENTANTES
PROCURA-SE PARA TECIDOS, EM TODOS OS ESTADOS
SÔBRE BOA COMISSÃO — Informações
Leão das Casemiras
RUA BUENOS AIRES, 139
— RIO —

TEATRO



HIPNOTISMO E ILUSIONISMO

Constituiram um raro acontecimento cientifico em nosso meio, as experiências hipnóticas e telepáticas realizadas por Fassman e Miss Deyka em sessão especial para os jornalistas e médicos. Na gravura acima vemos o singular hipnotizador, cujo cérebro, segundo palavras do conhecido escritor Pitigrilli, é um verdadeiro radar, entre o público que superlotava o Teatro Recreio, numa de suas originais demonstrações.

Em vesperal às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas, no Teatro Recreio, Fassman e Miss Deyka apresentam suas despedidas ao público carioca, a fim de atender os compromissos assumidos com outras cidades do Brasil.

Entre os notáveis trabalhos que Fassman vem apresentando, podemos distinguir a Mnemotecnia que é a experiência interessantíssima de retenção de memória. Ordens Mentais que Fassman executa captadas diretamente do cérebro dos espectadores, e a Captação do pensamento em que Deyka capta à distância o pensamento dos espectadores sem intervenção de chave ou palavra alguma. Algo surpreendente é, sem dúvida, o Calendário perpétuo, segundo estudos são como que rememorações de dois mil anos do cérebro fenomenal de Fassman.

"A EVOLUÇÃO E O ESPIRITO DO TEATRO EM PORTUGAL"

O teatro português, desde a fase quinhentista de Gil Vicente, evoluiu, sempre, ainda que em certo período, como no século XVIII, decaisse a produção dramática, que logo se desenvolveu com as peças populares de Antônio José, o Judeu, nascido em nosso país. A época do Romantismo, com Almeida Garrett, muito contribuiu para a nacionalização da dramaturgia lusitana.

Um espêlho de todo êsse prodigioso surto encontramo-lo, agora, nas formosas conferências promovidas pelo conceituado jornal "O Século", de Lisboa, em 1947, imediatamente reunidas em volume, com o título de — "A Evolução e o Espírito do Teatro em Portugal". O 2º ciclo (1ª série), que obedeceu a um plano bem traçado, foi precedido da admirável exortação à cultura literária pelo Sr. João Pereira da Rosa, ilustre diretor do "Século". Eminentes filósofos, críticos e professores catedráticos universitários dissertaram, erudita e belamente, sôbre vários temas. Os nomes dos conferencistas recomendam a obra: Ortega y Gasset, Pereira Dias, Marques Braga, Providência Costa, Costa Pimpão, Antônio Correia de Oliveira, Gustavo de Matos Sequeira, Jorge de Faria, Giuseppe Carlo Rossi e Eduardo Schwalbach. Notamos a ausência de Júlio Dantas, que daria, certamente, ainda maior brilho a êsse ciclo de conferências, por ser um escritor primoroso e de vocação essencialmente dramática.

Devemos à acreditada e empreendedora Livraria H. Antunes, do Rio, a gentileza de um exemplar dessa obra de grande atualidade e importância para o exato conhecimento do teatro de além-mar.

"DA ESPANHA AO BRASIL", EM VESPERAL

A Companhia Espanhola de revistas, que vem apresentando suas despedidas ao público carioca no Teatro João Caetano, apresentará hoje, às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas "Da Espanha ao Brasil", com Maria Antinea, atendendo a inúmeros pedidos.

"KALEIDOSCOPIO"

Está sendo carinhosamente organizado um grandioso espetáculo, que será levado a efeito, dentro de breves dias, no Teatro Carlos Gomes. Espetáculo êste, que contará com os maiores "astros" do nosso teatro e rádio, e intitula-se "Kaleidoscópio". Aguardem "Kaleidoscópio"! Um espetáculo que ficará para sempre na sua imaginação!

"A BORRACHA E' NOSSA"!

Despede-se hoje, do público carioca, a revista de Luiz Iglezias "Passo de Girafa", que ainda ontem, nas duas sessões, estêve com casas esgotadas. Já na próxima quarta-feira, dia 22, será encenada a revista de Silvino Neto e Max Nunes, "A Borracha é Nossa", onde estrearão Saluquia Rentini, a encantadora atriz típica portuguêsa, e José Vasconcelos, famoso humorista do nosso rádio, além do elenco atual, onde são figuras de primeira grandeza, Eros Volúsia, Silvino Neto, Valter D'Avila, Zaira Cavalcanti, Silva Filho, Aurea Paiva, Tótó, Virginia de Noronha, Spina, Lydia Reis, Armando Nascimento, e todo grandioso elenco da Cia. Ferreira da Silva. "A Borracha é Nossa", terá "première", em duas sessões, às 20 e às 22,45 horas, no Teatro Carlos Gomes.

"CIUME"

Mário Brasini e Vanda Lacerda, expoentes do nosso rádio-teatro, estarão em Copacabana, amanhã, segunda-feira, no Teatrinho Jardel, aproveitando a folga do elenco de Colé, para realizar duas sessões com a empolgante peça de Louis Verneuil, "Ciúme".

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

Hoje, domingo, o Teatro da Carochinha, depois de realizar uma brilhante temporada de dez semanas no Teatrinho Jardel, despede-se, definitivamente do público de Copacabana, oferecendo, pela última vez, em sessões, às 15 horas e às 16,30 horas, a interessante peça "A Revolta dos Brinquedos".

ESPETACULOS

SERRADOR — "Apartamento sem luvas", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A corretora de imóveis", pela Companhia A'da Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa. às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New York, pela Companhia dos Doze, às 20.30 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Revolta dos Brinquedos", às 20 e 22 horas.

FENIX — "Macbeth", pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de leilão publico, para venda e arrematação dos bens penhorados ao executado Jacy Zany Reis, na ação Executiva que lhe move Guilhermina Domingues Fernandes, com o prazo de dez (10) dias na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de leilão publico, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, interessar possa, que no dia vinte (20) do corrente, às dezesseis (16) horas e, em à rua Tenente França, n. 136, Todos os Santos, o Porteiro dos Auditorios, levará a leilão publico, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, os bens penhorados ao executado Jacy Zany Reis, na ação Executiva que lhe move Guilhermina Domingues Fernandes e que se encontram no local supra mencionados, os quais são os seguintes: — "1 — sala de jantar, composta de mesa elástica com três tábuas; 1 — bufet com 2 portas; 1 — etager com 4 portas; 1 — cristaleira com 2 portas envidraçadas e com 2 prateleiras de vidro; 6 — cadeiras simples e 2 poltronas com assento e encosto de couro com relevos e taxeadas, tudo de madeira canela, torneada e tôda trabalhada, (avaliação trinta mil cruzeiros)." — O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou dentro em três dias, sob fiança. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, a) Jorio Pessôa C. de Albuquerque — Escrivão, o datilografei e subscrevi, a) Marcelo Santiago Costa.

Está conforme. — Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, passado á requerimento de GRINALDO GOMES BARRETO contra ESMERALDA GOULARTE BARRETO, com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR IVAN CASTRO DE ARAUJO E SOUZA, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que êste virem ou dêle conhecimento tiverem que pelo presente, com o prazo e 45 (quarenta e cinco) dias a **ESMERALDA GOULARTE BARRETO**, por todo o conteudo do mesmo, nos têrmos da petição e despacho que se seguem transcritos: — (PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS) — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. — **GRINALDO GOMES BARRETO**, brasileiro casado, comerciário, residente á Rua do Rosário, 74 — 3ª loja, nesta Cidade, por seu bastante procurador infra-assinado, vem expôr, e inicialmente, rq, digo, requer a V. Exa. a citação pr e, digo, por editais, nos têrmos do Art. 177, no I do Código de Processo Civil, de sua espôsa, ESMERALDA GOULART BARRETO, brasileira, doméstica, residente atualmente, com seu cunhado e amásio, FRANCISCO SOARES, na cidade de Santos, no Estado de São Paulo, em paradeiro, presentemnte, digo, presentemente incerto e não sabido dessa cidade ou dêsse Estado, a fim de responder aos têrmos da presente ação de desquite, que, com fundamento no art. 317 ns. I III e IV do Código Civil e com a fórma judiciária determinada nos arts. 291 e seguintes do Código de Processo Civil, ora lhe é intentado, digo, intentada e na qual se provará com a prévia ciência do Ministério Publico, o seguinte: — I — Que, o Suplicante se casou com a Suplicada pelo regime de comunhão de bens, em 29 de novembro de 1941, conforme certidão a esta junta, sob o nº II — Que, dêsse consórcio, houve, apenas um filho de nome, ROBERTO GOULART BARRETO, nascido em 31 de dezembro de 1942, contando atualmente, com 5 anos, 11 meses e 12 dias, certidão junta, sob o nº e que a Suplicada levou em sua companhia ao afastar-se do lar conjugal com seu próprio cunhado, FRANCISCO SOARES, com quem passou a coabitar, ilicitamente, na cidade de Santos, como se depreende do documento a esta junto sob o nº a re rr, digo e se provará, oportunamente, pela anexação a esta da certidão do auto de flagrante adultério; — III Que, o Suplicante não possue bens de qualquer natureza a não ser móveis que guarnecem o modesto lar do casal, em que continuou a residir, após o afastamento, sem justa causa, do domicilio conjugal, por sua espôsa; — IV Que, durante o curso da sua união legal, o Suplicante procurou dar á sua espôsa e ao filho, ubo digo, todo o confôrto que, lhe possibilitavam os proventos pecuniários derivados das suas ocupações modestas, a que acrescia naquele honrado propósito, o produto de serviços extraordinários e "biscates", fóra das horas normais do seu trabalho efetivo bem como, a renda de pequena criação de suinos e aves, no terreno de sua residência. — V — Que, só pr, digo, posteriormente ao abandono do lar, por parte de sua espôsa, é que veio a saber o Suplicante, por pessôas de sua familia e de visinhos mais próximos, do procedimento irregular dela com seu próprio cunhado, Francisco Soares, que acolhera, com os seus filhos e espôsa, em seu lar conjugal, o que constituiria acêrba para o Suplicante que na mais completa ignorancia dêsse fato, dera, a sua espôsa, até o ultimo instante da sua permanência no lar comum, tôda a assistência moral e efiva no cumprimento das obrigações resultantes de seu casamento com a Suplicada. — VI — Que o adultério da espôsa que se seguiria áquele seu afastamento do lar, e que constitue o elemento primarcial da vertente ação, depreende-se, como inciso de prova, do atestado de Delegado, que preside a Delegacia Regional, o qual de Santos, será anexar a êste processo, do auto de flagrante adultério, lavrado naquela Delegacia, tão presto chegue ela ao poder do Suplicante. — VII — Que, muito embora, o abandono do lar, objetivamente, não reuna, na causa "sub-judice", os fatores imperativos de voluntariedade e de tempo categóricamente exigidos na lei substantiva o fato de irem os amantes, residir, em comum, em outro Estado da Federação, levando em companhia, o unico filho do casal desquitando, de que resultara a flagrancia de adultério, anteriormente aludido, demonstra a deliberada vontade de ambos de permanecerem definitivamente afastados da sociedade conjugal, que legalmente constituiram; — VIII — Que, por outro lado, o adultério, genèricamente, numa acepção jurídica e moral, configura de maneira frisante, a injurai, digo, injuria grave, em que se fundamenta supletivamente, a presente ação ordinária de desquite máximo quando dêsse delito se fizeram agente ativos, como no caso ve re, digo, vertente, pessôas ligadas por próximo parentesco a fim de que decorre um duplo delito d'aquela, digo daquela sepécie com o assoberamento de dois lares dentro da mesma familia. — IX — O Autor deixa de juntar alvará de separação de corpos, por ser evidente essa separação, ante o atestado fornecido pelo Delegado Regional de Santos (doc. junto sob nos.). Que, assim pois, deve ser considerada por V. Excia. procedente a vertente ação, proibida, a Suplicada de usar o nemo, digo, nome que adotou em virtude do casamento, condenando-se-a nas custas e demais pronunciamentos de direito. Requere-se, outrosim, que, os editais de citação mencionados no preambulho desta, digo, no preambulo desta, sejam mandados expedir, pelo minimo praoz, digo prazo de tempo estipulado no Código de Processo Civil, dada a circunstancia de se tratar de Estado da Federação Brasileira, relativamente, próximo desta Capital e a ela ligada pelos mais verladós e xpedides, digo, expeditos meios de comunicação. — Nestes têrmos e ocorrendo ser a causa em apreço de valor inestimável, dá-se-lhe, para os efeitos da taxa judiciária, o valor previsto no art. 62 do Regimento de Custas e P. Deferimento. PP. Pelo — Pelo depoimento pessoal da Suplicada, sob pena de confesso e de revelia, juntada á quaisquer documentos, depoimento de testemunhas, buscas e apreenções no curso da lide e quaisquer outras medidas dêste caráter, inclusive as demais provas permitidad, digo, permitidas em direito. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1948. (assinado) Antônio Santarem Coelho, Advº. Insc. 243. — (DESPACHO DE FLS. TREZE) — Expeçam-se editais com o prazo de 45 dias. Rio, 13 de maio de 1949. Ivan Castro de Araujo e Souza. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei, em virtude do qual fica a suplicada citada para, no prazo de 45 dias (quarenta e cinco dias), contestar ação ordinária de desquite qua, digo, que aquele lhe move prazo êste, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpra observadas formalidades legais, cientificando ainda a suplicada de que êste Juizo funciona na rua D. Manoel nº 25-1º andar. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos nove de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Walter Neno Rosa Escrivão Substituto, datilografei e assino no impedimento ocasional do Escrivão. — O Juiz Substituto — Dr. Ivan Castro de Araujo e Souza. — Confere com o original. — O Escrivão, Walter Bueno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

FALENCIA DE MAGALHAES MOURÃO & CIA.

EDITAL de extinção de obrigações da firma falida, com o prazo de 30 dias.

O DOUTOR HUGO AULER, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Fedral.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte da firma falida acima referida, representada pelos sócios Arnaldo Pinto de Magalhães e Jayme de Magalhães, foi requerida a extinção de obrigações na forma do art. 135 a 137 da atual Lei de Falências, conforme petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel. ARNALDO PINTO DE MAGALHÃES e JAYME DE MAGALHÃES, portuguêses, comerciários, o primeiro casado e residente nesta Capital, á Rua Teodoro da Silva, 841, e o segundo solteiro e residente em Niterói, Estado do Rio, á Rua Marechal Deodoro, nº 232, por seu advogado infra-assinado (procurações juntas), vêm, mui respeitosamente, expôr, para afinal, requererem a V. Exia. o seguinte: — 1) — Os Suplicantes foram sócios solidários da firma MAGALHÃES, MOURÃO & CIA., que, em 1 de agôsto de 1929, requereu a êste Juizo uma CONCORDATA PREVENTIVA (documento nº 1); — 2) Posteriormente, ou seja, em 4 de novembro de 1929, a seu requerimento, foi decretada a falência da mesma firma, cuja sentença foi publicada no Diário da Justiça de 9 de novembro de 1929, página 6 120 (documento nº 2); — 3) Passados mais de 16 anos, os Suplicantes resolveram requerer a EXTINÇÃO DAS OBRIGAÇÕES da firma referida, e, com êsse objetivo, procuraram no Cartório dêsse Juizo o processo da falência, a fim de obterem as necessárias certidões para instruirem o seu pedido, no que não foram felizes, em virtude de terem sido informados, no Cartório, de que os autos estavam extraviados! — 4) Apesar de terem sido informados, pelo Liquidatário, há mais de 15 anos, de que o processo estava encerrado, não encontraram os Suplicantes meios de poderem fazer essa prova, entretanto, o Cartório nas anotações de seus livros antigos, deverá ter elementos para tal verificação; — 5) Como é sabido, a liquidação devia ser, legalmente, encerrada no prazo de 2 anos, ignorando os Suplicantes se isto se deu, em virtude de os respectivos autos não serem encontrados; — 6) Porém, os Suplicantes não podem ver sacrificados os seus direitos, se há um prazo para o referido encerramento, acrescendo, ainda, a circunstancia de que, neste longo espaço de 19 anos, bastante para 3 prescrições sucessivas, não houve, por parte de qualquer credor nenhuma reclamação; — 7) Por maiores esforços que tenham empregado, os Suplicantes não conseguiram obter as fôlhas dos Diários da Justiça, nos quais foram publicados os diversos atos da falência, entretanto, oferecem com a presente as certidões da Biblioteca Nacional. — (documentos nos. 2 e 2), através das quais V. Exia. poderá verificar a veracidade das suas alegações, referentes á decretação da falência da firma MAGALHÃES, MOURÃO & CIA. — Diante do expôsto os Suplicantes pedem a V. Exia. que autuada esta, com os documentos inclusos, se digne de conceder-lhes, preliminarmente, a extinção de suas obrigações e da firma MAGALHÃES MOURÃO & CIA., nos têrmos do artigo 134 e seguintes do DECRETO-LEI nº 7.661, de 21 de 1945, LEI DE FALENCIAS, determinando a sua publicação por edital de conformidade com o art. 137 do mesmo decreto-lei, sendo finalmente, julgada por sentença a dita EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES. — Têrmos em que, Pedem Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — P. p. Walter de Macedo Ferreira. — DESPACHO: — A. prossiga-se D. F. Três-seis-quarenta e nove. — HUGO AULER. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar êste e mais dois de igual teôr que serão publicados pela Imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu Euvaldo de Araujo Ribeiro, Escrevente Juramentado, o datilografei. — E eu Carlos Maul, Escrivão, subscrevo. — (a.) HUGO AULER. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Euvaldo de Araujo Ribeiro.

OLGA LATOUR desfila impressões de sua vida

A estrela Olga Latour tendo ao colo o seu sobrinho Eduardo Henrique. Ele parece dizer; "A minha vida é daqui..."

A estrela de "Alvorada de Sangue" numa pose com o reporter

(Conclusão da pág. 1)

a adorável estrêla parecia uma das principais intérpretes femininas de "Este mundo é um pandeiro" e "O cavalo 13", ambos verdadeiros êxitos e que o público carioca aplaudiu, para iniciar uma série de entrevistas entre os que pontificam no nosso cinema.

OUVINDO A "RAINHA DO CINEMA BRASILEIRO"

Com êsse fito, procuramos a "Rainha do Cinema Brasileiro", em sua residência, em Copacabana. Sim, porque Olga Latour conquistou em memorável pleito, realizado pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (A.B.C.C.), o cetro de "Rainha" do nosso cinema. E cabe [illegible] foi [illegible] pela co-estrêla de "O cavalo 13", com o prestígio de sua classe, [illegible] uma luta empolgante com [illegible] ao mesmo título.

E assim foi que numa dessas tardes [illegible] e cheias de sol, quando Copacabana [illegible] a sua vida diferente e impressiva metrópole dentro da tão lindíssima metrópole de São Sebastião do Rio de Janeiro, fomos [illegible] a loira e linda estrêla.

Olga Latour, que reside num apartamento da Avenida N. S. de Copacabana, com uma irmã, recebeu-nos com a amável fidalguia de seu sorriso e majestade, num esplêndido à vontade. Numa sala elegantemente bem disposta, ela brincava com o seu garotinho sobrinho Eduardo Henrique, que completou um ano de vida, num dia dêsses — Olga gosta muito de crianças, — sabendo, como só ela sabe dominar e tomar conta de tudo.

DESFILE...

Entre as chávenas que o nosso companheiro Pereira [illegible] o delicioso café com bolinhos que tomamos e as diabruras de Eduardinho, que [illegible] fomos interpelando a delicada estrêla cinematográfica e pedindo as suas impressões para os fãs.

A encantadora estrêla que nasceu num dia 13 de maio, numa prosaica manhã, em Blumenau, no Estado de Santa Catarina, na verdade, chama-se Olga Justina da Silva. Os seus pais, que ela perdeu aos 5 e 12 anos respectivamente, chamavam-se Manoel Romão Justino da Silva, português, e Rosa Doebel, brasileira, de descendência polonêsa e alemã.

— "Desde os cinco anos de idade que se manifestou em mim essa tendência que temos todos nós de sermos alguma coisa. Desejei seguir a carreira artística, vontade essa que ha dominado os meus sentidos de criança, pois desde aquela idade, tomava parte em festinhas infantis".

Olga Latour sorri, enlevada com as traquinices de seu sobrinho, enumerando fatos de sua vida, que nem sempre foi côr de rosa, tendo sofrido também muitos dissabores, e continua a sua narrativa:

— "Vim para o Rio, essa bela e maravilhosa cidade, que nos prende com os seus encantos, aos 17 anos, [illegible] os meus estudos e fazendo, depois, um curso de enfermagem, que terminei, mas não trabalhando jamais nessa profissão".

A "Rainha do Cinema", agora, acende um cigarro e acompanha com o olhar, [illegible] as espirais da fumaça que se evolam no espaço. Mas Olga volta à vida e diz para o repórter:

— "Sabe de uma coisa, [illegible] a fugir de casa. Queriam obrigar-me a casar, quando ainda pensava em bonecas. Mas isso passou e, mais tarde, comecei a enfrentar o batente".

A nossa entrevistada é positiva em seu desfile de impressões e nos vai contando outros fatos singulares e interessantes de sua vida. A estrêla trabalhou seis anos no Cassino Copacabana, como dançarina e modelo e, sòmente com o fechamento dos cassinos, é que ela deixou aquele ambiente, onde havia alegria e encantamento e onde ela deu-se magnìficamente bem.

LUTAR PELO CINEMA

Mas a loira estrêla de "Alvorada de Sangue", que se acha em adiantado ensaio, não se atenta sòmente ao passado. Ela vibra e sente essa aura de realidade do nosso cinema e por isso diz, arrebatadamente:

— "Meu sonho é lutar pelo cinema brasileiro", acentuando ainda: "aqui podemos fazer muitos filmes, aproveitando os cenários naturais que são a beleza de nossa terra".

A uma pergunta, Olga Latour responde:

"Nunca tentei o rádio mas aprendo devidamente; tenho, outrossim, vontade de trabalhar no palco, mas interpretando o teatro dramático. Já sofri muito na vida, [illegible] por isso talvez goste mais do drama do que da comédia. O radio-teatro aliás, não está fora de minhas cogitações".

Depois Olga fala muito sôbre "Alvorada de Sangue", o seu próximo filme, realização da Sul-América Films, de tema histórico, que terá a direção de Carlos Feit, em que ela tem um papel decisivo e de acôrdo com o seu temperamento. Sôbre a sua eleição para "Rainha do Cinema", disse a estrêla:

"Senti-me felicíssima ao ter conhecimento da minha vitória naquele pleito. Pena que outras candidatas não lutassem com o mesmo ardor".

VARIAÇÕES

A encantadora estrêla do cinema brasileiro gosta muito de lêr. Adora poesias. Aprecia a prosa. Mas não tem autores preferidos. A propósito diz ela: "Há poetas e escritores bons e máus, uns melhores que outros". Quando lhe entregam um papel ela gosta de senti-lo, vivendo o seu personagem, fora daí, ela acha um êrro, obrigar o artista a servir de autômato como acontece em certas produtoras, onde nem tempo dão ao astro ou estrêla, para descançar e fazer refeição, havendo ocasiões em que ficam, martirizados e sob a ação da "maquillage", das 8 da manhã às 15 da tarde, à espera de ocasião para fazer uma cena... "Este mundo é um pandeiro" e "O cavalo 13", foram feitos quase assim!

Um dos meus maiores desejos é trabalhar sob a direção de Mário Peixoto, um dos nossos mais perfeitos diretores e realizador de "Limite". Aprecia flôres e plantas e adora também a pintura. Olga Latour pratica a natação e o volibol e gosta de equitação, pesca e ginástica. O "footing" é outra das coisas de que gosta.

Terminando a sua entrevista com o repórter, a estrêla de "Alvorada de Sangue" que, há tempos, recebeu um convite para ir a Paris, [illegible] que não aproveitou, deixando, naturalmente, o desejo de conhecer a "cidade-luz" em outra ocasião, expressou o seguinte:

"A única coisa que desejo, é vencer na minha carreira, casar e ter um lar com muitos filhos. Adoro crianças. Admito, porém, o casamento quando os dois se gostam muito, pois aí é que está o segredo da felicidade. Não gosto de viver afastada do convívio amigo e salutar, por isso aprecio sempre muita gente em casa. Quanto ao cinema, prefiro os filmes europeus aos norte-americanos; êstes são muito artificiais. Penso também que o cinema deveria ser mais instrutivo.

Desejo para o fim de minha vida um ambiente simples e sossegado, mas contudo o que eu gosto: flores, plantas e... um cachorro e um gato!"

Aviso aos fãs: — Olga Latour reside à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7, apartamento 601, Rio. Escrevam para ela e na volta do Correio, receberão uma foto autografada.

Com vistas às autoridades da Aeronáutica

Cena degradante promovida por um motorista do serviço de transporte daquele Ministério

São frequentes as reclamações que se fazem, principalmente na imprensa, contra o excesso de velocidade dos autos pertencentes às repartições publicas, municipais e federais. Os motoristas dêsses veiculos, infringindo audaciosamente as leis que regulam o transito, habituaram-se a correr em disparada, mesmo em vias urbanas de maior movimentação de pedestres, nas quais a prudência aconselha as marchas comedidas, a fim de que sejam evitadas consequências funestas.

Não se concebe que êsses motoristas não tenham a menor noção de responsabilidade, dado que não se acham excluidos das penalidades previstas no regulamento do transito, e, deviam, como dirigentes de carros oficiais, dar exemplo aos demais motoristas de autos particulares de praça, ou de carga, não incorrendo em faltas que só redundam em prejuizo do bom conceito dos serviços de transportes das repartições do Govêrno.

Os caminhões da Prefeitura, não há quem não observe, excedem-se em velocidade, como se estivessem em pistas de corrida livre. Da mesma forma, os veiculos do Ministério da Aeronáutica. Ainda ontem pela manhã, às 10 horas, assistimos a uma cena edificante, não compativel com os nossos povos de cidade civilizada. Um dêsses carros da Aeronáutica, que tem o prefixo 60-607 e a placa oficial 87-5-15, ao sair em disparada da rua Fonseca Lima para entrar na Avenida Getulio Vargas, acima da Ponte dos Marinheiros teve a sua carreira prejudicada por um caminhão de carga. O chofer destinado, do carro oficial, foi obrigado a freiar subitamente o veiculo. Bastou isto, para que êsse motorista da Aeronáutica, numa insolência revoltante, em linguagem de baixo calão, algumas vêzes obcenas, entrasse a insultar o chofer do caminhão, com grave e audacioso desrespeito às pessoas presentes, entre as quais, muitas senhoras e senhoritas, que assistiram tão degradante espetáculo.

Torna-se necessário, para que não tenham lugar cênas dessa natureza, que as autoridades procurem coibir êsses abusos que nos envergonham, aplicando a êsses indesejáveis a merecida ação punitiva.

É para êsses condenáveis acontecimentos, de tão feia repercussão, que chamamos a atenção do Sr. Ministro da Aeronáutica e do Sr. Edgar E[illegible], Diretor do Serviço de Transito.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 441, EXTRAIDA EM 18 DE JUNHO DE 1949:

	CR$	
341	1.500.000,00	Rio
343	37.500,00	(Apr.)
345	37.500,00	(Apr.)
35.537	300.000,00	Belo Horizonte — Minas
29.607	200.000,00	Rio
30.143	100.000,00	Porto Alegre — R. G. Sul
20.742	50.000,00	Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00; 10 de Cr$ 5.000,00; 20 de Cr$ 3.000,00; 35 de Cr$ 2.000,00; 60 de Cr$ 1.000,00; 474 de Cr$ 500,00; 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em — 1.

O ferro gusa no Brasil

Dos dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, verifica-se que a produção brasileira de ferro gusa tomou lugar na economia do país a partir de 1915. Naquela época, o Estado de Minas Gerais apresentava um volume de 3.259 toneladas de ferro gusa, na importancia de Cr$ 749.570,00. A produção mineira, única do referido ano, provinha da Usina Queiroz Junior Ltda. Esta empresa não teve concorrente no Brasil até o ano de 1920, quando a quantidade de gusa produzida atingia 14.056 toneladas. E 1921, a Cia. Siderurgica Belgo Mineira S. A., passou a figurar no movimento econômico de 17.717 toneladas.

Em 1922, a Metalurgica Ribeirão Preto contribuiu com 949 toneladas para o montante geral, que se elevou a 17.393 toneladas, no valor de Cr$ 4.090.000,00, em 1923, a produção do país era a seguinte: Cia. Metalurgica Magna-Vaca (Minas Gerais) 1.006 toneladas; Cia. Siderurgica 6.449) Usina Queiroz Junior Ltda. Belgo Mineira (Minas Gerais), ... 13.356; e Metalurgica Ribeirão Preto (São Paulo), 1.382 toneladas. Total, 25.187 toneladas, no valor de Cr$ 5.937.400,00.

Do ano de 1915 a 1937, o Estado de Minas foi o maior produtor de ferro gusa, tendo o Estado de São Paulo, durante esses anos, cooperando apenas em 1922 e 1928. A partir de 1930, o Estado do Rio de Janeiro fez ressaltar a sua produção com 7.802 toneladas. O Estado de Minas produzia 113547 toneladas e o Estado de São Paulo — que retornara à atividade — 1.003 toneladas.

Em 1942, o Estado do Paraná contribuia para a produção com 193 toneladas. O total geral subia, então, 213.811 toneladas, no valor de Cr$ 114.611.749,00. Em 1945, a produção de ferro gusa alcançava 370.721 toneladas, no valor de Cr$ .... 305.976.925,00; em 1947, passava para 480.929 toneladas, no valor de Cr$ 429.860.317,00 e em 1948, atingia 552.735 toneladas, na importancia de Cr$ 592.228.459,00. Essa produção — a maior alcançada no país — originou-se dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Espirito Santo, Pará e Rio Grande do Sul.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Combate à malária no Paraná

Segundo comunicação feita ao Ministro Clemente Mariani pelo Sr. Paulo de Lira Tavares, sub-chefe do gabinete civil da Presidencia da Republica, o General Eurico Dutra recebeu do Sr. Adalberto Junqueira e Silva, prefeito Municipal de Rolandia, no Paraná, um ofício do seguinte teor:

"Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Excia. que esta cidade foi visitada por uma equipe do Serviço Nacional de Malaria, sob a direção do Sr. Basilio Horevitch, tendo prestado relevantes serviços motivo por que, em meu nome e no de meus munícipes, congratulo-me com V. Excia. pela eficacia e presteza com que foram executados os serviços".

Estudo pitoresco e divertido

PALAVRAS CRUZADAS — PROBLEMA N. 7
GEOGRAFIA DO BRASIL
(Nível 4.a Série Ginasial)

CHAVE

HORIZONTAIS: 2 — Cidade paraense; 4 — Afluente do rio Amazonas (inversamente); 6 — Cidade do Territorio do Amapá; 8 — Capital de um Estado da Região Leste; 9 — Importante afluente do Paraná (inversamente); 10 — Cidade paraense (inversamente); 12 — Afluente do Uruguai; 14 — Importante praia pernambucana; 16 — Cidade amazonense; 17 — Cidade alagoana; 19 — Serra maranhense (sem as duas primeiras letras); 20 — Cidade alagoana; 21 — Estado nortista; 23 — Cidade paulista.

VERTICAIS: 1 — País limitrofe do Brasil; 2 — Cidade baiana; 3 — Afluente do São Francisco (inversamente); 5 — Chapada nordestina; 6 — Cidade alagoana; 7 — Sêrra do Sistema Guiano; 10 — Cidade cearense; 11 — Cidade pernambucana; 13 — Cidade mineira; 14 — Afluente do Paraná; 15 — Cidade mineira; 17 — Cidade litorânea do Estado do Rio de Janeiro; 18 — Cabo do Território do Amapá; 22 — Cidade do norte do Estado de Mato Grosso.

O presente problema é o sétimo de uma série de 12, que serão publicados, sucessivamente. Haverá um sortêio de dois livros oferecidos pela Editora do Brasil S. A. entre os acertadores de cada problema e entre os que acertarem a série inteira, haverá um sortêio de prêmios cuja relação será brevemente publicada.

Só entrarão em sortêio as soluções certas enviadas até 30 dias após a publicação do problema, feitas na parte do jornal em que saiu o desenho e acompanhadas do nome e residência (rua, cidade e Estado), do concorrente.

Tôda correspondência deverá ser dirigida para GAZETA DE NOTICIAS — ESTUDO PITORESCO E DIVERTIDO — RUA TEOFILO OTONI, 142 — RIO DE JANEIRO.

RETIFICAÇÃO

No problema nº 6 (Palavras Cruzadas) publicado no dia 12 do mês corrente, o item 19 — Vertical é: — Metade final de importante rio da bacia Platina (inversamente).

SORTEIO DE PREMIOS

Realizou-se, ontem, às 16 horas, na sede de GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni nº 142, o sortêio de prêmios entre os solucionadores dos problemas nº 1 e 2 "Palavras Cruzadas" e as "Charadas" publicadas em 1º e 8 de maio do corrente ano.

Foram premiados:

PALAVRAS CRUZADAS Nº 1: — Paulo Viveiros, residente à Rua São Francisco Xavier nº 555, casa 15, Rio; Terezinha Maria Oliveira, Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 95, apto. 602, Rio e Manuel Augusto Amorim de Sousa, Rua Luiz Barbosa, 87, casa 1, Rio.

PALAVRAS CRUZADAS Nº 2: — Paulo José dos Santos, Rua Francisco Fragoso, 60, Rio; Amélia Lopes, Rua Mariz e Barros, 834, Rio, e Carlos José Fonseca, Estrada da Taquara, s/nº, Rio.

CHARADAS DE 1º DE MAIO: — Cassio R. Pereira, Rua Dr. Cotrim nº 304, Rio e Helena Sousa Costa, Rua Mariz e Barros, 830, Rio.

CHARADAS DE 8 DE MAIO: — Washington Severino Ribeiro Cotrim, residente à Rua F nº 137-A — Ilha do Governador — Rio e Paulo José dos Santos, Rua Francisco Fragoso, 60, Rio.

Os prêmios, que foram gentilmente oferecidos pela Editora do Brasil S. A., serão enviados pelo correio.

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1949 N.º 142

O VELHO RIO BRANCO

Garcia Júnior

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Nas grandes competições políticas do Império, ninguém pode ignorar, a que mais acesa e mais renhida luta provocou entre liberais e conservadores, foi a que culminou com a vitória do Visconde do Rio Branco, em 28 de maio de 1871. Mas ao passo que ainda aí se confirmava o estranho fenômeno de caber o triunfo da chamada Lei do Ventre Livre à corrente conservadora, a verdade é que os liberais dissentiam da maneira por que Rio Branco levara o projeto à Câmara e daí os debates travados entre o grande Ministro de Pedro II e o futuro Visconde de Cruzeiro, debates dos quais, diz-se, vendo-se Rio Branco inopinadamente atacado, de forma veemente, pelo então deputado Jerônimo Teixeira Júnior, sentiu-se como que obrigado, contra a sua própria vontade, a lhe devolver, de certa feita, a agressão, com uma frase — a única, provávelmente, que destoava de tóda a sua tradicional polidez de grande orador: — "O nobre deputado não se acha em estado de deliberar!" Exceção, entretanto, dêsse incidente que se tornou sobremaneira conhecido no país, conta-se, o velho Rio Branco até na maneira de tratar primou sempre em cultuar as magníficas tradições recebidas dos oradores parlamentares nascidos à sombra da Independência, e de certo modo empenhados em imitar o figurino inglês. Tal, pode-se dizer, era êste empenho, que, dir-se-ía que todos estavam como que obrigados a manter os olhos fixos para o que vinha da Inglaterra da época da Raínha Vitória. Segundo o retrato que do velho Visconde do Rio Branco nos legou o seu íntimo amigo, Visconde de Taunay, o primeiro José Maria da Silva Paranhos, tôda a vez que se via obrigado a comparecer ao Parlamento, não o fazia senão de preto, "em cerimoniosa casaca", a ostentar sôbre o peito "a grande placa do Cruzeiro, de que era dignatário". Na Câmara, por exemplo, "ocupava o primeiro lugar numa das duas mesinhas dos Ministros — a direita". Se acontecia ter que falar, fazia-o então bem de frente à assembléia, dirigindo-se, de momeno a momento, à mesa da Presidência, e "como que alheio aos deputados presentes, estendia, com frequência, ora o braço esquerdo, ora o direito, puxando de vez em quando os punhos, ou então levantando ao ar o indicador da mão direita fechada". Essa circunstância, conta-se, valeu a Rio Branco alguns reparos críticos de seus adversários, inclusive um soneto satírico de Joaquim Serra, do qual nos ficou êsse verso sobremaneira interessante:

"Embaínha, oh Rio Branco, êsse teu dedo!"

Mas Rio Branco não se dava por agastado. O próprio Taunay explica que o velho Paranhos costumava dar até uma certa explicação pitoresca a semelhante cacoête, dizendo: "Quando a idéia não fala por sí só bastante alto, sustento-a na ponta do dedo. Faço como o Tatti" E diante da surprêsa do interlocutor, ignorante, às vêzes de que fosse o Tatti, Rio Branco acrescentava: "Tatti havia sido um tenor que passara em certa época pelo Rio de Janeiro". Perguntando o Imperador, um dia, ao Marquês de Abrantes, que tal o achava — escreve Taunay — o velho Calmon assim tería respondido: "Escelente. Quando êle não pode alcançar a nota que tem de dar, fisga-a na ponta do dedo e mostra-a ao público. Aí é que aplaudem com entusiasmo". Rio Branco sentia-se satisfeito em imitar o gesto do tenor italiano. Mas ao mesmo tempo que isto fazia, esclarece Taunay, o simples fato de se ver obrigado a ter que responder a uma interpelação da Câmara ou ter mesmo de solicitar a palavra para uma explicação qualquer, só isto bastava para deixá-lo "de mãos frias e coração apertado". Apenas acontecia que, desde que iniciasse a oração, tudo como se transmudava à sua frente: tornava-se fluente, chegava mesmo a empolgar a assistência... Aos discursos dos adversários preferia não apartear; gostava de respondê-los, depois, na íntegra. E desde que estivesse a fazer uso da palavra só a interrompia no cruzar dos apartes. Tinha então de hábito passar o lenço pela calva (dado que estivesse em plenos dias de verão e visto como suava abundantemente na cabeça, no pescoço). Outras vêzes comprazia-se em torcer as suiças para dentro, gesto que tinha, aliás, comumente, até mesmo quando iniciava os seus discursos... Orador de raros recursos, nada o demovia da luta. A própria campanha do Ventre Livre levou-o não só a ter que enfrentar Teixeira Jr., mas também Paulino Soares de Souza e José de Alencar. No Senado viu-se frente à frente com Zacarias de Góis e Vasconcelos, cujo verbo candente era então considerado a mais perigosa arma da oposição contra o Gabinete de 7 de março. A todos enfrentou e a todos conseguiu vencer o grande Rio Branco. E quando viu vitoriosa a sua idéia, tão simples era a sua alegria que só mesmo as aclamações delirantes das galerias do Senado e do povo aglomerado na rua, fizeram-no despertar à realidade; dir-se-ia que estava ainda sonhando com o grande passo que êle obrigara o Brasil a dar em prol da definitiva abolição da escravatura — o 13 de Maio de 1888!...

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu novo Departamento Automobilistico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

33 Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1949

Ás 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM3737.
LINCOLN — 1942 — motor T 20 98864.
FORD — 1946 — motor 99A293300.
CITROEN — 1947 — motor K 3989.
MERCURY — 1948 — motor 899A306.
PACKARD — 1942 — motor E 501475
CHEVROLET — 1947 — motor EAM2618623.
PACKARD — 1947 — motor 45686915.
FORD — 1947 — motor 799A475890.
PACKARD — 1942 — motor E319210.
CITROEN — 1947 — motor K21691.
DODGE — 1947 — motor 128550.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 899A1959928.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-49148.
DODGE — 1942 — motor 87005643.
BUICK — 1947 — motor 49686921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
NASH — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 18219337.
CADILLAC — 1940 — motor 89060.
CHEVROLET — 1941 — motor 708275.
CHRYSLER — 1947 — motor B 823938.
FORD — 1947 — motor 799A1655851.
HUDSON — 1942 — motor 124639.
CHRYSLER — 1947 — motor B 1575925.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM373592.
FORD — 1947 — motor 799A145629.
CHRYSLER — 1942 — motor 631285.
FORD — 1942 — motor 77A647929.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 9860439.

Comissão 5% — Sinal 20%.

Leilões

DIA 20 DE JUNHO

JULIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Amaro Cavalcanti, 169 (próximo ao Jardim do Méier).

DIA 21 DE JUNHO

JULIO — Magnifica residência com garage, entregue vazio, á Rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras, em frente ao Fluminense F. C., ás 17 horas, em frente a mesma.

JULIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

DIA 22 DE JUNHO

JULIO — Excelente prédio vazio, á Rua dos Araújos, 86 — Tijuca, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28 DE JUNHO

JULIO — Antigo e bom prédio, em terreno 11,80x100, á Rua Miguel Fernandes, 48 — Méier, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 29 DE JUNHO

JULIO — Pequeno prédio de construção sólida (com facilidades), á Rua São Carlos, 122 — Estácio de Sá, ás 17 horas, no local.

DIA 30 DE JUNHO

JULIO — Confortável prédio estilo missões, á Rua Severiano Brandão, 14 — Colégio Militar, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

ESTÁCIO DE SÁ

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

(COM FACILIDADE)

— A' —

RUA DE SÃO CARLOS, 122

Este antigo prédio, construção sólida em bom terreno, é dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc., tendo grande terreno, e poderá ser visto por gentileza do Sr. morador. Pode facilitar pequena parte.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-5997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1949

Ás 17 horas, no local, à

RUA DE SÃO CARLOS, 122

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

TIJUCA **Venda definitiva**

PRÉDIO VAZIO — FINANCIAMENTO 50%

Ultimo leilão de

Excelente prédio vazio

— A' —

RUA DOS ARAÚJOS, 86

Excelente prédio, jardim á frente tendo 3 quartos, 2 salas, despensa, banheiro completo, cozinha.

Na parte térrea 1 salão de 80 m2, 1 sala e 1 quarto, assoalhados, tendo ainda na parte dos fundos um subsolo, 1 quarto cimentado de 2,70 x 0,90, sendo imediata a entrega. Tem financiamento de 50%.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-5997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1949

Ás 17 horas, no local, à

RUA DOS ARAÚJOS, 86

Sinal no ato 20% e 5% comissão.

COLÉGIO MILITAR ESPÓLIO

LEILÃO DE

Confortável e moderno Prédio

ESTILO MISSÕES

— A' —

RUA SEVERIANO BRANDÃO, 14

(NO COMEÇO DE BARÃO DE MESQUITA)

Este magnifico prédio, moderníssima construção, estilo Missões, edificado em magnifico terreno que mede de frente 11 metros por 36 de extensão, dividido em amplas acomodações para familia de tratamento, sendo de um acabamento esmerado, podendo ser visto por gentileza do Sr. morador.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-5997

AUTORIZADO PELO SR. INVENTARIANTE

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1949

Ás 17 horas, no local, à

RUA SEVERIANO BRANDÃO, 14

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões públicos no Distrito Federal

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—Á—

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1949
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 638

MÉIER — LEILÃO DE

Antigo e bom prédio

EM TERRENO DE 11,80 x 100

—Á—

RUA MIGUEL FERNANDES, 48
(1.180 METROS QUADRADOS)

[illegible]

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1949
Às 17 horas, no local, à
RUA MIGUEL FERNANDES, 48

Sinal no ato 20% e 5% comissão.

LARANJEIRAS — ENTREGUE VAZIO

Leilão de

Magnifica residência com garagem

—Á—

RUA ÁLVARO CHAVES, 40

EM FRENTE AO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Excelente e confortável residência, edificada em terreno de 11x40, sólida construção, 2 pavimentos, assoalhados com taco de luxo, pintura a óleo, tendo 3 quartos, 2 salões, copa americana, cozinha, quarto de banho, louça inglesa, quarto empregada, banheiro e W.C. de empregada. Ao fundo tem uma garagem com um apartamento de 2 quartos. Varanda, W.C. completo etc. Este prédio pode ser visto por gentileza do Sr. morador e será entregue vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1949
Às 17 horas, em frente ao mesmo, à
RUA ÁLVARO CHAVES, 40

Sinal no ato 20% e 5% comissão.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE — AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. — RIO

"OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9"
AOS DOMINGOS
as apresentações magníficas do
"TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.
A partir das 21,05 horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
— Um café de classe para tôdas as classes

BELAS-ARTES

CIDADE DAS ARTES
MATHEUS FERNANDES

Breve surgirá em Paris uma "Cidade das Artes", que será para todos os artistas do mundo, o que a "Cité Universitaire" é para os estudantes. Será construída à margem do Sena, segundo um projeto de uma comissão, chefiada pelo Sr. Paul Leon, e realizado pelo arquiteto Roux-Spitz.

Com 200 estúdios para os artistas realizarem seus trabalhos apartamentos conexos onde os mesmos poderão morar. O projeto engloba o famoso "Hotel D'Aumont", onde será instalado salas de exposições, de concertos, de conferências, uma biblioteca especializada e um centro de documentação internacional, só estas adaptações "importam em meio bilhão de Francos".

Bem, meus leitores, isto é em Paris, onde os artistas já possuem uma infinidade de salões e galerias para exposição de seus trabalhos; aqui ainda estamos sentados no banco da esperança e continuamos confiando na promessa do Sr. General Mendes de Morais, pois quando homenageado pela S.A.N., em Jacarépaguá, encheu de alegria o coração dos artistas, comprometendo-se a ceder-lhes o Salão do Assírio, para lá realizarem suas exposições. Os artistas não perdem por esperar e confiar, porque o brilhante general, organizador da F.E.B., sempre cumpre o que promete.

Esta batalha que a Sociedade dos Artistas Nacionais vem realizando a mais de 18 meses, será um dia coroada de êxito, pois não se trata de sociedade que disputa primazia, nem previlegios, trata-se, sim, de uma sociedade que quer proteger os artistas em geral, e no dia em que as autoridades realizarem um julgamento honesto, isto ficará provado sobejamente.

Sabemos que fôrças ocultas estão interessadas em levar a S. Exa. Sr. Prefeito, as mais absurdas acusações contra êstes mil e cinco artistas que integram seu quadro social — mas a razão é sòmente esta: nenhum dos que a compõem foi ou é comunista.

Os nomes de maior projeção na arte nacional, em todos os setores, estão abrigados pela bandeira da S.A.N., com seu já famoso dístico "Plantando dá". Realizando, sòmente em 18 meses de existência, 3 grandes exposições coletivas, inúmeras individuais, — uma série de 3 conferências, estando no momento sem poder continuar seu programa, porque o Sr. Ministro da Educação proibiu que fôsse utilizado o saguão do Museu Nacional de Belas Artes — também a conselho de fôrças ocultas, pois outra razão não haveria — sem que primeiro S. Exa. preparasse outro local, em condições idênticas, onde os artistas pudessem expor o produto de seu labor, e com a venda, mitigar a fome que já está batendo à porta.

Este amparo oficial, deve vir o mais breve possivel, assim requer as necessidades do momento.

Já que não podemos imitar Paris, procuremos, no entanto, dar à cidade um local, onde os artistas possam expor suas obras, até que o Govêrno reconheça a necessidade de localizar a Escola Nacional de Belas Artes, no Palácio Guanabara, por exemplo, quando êste deixar de ser a séde do Govêrno Municipal. — Então construir ali os estúdios e apartamentos para abrigar os artistas de todo o Brasil, que venham a capital realizar cursos e exposições.

Com a colaboração da Sociedade dos Artistas Nacionais o Govêrno da cidade lucrará muito, tanto na parte educativa quanto na turista.

Ao patriotismo, à cultura e ao amor às Artes do ilustre General Angelo Mendes de Morais — senhor de um dos mais importantes museus particulares de arte, da América do Sul — a Sociedade dos Artistas Nacionais, representando os expoentes maximos das artes, confia o seu destino.

* * *

PRESTIGIE COM A SUA PRESENÇA as seguintes exposições, galerias e museus:

— MEGATI, Palace Hotel.
— MANUEL CONSTATINO, na Sala da Mulher Brasileira, no Museu Nacional de Belas Artes.
— LILI SEDAK, Salão Nobre do Palace Hotel, Associação Brasileira de Belas Artes.
— GALERIA DE VICENZI, Cerâmica, Rua 24 de Maio, 1.339.
— GALERIA DA VINCI, Rua Domingos Ferreira, 59-A.
— GALERIA EUROPA, Av. Atlântica, 762-A.
— GALERIA ARKANASC, Rua da Quitanda, 65.
— MUSEU HISTORICO NACIONAL, Praça Marechal Ancora.
— MUSEU HISTORICO DA CIDADE, no Parque da Cidade, fim da Rua Marquês de São Vicente (Jockey Clube).
— MUSEU ANTONIO PARREIRAS, Rua Tiradentes, 47 (Niterói).
— MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE, Rua Ribeiro de Almeida, 22.
— MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, Av. Rio Branco.

NOTA: — As notícias para esta secção, pedimos dirigir à GAZETA DE NOTICIAS, Matheus Fernandes, Rua Teófilo Otoni, 142, sob.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.° — Sala 41 — Tel. 42-0658. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2157.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.° 116

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 1.°
Das 14 ás 18 horas

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Visconde Inhaúma, 131 6° andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n° 81, 2° andar, sala 26 Telefone 42-2195.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n° 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26, Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77 Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1° andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1° andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6655.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7321.
NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia n° 8 Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n° 70 — Telefones 22-4121 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4° andar — Sala 403 — Telefone 28-5408.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0411.
SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone [illegible]

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.° 23-25.° andar - Rio de Janeiro

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 8 — Tel. 42-7841.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 às 18

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaimbé	Itapé	Araguá	Itatinga
Sairá quinta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sairá quarta-feira, 29 do corrente, às 19 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM	Sairá dia 21, para PONTA D'AREIA, recebendo carga em tráfego mutuo para as localidades dos Estados: MINAS e BAHIA (Abaixo mencionadas)	Sairá segunda-feira, 27 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba, Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Carouaúba — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Poito Versiani — Teófilo Otoni — Valão — [illegible] — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuai.
INFORMAÇÕES COM
ARY DE SÁ
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.° — TELEFONES: 23-3295 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.° ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: 23-1300 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5872 — 43-3174 — 43-4448
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Notas policiais

ATROPELADO POR UMA MOTOCICLETA — O detetive 93, chefe da guarnição da R. P.-19, comunicou ontem ao comissário Mozart, de serviço no 20º Distrito Policial, que na Avenida Brasil em frente ao nº 7.292, a motocicleta 8-62, atropelara a senhora Ana Magalhães, brasileira, branca, casada, de 52 anos de idade, moradora à rua Itembé, 18, a qual foi internada no Hospital Getulio Vargas, com fratura das pernas. O referido motorista foi auxiliado na fuga, por um seu companheiro que pilotava a moto n. 1.053. Mais ou menos às 14 horas, o investigador de serviço naquele nosocômio, comunicou a referida autoridade, que para ali fôra conduzido em um auto, a fim de ser medicado, Pedro Cabral, brasileiro, branco, de 52 anos de idade, morador à rua Irani, 222 fundos, ferido em um desastre ocorrido na Avenida Brasil. Apurou então a Polícia ser o mencionado motorista, o autor do atropelamento da senhora Ana Magalhães, e por informação da Inspetoria de Tráfego, ser o seu companheiro, que pilotava a moto n. 1.053, Walter Monteiro da Silva, morador à rua Cariri, 136.

ESFAQUEADO PELO COMPANHEIRO DE SERVIÇO — Cêrca das 12 horas de ontem o detetive 399, chefe da guarnição da R.P.-36, apresentou prêso em flagrante, às autoridades do 19º Distrito Policial, José Cristiano Alves, brasileiro, branco, solteiro, de 29 anos de idade, que na Avenida 29 de Outubro, em frente ao numero 1.438, após desentender-se com seu companheiro de trabalho João Ferreira, desfechou-lhe violento golpe na região mamilar direita.

A vitima foi internada no Hospital Pronto Socorro, em estado grave.

O criminoso foi autuado.

VIOLENTA CÊNA DE SANGUE NA RUA DO REZENDE

UM RELÓGIO, O "PIVOT" DO CRIME — A's primeiras horas da manhã de ontem, a casa da habitação coletiva da rua do Rezende 97, foi teatro de uma violenta cêna de sangue. A' muito tempo que Manoel Porcino da Silva, cosinheiro do Café "Aguia de Ouro" e ali residente, se interessava por um relógio pertencente a sua visinha, Isaura dos Santos, companheira de José Henrique da Costa. Vária vêzes tentou Manoel negociar o referido relógio, sem no entanto consegui-lo. Acontece porém, que Isaura deu por falta do objeto, acusando o visinho de o ter roubado. Este indignado procurou-a e após séria discussão, esbofeteou-a.

Ao chegar o companheiro, Isaura levou o caso ao seu conhecimento, a êste, na manhã de ontem, procurou a fim de tomar com o mesmo, satisfação do ocorrido. Discutiram os dois homens, e segundo sua companheira, José em dado momento, levou as mãos ao ventre gritando que tinha sido esfaqueado e que enquanto isto, Manoel saía apressadamente do prédio. Procurado em seu trabalho, o apontado como criminoso, declarou ser verdade a agressão contra Isaura e a discussão mantida com seu companheiro, negando no entanto, que o tenha esfaqueado. As autoridades policiais do 6º Distrito, tomaram conhecimento do fato, tendo instaurado o competente inquérito.

QUEIXA DE FURTO — Cêrca das 14 horas de ontem, compareceu à delegacia do 14º Distrito Policial, Pedro Alves Cajueiro, morador à rua Itapera, 80, casa 21 queixando-se ao comissário de serviço naquele D. P., que no dia 16, os ladrões haviam assaltado sua residência, furtando roupas e objetos avaliados em Cr$ 50.00,00. A queixa foi registrada.

ATROPELADA POR AUTO — O auto particular chapa ... 1-05-51, atropelou ontem, em frente ao edificio Seabra, na praia do Flamengo, a senhora Nair Cardoso Quintiliano, de 27 anos de idade, moradora à rua Dezenove de Fevereiro, 130. A vitima sofreu fratura da bacia, sendo internada no Hospital Pronto Socorro, o motorista culpado evadiu-se.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

PLANEJAVAM UMA GREVE OS MOTORISTAS DE ÔNIBUS — Do serviço de imprensa junto ao Gabinete do Chefe de Policia, recebemos a seguinte nota:

"A Divisão de Policia Politica e social teve conhecimento que elementos agitadores, preparam uma greve geral nos serviços de ônibus para o dia 20 do corrente, com flagrante violação do artigo 201 do Código Penal combinado com as disposições constantes do Decreto-lei nº 9.070, de 15 de março de 1946. E' seu dever avisar a todos os profissionais dos transportes coletivos, que tomará tôdas as medidas ao seu alcance para evitar o movimento, mandando aplicar, inclusive, tôdas as sanções previstas na lei. (A.) Adauto Esmeraldo, Diretor da Divisão de P. P. e S."

MEIAS NYLON 51
DESDE 25.00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-1744

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0714 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A' VISTA

COMPRA

Londres	74,0714
N. York	18,38
Paris	0,0675
Zurich	4,2593
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8,1142
B. Aires	3,8232
Amsterdam	6,9293
Santiago (Dólar)	18,38
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1108
Praga	0,3675
Bruxelas	0,4193

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0683
Zurich	4,3733
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7096
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdam	7,0374
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

Caiu a emigração...

(Conclusão da página 1)

há um ou dois anos, causando a incerteza geral sobre as perspectivas comerciais. A incerteza comercial e a lenta realização dos planos de desenvolvimento industrial na America do Sul, dizem os peritos, estão começando a se refletir na hesitação entre os possiveis emigrantes.

São ainda bem grandes as lista dêsses cidadãos sul-americanos em perspectiva — muito maiores que as oportunidades para emigrar — mas há muitos que ao serem chamados ás repartições de emigração dizem que não desejam partir atualmente. Interrogados, em geral respondem que receberam cartas de amigos ou parentes radicados na America do Sul dizendo que o trabalho lá está dificil de conseguir. Isto, porém, é nada comparado com o seguinte: há muitos que recebem cartas dizendo que, ao contrário do que pensavam que encontrariam na terra da Promissão, foram enviados para regiões atrazadas, sem escolas, igrejas, sindicatos trabalhistas, sistemas de segurança social e outras facilidades de vida.

Os legisladores italianos — principalmente os comunistas, mas também alguns do centro e da direita — queixam-se desse "brutal tratamento" proporcionado ao emigrante italiano. Percebem os funcionários da emigração que a America do Sul precisa principalmente de agricultores, muitos dos quais devem ir para o interior. E pediram que 32 milhões de dólares dos fundos do Programa de Reconstrução Econômica da Italia sejam empregados principalmente na America do Sul, para melhor organização da emigração agricola. Caso o plano consiga aprovação final da Administração da Cooperação Econômica, o dinheiro será gasto no Brasil, Uruguai, Venezuela, Paraguai, Colombia e México. Como a Italia dispõe de um crédito de 400 milhões de pesos na Argentina, não precisa pedir dólares para gastar nêsse país. Esses fundos na Argentina seriam utilizados nas pesquisas preliminares, para determinação de quais as áreas mais apropriadas para a aplicação dos fundos.

Esse plano de "colonização agricola" necessitará do pleno consentimento e colaboração dos países latino-americanos interessados. Os fundos serão usados na colocação do emigrante italiano em locais convenientes ao trabalho, no desenvolvimento agricola destes locais e para proporcionar animais e ferramentas ao trabalhador. Após as pesquisas, seriam feitos "projetos preliminares" sob a orientação de técnicos italianos e sul-americanos. Em torno desses núcleos ficariam e surgiriam as colônias. Cedo ou tarde esses centros agricolas causariam o aparecimento de pequenos empreendimentos industriais, destinados ao abastecimento local.

Projetos como estes, já bem sucedidos desenvolvem-se já, sob a orientação particular, na região peruana de Tingo Maria.

No Brasil as pesquisas teriam inicio em: Goiás, Rio Grande do Sul, Espirito Santo e São Paulo. O objetivo especial no Brasil seria determinar se poderia ser tentada a produção de cereais em larga escala, antes tida como impossivel.

Para todos os países, com exceção da Argentina, esse plano dependerá da aprovação da Administração da Cooperação Econômica. A Missão Econômica Italiana à Argentina, que seguiu esta semana por via aérea sob a chefia do comissário de alimentação dr. Vittorino Ronchi, levou entre outras tarefas a de abordar o emprêgo dos créditos italianos na Argentina no desenvolvimento das colônias agricolas.

Os projetos entrarão na fase de execução o mais cedo possivel", talvez dentro de um ano, caso obtenham apoio financeiro. As autoridades emigratórias daqui estão convencidas de que somente este tipo de emigração agricola planelada garantirá o firme fluxo de emigrante italianos para a America Latina. A Itália alimentaria esperança de enviar cerca de 160 mil emigrantes para a America Latina este ano. Acredita-se agora que este número cairá para mais ou menos 120 mil. A Argentina apenas recebeu 78.719 deste ano haviam partido para emigrantes em 1948. Até Abril para o Brasil, Argentina e Paraguai 34.784 emigrantes, dos quais quase 30 mil foram para a Argentina.

Estão escapando ao contrôle nacionalista

(Conclusão da pág. 1)

nistas chineses. Caso os nacionalistas decidam pelo bloqueio, com certeza serão obrigados a comunicar o fato a tôdas as nações que fazem comércio com a China.

A Central News, agência informativa do govêrno, citou o General Chun-chun, falando em Chungking como tendo dito que os nacionalistas dispõem de dois milhões de soldados que em breve iniciarão a ofensiva. Segundo fontes chinesas e estrangeiras é possivel que os nacionalistas tenham dois milhões de soldados, mas de moral baixo e cujos comandantes não mostram ansiedade pela realização de ofensivas. Argumentam ainda que o General Change, comandante nacionalista do noroeste, demonstrou pouco otimismo ao rejeitar esta semana uma pasta no novo "gabinete de guerra" nacionalista.

Segundo fontes chinesas o Ministro das Finanças do novo gabinete, Hsu Kan, conseguira algum "êxito" em fazer com que o Generalíssimo Chiang Kai-shek entregasse parte do dinheiro que guarda em Formosa ao govêrno. Mas de acordo com fontes dignas de crédito Chiang ainda mantem em Formosa cerca de 300 milhões de dólares em ouro e prata, que estavam no Tesouro do govêrno antes de os comunistas ocuparem o Yangzé. Agora está vazio o Tesouro do presidente interino Li Tsung-Jen, havendo grandes dificuldades para o seu govêrno.

ALICE RIBEIRO NAS "ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição nº 618, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje domingo, o terceiro rádio-concêrto da série "Roteiro de Francisco Mignone", com a colaboração da soprano Alice Ribeiro, considerada justamente como uma das melhores intérprete dos grandes mestres nacionais e estrangeiros.

A festejada cantora brasileira, que ainda recentemente realizou, com muito sucesso, vários recitais na América do Norte, interpretará acompanhada ao piano pelo autor, as seguintes peças: "O Dôce Nome de Você", — "Berimbéu" — "Passa a Mão na Minha Testa" — "A Estrêla" — "O Desafio" — "Papai Noel" — "A Folhinha de Pimenta" — "Dona Janaína" — "Cantiga do Ai" e "Improviso". Na parte de gravações, será apresentado o Maracatu do Chico Rei, bailado afro-brasileiro escrito sôbre um argumento de Mário de Andrade e executado pela Orquestra Filarmonica de Berlim, sob a regência do autor.

Este programa, será irradiado, das 10 ás 11 horas, pelas Emissoras Tamóio, Nacional e Globo.

A liberdade de Imprensa no Império Britânico

(Conclusão da pág. 1)

sem receio das consequências". Referindo-se à liberdade de imprensa nas colônias e de certas restrições impostas pelo receio de desordens, disse o Coronel Astor que em periodos de emergência ninguem discute a necessidade de certas restrições temporárias, mas que as medidas de emergência só devem ser executadas em casos de emergência.

Lloyd Brasileiro

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3759
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. ...

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Carioca"
(CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Santarem"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 25 do corrente, para
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"Pará"
(SO' PASSAG.)
Sairá a 21 do corrente, para
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"Jangadeiro"
(CARGA)
Sairá a 26 do corrente, para
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Sairá a 26 do corrente, para
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"A. Alexandrino"
Sairá a 5 de julho, para
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"Rio Parnaiba"
(CARGA)
Sairá a 19 do corrente, para
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 19 do corrente, para
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Honduras"
(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO
"Loide Paraguai"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, par.
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL
"Cuyabá"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para
SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

LINHA PARA ITALIA
"Mauá"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide Colômbia"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para
VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agencias de Viagens e Turismo.

FLAMENGO x RAPID o sensacional cotejo de hoje em São Januário

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 142
19 de junho de 1949 — Domingo

Do meu canto

O que vocês precisam saber para corrigir...

Lúlú K. Pela

(CONCLUSÃO)

Temos visto, no próprio Vasco, tentos e mais tentos consignados apenas pelo trabalho individual.

Ademir, por exemplo, cuja caracteristica de jogo é a da arrancada, feitio nordestino, marca tentos trabalhando sozinho. Vezes há em que aquele grande atacante brasileiro vem à defesa, apanha o couro, leva-o, marca o tentos e segura-o depois com as mãos, mandando- para nova saida. E isso por que? Por que sabe o velho Ademir que, se entregá-lo nunca mais o recuperará e como consequência, o tento não virá. Os ponteiros não procuram armar o jôgo, querem enveredar com a bola até à frente do arco e... se não a perderem, o juiz surpreende Ademir em impedimento. Nada feito, tempo perdido e placard inalterado.

Esse sistema atual de jôgo dos ponteiros compromete seriamente a ação do quadro e, sobretudo, ofusca o valor dos meias.

Há quem diga por ai que Ademir caiu de produção, que não é mais aquêle do Fluminense, etc., etc.. Nada disso amigos. Ademir é o mesmo jogador. A diferença é que ele no Fluminense jogava ao lado de Pedro Amorim, um dos grandes ponteiros que o pais já possuiu. Amorim jogava com o cérebro atraia o adversário e entregava em condições ao seu meia, com centro calculado. Só quando havia "corredor" aberto era que Amorim investia e largava um daqueles seus torpedos. Quando não havia "corredor" ele revezava com Ademir e a coisa ia com regularidade. Havia produção e a ala Pedro Amorim — Ademir marcou época nos anais futebolisticos nacionais. "Ela baiano bão". Ao lado do "cabra da peste", Ademir formou a ala mais respeitavel dos últimos tempos. Quantas saudades nos deixou o atual ginecologista da "boa terra".

Conclui-se dai que o sistema de infiltração pelas alas é muito mais positivo, eficiente, que pelo centro. Mas, o pior cego é aquele que não quer enxergar. E ai? E' o que se vê. Placard mudo e jogo irritante. E' uma miséria. A coisa se processa muito bem até o limite da área perigosa. Lá encrua tudo. O inglês, quando não se espera, o tento está marcado. O brasileiro quando se pensa que ele vai marcá-lo há uma parada desnecessária e um passe para o colega em impedimento ou com menos possibilidade de finalizar, por marcação ou outro qualquer motivo, quando o passe não é dado para a retaguarda e cortado pelo adversário. E' uma coisa alucinante e deveras incompreensivel. Não há senso absolutamente, nem raciocinio rápido, além das falhas já descritas.

Felizmente, a coisa já está um tanto melhorada. Vezes houve em que o elegante aqui era em tôdas as saidas de jogo o centro atacante passar para um dois meias e este envia-la para traz ao centro médio. Para tolice. Futebol é prá frente. Agora não mais se observa essa modalidade, graças a Deus. Em compensação, perduram ainda as tais bolas atrazadas para os goleiros. Isso é muito comum atualmente. Vimos também no jogo Vasco x Rapid o centro médio Danilo um grande elemento do "soccer" nacional, passar uma bola atrazada para Barbosa. E que bola! E em que situação! Por um triz deixou de ser marcado um tento para o Rapid. Jogada injustificavel, condenavel sob tôdos os titulos. Falta de recurso, enfim. Domingos da Guia, o nosso grande zagueiro, hoje já no "museu" banguense, nunca colocou os seus goleiros em situação tão periclitante. Da Guia tinha sempre uma saida com a bola nos pés. E note-se no tempo de Da Guia, Fausto e outros não era tão grande a propaganda de técnicos. E, afinal, para que servem os técnicos? Sim, parece até que eles não existem. Há tantas falhas por ai... De técnicos falaremos oportunamente. "São mais outros quinhentos cruzeiros".

Estamos abordando a forma massuda do nosso ataque, o aglomerado, a improdutividade nos ponteiros no sistema atual de jôgo. Cremos que prestamos uma colaboração, já que se aproxima o Campeonato Mundial, certame no qual devemos ter uma apresentação mais convincente. Se esses esclarecimentos vierem a servir como subsidio à melhor produção do nosso futebol, temos certeza que o aspecto geral se modificará e a feição em futuro próximo será outra, para melhor, havendo, indubitavelmente, maior produção, maior consignação de tentos. Até o próximo. Corrijam-se, por enquanto, essas falhas.

Considerações em torno do embate — Quadros — Preliminares — Juiz e auxiliares

Volta hoje a exibir-se para o público metropolitano, depois de empatar por dois tentos na Paulicéia, frente ao Corintians, a equipe do Sport Clube Rapid de Viena.

Os austriacos, que foram tão máus sucedidos na estréia no prélio com o Vasco da Gama, que melhoraram contra o Fluminense, chegando a marcar dois tentos, embora tendo três contra si e que voltaram de São Paulo como foram, isto é, sem vencerem nem serem vencidos, prometem hoje uma atuação mais destacada, diante do "mais querido".

CONSEGUIRÁ O FLAMENGO MANTER A MESMA PERFORMANCE QUE MANTIVERA COM O ARSENAL?

Em face dessa melhora acentuada dos nossos visitantes paira uma duvida no ar. Esta é a que diz respeito ao Flamengo. Conseguirá o rubro-negro manter a mesma performance que mantivera com o Arsenal? Eis ai a incógnita.

Se o Flamengo não tivesse caido fragorosamente frente ao Grêmio Portoalegrense pelo alarmante escore de 5 x 1, depois daquela expressiva vitória ante os britanicos todos diriam sim, vencerá o rubro-negro. Mas, depois daquilo mesmo considerando-se não haver lógica em futebol, é problemática a situação, tanto mais que o Rapid vem melhorando a cada passo.

Ademais, tudo pode acontecer em jôgo e dai a incerteza.

PROMETE A PARTIDA E DEVE SER BEM DISPUTADA

Entretanto, promete algo a partida e deve ser bem disputada.

O Flamengo, apesar de suas atuações oscilantes, é indiscutivelmente, um grande quadro. Dado o seu desejo de reabilitação e ainda o de confirmar a vitória sôbre o Arsenal de Londres, tudo fará por um triunfo nitido e insofismável.

Por outro lado, os vienenses, conquanto se constituam ainda para nós uma dizima periódica, hão de procurar manter as suas tradições e as do futebol europeu. Logo é de crêr-se que êles tudo farão para a manutenção do ramo ascendente cuja trajetória vem desenhando.

O publico, entretanto, sabe que não é o Flamengo e sim o Brasil quem irá se degladiar. E o clube da Gávea quando representa o Brasil vai longe, razão por que espera-se mais uma vitória dos côres nacionais na tarde de hoje em São Januario.

OS DOIS QUADROS

FLAMENGO: — Garcia — Juvenal e Job — Biguá (Waldir) — Bria e Beto — Bettinho — Zizinho (Gringo) — Durval — Jair e Esquerdinha.

RAPID: — Zeman — Wiggner e Hapell — Muller — Markell e Golobrie — Koerner I — Probst — Gernhardt — Riegler e Koerner II.

PRELIMINAR

Haverá duas preliminares, são elas:

Funcionários da Secretaria do Vasco x Seleção do Rádio Carioca, a 1ª; e Faculdade de Direito x Faculdade de Arquitetura, a 2ª.

JUIZ E AUXILIARES

Dirigirá o embate o árbitro Mr. Ford, que, fazendo sua "rentrée", terá como auxiliares Gama Malcher e Aristocilio Rocha.

Homenagem do Canto do Rio F. C. aos seus campeões amadores

A feijoada de hoje, na sede do clube de Niterói — Serão homenageados os técnicos que levantaram os titulos de 1948

O Canto do Rio F. C., da vizinha Capital fluminense, galardoou, na temporada do ano passado, o seu pavilhão, conquistando, no Campeonato niteroiense de futebol, todos os titulos de campeão, glória essa que cabe ao ardor e esportividade de seus atletas amadores, bem orientados pelos técnicos Antônio, antigo player do clube e que dirigiu, como vem fazendo há vários anos, o primeiro quadro do alvi-anil; Arlindo, dirigente do antigo segundo quadro, hoje denominado de aspirantes, e Vidino, o futuroso plantel de cracks, constituido pelos amadores.

Durante a temporada do ano findo, obteve ainda o Canto do Rio, a conquista da "Taça Eficiência".

Hoje, portanto, o clube que tem a presidi-lo o Deputado Hamilton Xavier, irá homenagear os seus valorosos campeões amadores que, no tradicional grêmio niteroiense, têm sido esquecidos de maneira um tanto esquisita, quando todos os esportistas da "Cidade Morena", sabem e conhecem perfeitamente bem a extraordinária fôrça de vontade dos moços que integram os quadros cantorrienses, nos certames liderados pela entidade local, fazendo-o com sacrificio e senso esportivo. Para essa homenagem, que se extenderá aos três técnicos, padrões e exemplo de verdadeiro amadorismo, cotizaram-se diretores e associados que nunca abandonaram êsses defensores do nome e da tradição do clube. Ser-lhes-á oferecida uma deliciosa feijoada, às 13 horas, para a qual reina natural expectativa.

O fantasma era "camarada"!

Apáticos e desarticulados, baquearam os "ex-terrores" de Padre Miguel — Bonita a vitória tricolor, por uma contagem que não deixou margem para duvida — 5 x 2 no placard e Cr$ 70.310,00 nas bilheterias — Como formaram os teams

Quando o onze tricolor pisou o gramado, mais se acentuou o favoritismo com que era agaloardo o onze banguense. Realmente, sem Castilho, Bigode e Orlando nada prometiam êles, tendo em vista o quilate do adversário que iriam enfrentar. E essa impressão durou exatamente até o 12º minuto do jôgo, periodo em que os suburbanos manobraram à vontade e tiveram duas excelentes oportunidades para marcar, desperdiçadas pelas mediocridades chamadas Zézinho e Mariano. Nessa altura, isto é, aos 12 minutos da peleja e Miguel tentando interceptar um bola chutada à esmo por Carlyle, "deixa" de presente a Silas que não teve outro trabalho senão o de golear. Foi então que o impossivel operou-se: de dominado o Fluminense passou a dominador e, graças às falhas constantes de Miguel foi ampliando o marcador até estabilizá-lo na casa dos 5, permitindo os seus antagonistas a conquista de dois tentos unicamente. De um modo geral podemos sintetizar o jôgo na seguinte fórmula: — fraco, desigual e monótono. Na realidade tudo isso se verificou no gramado de General Severiano, tais os lances incriveis de pechotadas, as jogadas fundamentalmente desastradas de certos jogadores, principalmente Marim, Mariano de um lado e, Noronha, Rodrigues e Santo Cristo do outro.

Muito embora não tivesse sido satisfatória a atuação dos vencedores, teve o seu triunfo indiscutivel mérito, uma vez que, passados os primeiros momentos de apertura foi, durante todo o restante do tempo infinitamente superior.

Carlyle, Santo Cristo, Mário e Rodrigues foram elementos de uma negatividade absoluta, enquanto Didi prevaleceu na cancha seguido de Mariano, Pindaro, Rubinho e Silas, estando os demais apenas regulares.

No Bangu, sòmente três homens se salvaram da debacle geral: Rafanelli, Gualter e Menezes. Os demais simplesmente horrorosos.

Estão os suburbanos completamente desarvorados, e das suas aquisições, o unico que ainda pode fazer alguma coisa é o zagueiro Rafa.

Mister Dundas foi um juiz muito fraco. Permitiu que o jôgo corresse livremente e além de ser moroso, apitando sempre atrasado, quase sempre inverte as suas marcações.

AS EQUIPES

As duas equipes jogaram assim formadas:

FLUMINENSE: — Mariano; Pindaro e Lorenzo; Índio (Didi), Rubinho (Noronha) e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi (Ido) e Rodrigues.

BANGU: — Luiz; Rafaneli e Miguel (Irani); Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma (Amaral), Menezes, Mariano (Moacir), De Paula e Zézinho (Djalma).

Placarde injusto o de Figueira de Melo

CAIU O SÃO CRISTOVÃO POR 2 x 0 — GERALDINO, O "SCORER" DA TARDE

São Cristóvão e Canto do Rio proporcionaram ao publico guanabarino na tarde de ontem em Figueira de Melo, um match interessante. Interessante não pelo padrão técnico nem pela combatividade, o que não houve ali, sim. Porém, pela parte cômica por que se revestiu o periodo derradeiro do prélio, com as substituições levadas a efeito pelos dois grêmios disputantes.

Foi um Deus nos acuda o entra e sai de jogadores. E o pior é que os observadores ali de serviço tinham uma árdua para identificar tôda aquela gente que entrava, ora para o São Cristóvão, ora para o Canto do Rio.

E nisso resumiu-se o confronto que teve apenas como longe parecido com futebol o que deu origem à marcação do 2º tento de Geraldino.

O placarde de 2 x 0 pró Canto do Rio, foi sobremodo elevado, de vez que os alvos foram menos máus que os cantorrienses principalmente na fase inicial que terminou sem abertura de contagem.

No periodo derradeiro, Geraldino, aos 14 e 36 minutos, marcou os dois tentos que asseguraram a vitória aos niteroienses conquanto os alvos tivessem a supremacia das ações.

OS QUADROS

SÃO CRISTÓVÃO: — Rubens — Rolo e Forbes — Nelson — Geraldo e Olavo — Lima — João Menta (Paulinho) — Zeso (João Menta) — Nestor (Carlos) e Magalhães (Wilton).

CANTO DO RIO: — Joel (Itim) — Serafim e Alcides (Manoelzinho) — Carango (Quirino) — Edésio (Didi) e Caxinelinha — Almir (Vicente) — Waldemar (Carango) — Geraldino — Raimundo (Waldemar) (Aristo) e Hélio.

RENDA, PRELIMINAR E ARBITRAGEM

A renda foi de Cr$ 5.700,00.

Na Preliminar entre Brahma e Ferreira Pinto, verificou-se um empate de 3 x 3.

A arbitragem, que esteve a cargo do Sr. Amaury da Silva Neves, foi regular.

DESPEDE-SE O VASCO DOS GRAMADOS PERNAMBUCANOS —

O poderoso conjunto cruzmaltino, ora em excursão pelo Norte do país, após as duas retumbantes vitórias conquistadas no Ceará, por 6 x 1 contra o Fortaleza e em Recife, por 3 x 0 sôbre o América, joga hoje sua última partida, contra o Santa Cruz. A Delegação vascaina regressará a esta Capital, de avião, estando marcada a sua chegada para amanhã, à tarde.